

ANNO XXVI

NUM. 1.289

O MALHO

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1927

Preço para todo o
Brasil:

1 \$ 0 0 0



BEMDI TO SEJA O FRUTO DO VOSSO VENTRE

A VICTORIA DE BARROS E TAMBEM A VICTORIA DA MÃE BRASILEIRA. EXEMPLO VIVO DE
VIRTUDE E CIVISMO



PARA ella resume-se a vida em trez coisas: brincar com os netos, ouvir missa e fazer tricot. Estes dois ultimos prazeres eram-lhe ás vezes defesos porque a pobresinha soffre de rheumatismo e as dôres das pernas não a deixavam sair á rua, nem se sentia em disposição de manejar as agulhas.

Mas agora, depois que entrou em casa a

CAFIASPIRINA

ella não se queixa mais de dôres e conseguiu, tomando-a com regularidade, que as suas crises se tornassem raras.

E ella que antigamente não acreditava nessas descobertas modernas, tem agora tanta fé na *Cafiaspirina* que a chama: "Meu remedio milagroso."

E todos de casa estão de accordo porque a todos *Cafiaspirina* allivia as dôres e restitue o bem estar.

Milagrosa tambem para as dôres de cabeça, dentes e ouvido, nevralgias, etc., para os excessos alcoholicos e fadiga cerebral. Não affecta o coração nem os rins.

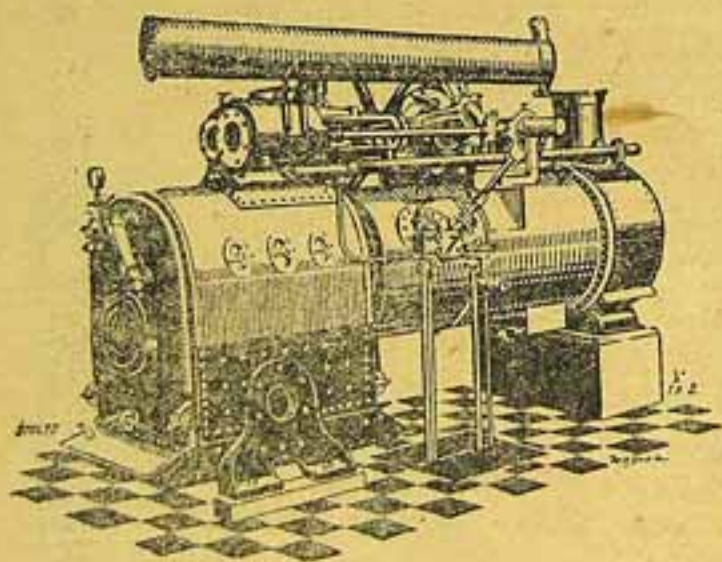


Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "*CAFIASPIRINA*" com dois, ou então o disco "*CAFIASPIRINA*" com um comprimido.

Locomoveis?



Sim. Senhor temos sempre em stock



e podemos entregar immediatamente o typó desejado e apropriado.

Para centros industriaes é sem duvida recommendavel a aquisição de um locomovel, e isso especialmente quando elles produzem aparas combustiveis como por exemplo: carpintarias, serrarias e fazendas ou outras que precisem de vapor para a propria fabricação como as usinas de lacticinios, etc. Como representantes exclusivos no Brasil da afamada fabrica "FLOETHER" podemos fornecer os locomoveis por preços inegualaveis.

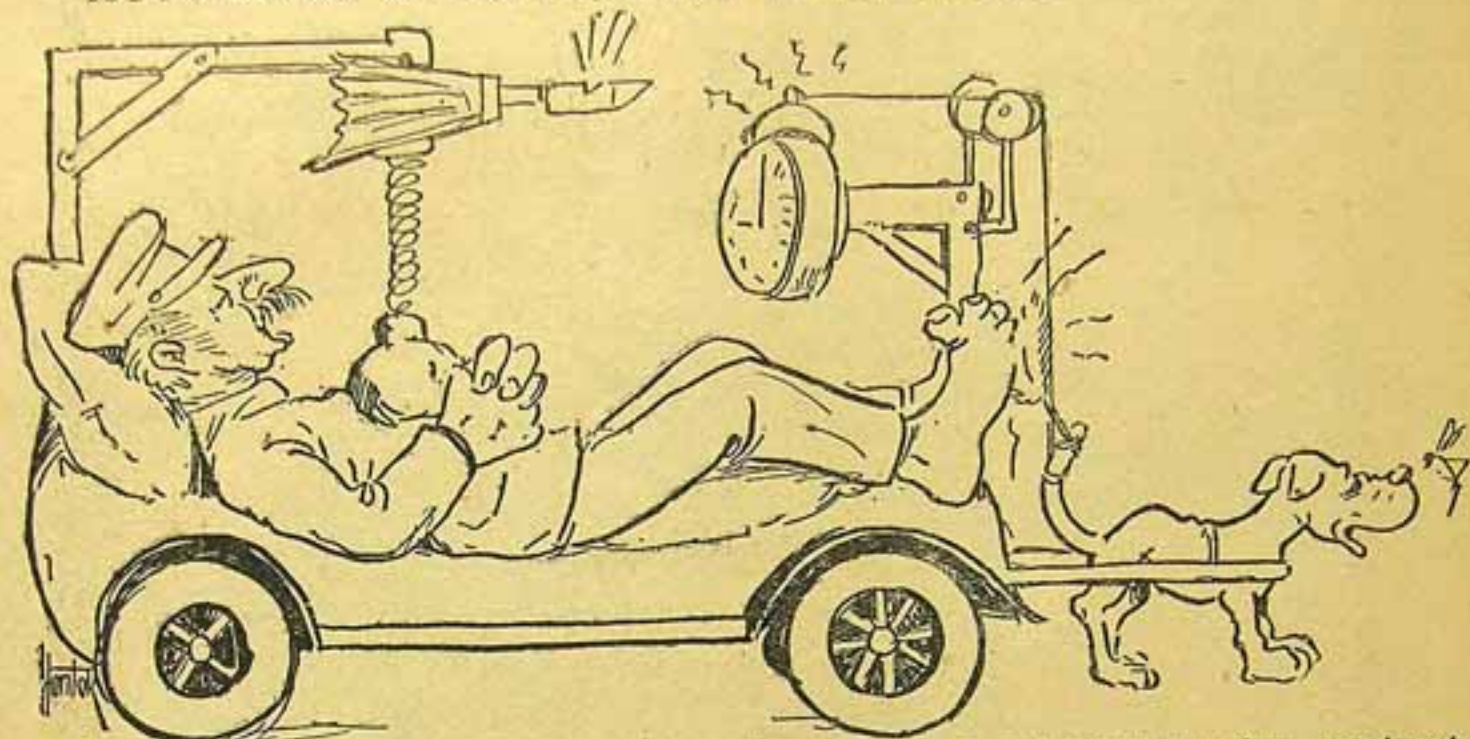
Pecani informações e prospectos
HERM. STOLTZ & Co.

Rio de Janeiro

Av. R. Branco, 66-74 — Caixa, 200

STOLTZ

AUTO-CAMA APERFEIÇOADA PARA GUARDA NOCTURNO



O cão, picado pelo mosquito cada 4 minutos, late e levanta a cauda, a qual acciona uma pluma, que fazendo cocegas na planta do pé, faz com que o guarda-nocturno emita um suspiro, fazendo funcionar o apito por meio de um folle.

Pelos Campos

CORRESPONDENCIA

Sr. G. S. — Proceda a rigorosa poda nos seus abacateiros, para adquirirem qualidades femininas. A fim de que melhor fructifiquem, deve podar-os antes da floração.

Corte os galhos inteiros, e as raízes mais grossas.

Para adubo pode usar: — farinha de ossos, 2.000 grs; Sulfato de potássio, 800 grs

Sr. NORBERTO — A parreira de semente começa em geral a fructificar do 5º anno em diante.

HORTELAO — Dê á sua criação de frangas: aveia, cevada, couve, saladas, adicionando a esta ração 10 a 15 grammas de carne crua para cada uma. Pode collocar nagua para beber 5 grs de sulfato de ferro (por litro).

Outro cuidado de hygiene é a completa liberdade das aves.

Tudo isso concorre tambem para que

as gallinhas poedeiras dêem ovos bem amarellos.

Sr. SIQUEIRA — Para obter um bom producto do cruzamento da Wyandotte deve fazer com a Leghorn, e a Gatinha, sobretudo na variedade branca.

Sr. SILVA — Escreve-nos: Ilmo. Sr. redactor.

"Estando satisfeito com os optimos resultados que obtive contra os ratos, usando por indicação sua, o "Trigo Roxo", venho pedir-lhe me indique tambem como hei de tratar algumas fructeiras atacadas da chlorose.

R — Introduza sulfato de ferro pulverizado no tecido das arvores. As pulverizações podem ser feitas á razão de 300 a 400 grs. de sulfato para um hectolitro d'agua.

Sr. N. J. — As larvas que infestam as fructas de conde são de mariposa "Stenoma anoneila" que é uma praga terrivel no Districto Federal.

Deve destruir os fructos podres e todos aquelles que estiverem pelo chão, evitando a contaminação perigosa.

Usa-se attrahir taes insectos nocivos por lanternas de petroleo dispostas

dentro de uma vasilha com agua e sabão. As mariposas attrahidas pelas luzes, caem dentro do liquido.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salmitae

CONTRA
A GOTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company
NEW YORK

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade de moveis para escriptorio, salas de jantar, dormitorios, grupos para salas de visitas, tapetes e passadeiras por preços excepcionaes. Colossal sortimento de todos estes artigos.

A . F . C O S T A
RUA DOS ANDRADAS N. 27

SYPHILIS:

o treparsol não
precisa mais de
reclame, pois
todos sabem e
estão convencidos
que no combate
à syphilis
elle é o medicamento
mais commodo e
mais economico
Com effeito, um tubo
de treparsol
contém 30 comprimidos,
que representam o
tratamento para
mais de um mez.

TREPARSOL

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Ilcitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL, por Leonel Franca, S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, do livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho.....	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Rouse.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch. 25\$000, enc.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, Chronicas de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Contos orientaes de Caprice, broch.....	7\$000

PARQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

O
Unico Remedio
discutido na Academia
de Medicina

CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO

FIGADO:

CALCULOS

ICTERICIA

HEPATITES

ANGECHOLITES

MANCHAS DA PELLE

AT. SETH

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA	TODOS OS SPORTS
Bolas de football com pleinas	Quantas de ar
Halex n.º 1....	n.º 1, 75; n.º 2 2500
" " 2....	n.º 3, 45; n.º 4 3500
" " 3....	n.º 5.....
" " 4....	de 10 a 15
" " 5....	de 15 a 20
Training n.º 5	de 20 a 25
Spandie n.º 5	de 25 a 30
Spaldie n.º 5	de 30 a 35
Spander n.º 5	de 35 a 40
Bombas — Aptos — Bombetas, etc. etc.	
As bolas pelo correio pagam mais 15000 — PECAM CA-	
TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cª.	
Rua dos Ourives, 20 — Rio de Janeiro	



Salada russa



-INTERPRETA BEETHOVEN MUITO BEM.
-PUDERA' ELLE FALLA ALLEMAO.



-EVITE-ME O ABORRECIMENTO DE
VIR AQUI TODOS OS DIAS
-PERFEITAMENTE VOU MUDAR DE CASA



-EMPRESTA-ME
A CHAVE MULHER
ESTA E A ULTIMA
VEZ.
-RESOLVESTE EMEN-
DAR-TE?
-VOU MANDAR FA-
ZER UMA EGUAL.



-CHICO, AHI ESTA O CO-
BRADOR
-QUE MACADA' DIZE A ELLE
QUE JA' BATI A BOTA.



-QUANDO DEIXARAS DE BEBER, HOMEM? HONTEM
ESVASIASTE UMA PIPA.
-E' MENTIRA. ERA A PIPA DOS AVIADORES.



MACHUCOU-SE?

OUÇA UM CONSE-
LHO, USE SO'
PNEUMATICOS
X.P.O. SAO
OS MELHO-
RES



-OPEREI 14 DOENTES DE APPENDICITE E
JA' PERDI DEZ PECAS DE CIRURGIA EM
QUAL DELLES?



CAE NO MAR UM AVIA-
DOR, TODO MUNDO VAE
PROCURA-LO, EU CAIO NO
MANGUE E NINGUEM
SE MEVE



-DOUTOR, HA POSSIBILIDADE
DE CURA?
-SO NO EXTREMO, PODE
CHAMAR O CURA.



-JA' SEI, ISTO
AQUI E' A
ILHA FERNAN-
DO DE NORO-
NHA



Muitas vezes numa conversa ou mesmo num ligeiro encontro deixa-se exhalar mau halito da bocca, o que causa uma pessima impressão. Em alguns casos é elle produzido por uma doença de estomago, mas, em geral o mau halito é provocado pelo descuido e falta de hygiene da bocca.

Para esse mal o melhor remedio é o **ODOL**.

O **ODOL** refresca a bocca, penetra em todas as cavidades da membrana mucosa e impede a fermentação e a carie dos dentes.

Esse privilegio do **ODOL** fez delle o dentifricio por excellencia do mundo civilizado.

O **ODOL** é o melhor meio para o tratamento dos dentes e da bocca.

ODOL



O Malho



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Série de 32 ns.)....	253000
semestre (24 ns.)	131000
Estrangeiro (1 anno)	553000
(Semestre)	281000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	\$500
Nos Estados	\$600

As Assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida à Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escripção: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 5.247. Succursas em S. Paulo dirigida por Gaudêncio Moreira. — Rua Barão de Itapetininga n. 18 — 11º andar — Sala 617 — Caixa Postal, Q.

F E S T A S C O L A R

Em frente, um gramal vastissimo. Rodeava-o uma ala de galhardetes, contentes no espaço, com o pittoresco dos tons energicos cantando vivo sobre a harmoniosa surdina do verde das montanhas.

Por todos os lados apinhava-se o povo. Voltando-me, divisei, ao longo do muro, duas linhas de estrado com cadeiras quasi exclusivamente occupadas por senhoras, fulgindo os vestuarios em violenta confusão de colorido. Algumas protegiam o olhar com a mão enluvada, com o leque, à altura da fronte, contra a rutilação do dia, num bloco de nuvens que crescia do céu.

Acima do estrado, balouçavam docemente e sussurravam bosquetes de bambú, projectando franjas longuissimas de sombra pelo campo de relva.

Algumas damas enpunhavam binoculos. Na direcção dos binoculos distinguia-se um movimento alvejante. Eram os rapazes. "Ah! vêm! — disse-me meu pae; vão desfilir por deante da princeza".

A princeza imperial, Regente nessa época, achava-se à direita em gracioso palanque de sarrafos.

Momentos depois adeantavam-se por mim os alumnos do "Atheneu". Cerca de trezentos; produziam-me a impressão do innumeravel.

Todos de branco, apertados em larga cinta vermelha, com alças de ferro sobre os quadris e na cabeça um pequeno gorro cingido por um cadarço de pontas livres. Ao hombro esquerdo traziam laços distinctivos das turmas.

Passaram a toque de clarim, sopesando os petrechos diversos dos exercicios. Primeira turma, os *halteres*; segunda, as *massas*; terceira, as *barras*.

Fechavam a marcha, desarmados, os que figurariam simplesmente nos exercicios geraes.

Depois de longa volta, a quatro de fundo, dispuzeram-se em pelotões, invadiram o gramal, e, cadenciados pelo rythmo da banda de collegas, que os esperava no meio do campo, com a certeza de amestrada disciplina, produziram as manobras perfectas de um exercito sob o commando do mais raro instructor. Deante das fileiras, Bataillard, o professor de gymnastica, exultava, envergando a altivez do seu successo na extremada elegancia do talhe, multiplicando por milagroso desdobramento o compendio inteiro da capacidade profissional, exhibida em galeria por uma série infinita de attitudes.

A admiração hesitava a decidir-se pela formosura masculina e rija da plastica de musculos a estalar o brim do uniforme, que elle trajava, branco como os alumnos, ou pela nervosa celeridade dos movimentos, effeito electrico de lanterna magica, respeitando-se na variedade prodigiosa a unidade da correcção suprema. Ao peito tilintavam-lhe as agulhetas do commando, appensas de cordões vermelhos em trança. Elle dava as ordens fortemente, com uma vibração penetrante de corneta, que dominava à distancia, e sorria

à docilidade mecanica dos rapazes. Como officiaes subalternos, auxiliavam-n'o os chefes de turma, postados devidamente com os pelotões, sacudindo a manga distinctivos de fita verde e canutilho.

Acabadas as evoluções, apresentaram-se os exercicios. Musculos do braço, musculos do tronco, tendões dos jarretes, a theoria toda do *corpo sano* foi praticada valentemente ali, precisamente, com a simultaneidade exacta das extensas machinas. Houve após o assalto aosapparelhos. Os apparelhos alinhavam-se a uma banda do campo, a começar do palanque da Regente. Não posso dar idéa do deslumbramento que me ficou desta parte.

Uma desordem de contorções, deslocadas e atrevidas; uma vertigem de voltios à barra fixa, temeridades acrobaticas ao trapezio, às perchas, às cordas, às escadas; pyramides humanas sobre as parallelas, deformando-se para os lados em curvas de braços e ostentações vigorosas de thorax; formas de estatuaria viva, tremulas de esforço, deixando adivinhar de longe o estalido dos ossos desarticulados; posturas de transfiguração sobre invisivel apoio; aqui e ali uma cabecinha loura, cabellos em desordem cacheados à testa, um rosto injectado pela inversão do corpo, labios entre-abertos offegando, olhos semi-cerrados para escapar à areia dos sapatos, costas de suor, collando a blusa em pasta, gorros sem dono que cahiam do alto e juncavam a terra; movimento, entusiasmo por toda a parte e a soalheira, branca nos uniformes, queimando os ultimos fogos da gloria diurna sobre aquelle triumpho espectacular da saude, da força, da mocidade.

O professor Bataillard, enrubecido de agitação, rouco de commandar, chorava de prazer. Abraçava os rapazes indistinctamente.

Duas bandas militares revezavam-se activamente, comunicando a animação à massa dos espectadores. O coração pulava-me no peito com um alvoroço novo, que me arrastava para o meio dos alumnos, numa leva ardente de fraternidade. Eu batia palmas; gritos escapavam-me, de que me arrependia quando alguém me olhava.

Deram fim à festa os saltos, os parcos de carreira, as lutas romanas e a distribuição de premios de gymnastica, que a mão egreja da Serenissima Princeza e a pouco menos do Esposo Augusto alfinetavam sobre os peitos vencedores. Foi de ver-se os jovens athletas aos pares aferrados, empuxando-se, constringindo-se, rodopiando, rolando na relva com gritos satisfeitos e arquejos de arrancada; os corredores alguns em rigor, respiração medida, beijos unidos, punhos cerrados contra o corpo, passo mendo e vertiginoso; outros, irregulares, bracejantes, prodigalizando pernadas, rasgando o ar a pontapés, numa precipitação desengonçada de avestruz, chegando esbofados, com placas de poeira na cara, ao poste da victoria.

R A U L P O M P E I A

As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos

TRISTE, MUITO TRISTE

Lamenta o
camponês a sua
sorte



Não pôde trabalhar, sente palpitações, cansaça, dores e queimação na bocca do estomago. Elle morrerá e passará sua doença á familia e aos vizinhos se alguma alma caridosa não ensinar que elle soffre de **AMARELLÃO OU OPILAÇÃO**

Molestia promptamente curavel com a
ANKILOSTOMINA FONTOURA

Remedio de uso facil. Efeito seguro. Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Instituto "Medicamenta", de FONTOURA, SERPE & COMP. — São Paulo — Caixa, 934.
Pelo correio 1 vidro, 3\$000.

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

CESSA INSTANTANEAMENTE AS DORES ESTOMACAES

Aqueles que soffrem de indigestão, o seu mal é proveniente da acidez e a dor é resultante dos effeitos dos perigosos acidos que atacam os delicados tecidos do estomago. Para cessar todos estes incommodos, não existe nada tão efficaz como a **MAGNESIA BISURADA**, cujos resultados são positivos, sendo inoffensiva ao organismo.

A **MAGNESIA BISURADA** é recommendada para as perturbações estomacaeas assim como é usada nos hospitaes e centenas de milhares de pessoas que a usam benedizem os allivios que lhes dá a **MAGNESIA BISURADA**. É usada através do mundo, sendo vendida em todas as pharmacias tanto em pó como em comprimidos.

Para todos aquellos que soffrem de indigestão, dyspepsia e gastrite, a **MAGNESIA BISURADA** dá allivio instantaneos.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

Não podeis comprar livros que vos permittam acompanhar o movimento das idéas modernas? Lêde
"LEITURA PARA TODOS"

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficéis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o **ELIXIR DUPEPTICO** do Professor Dr. Benigno de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: — **ALFREDO DE CARVALHO & C.** — Rua 29 de Abril, 16 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo: nas principaes drogarias.

E D U C A Ç Ã O C I V I C A

Excerpto do discurso pronunciado pelo Director do Grupo Escolar de Formiga — Estado de Minas — Sr. professor Othoniel Belleza, nosso distincto e prezado collaborador literario:

"Exmas. senhoras, meus senhores, senhoras professoras, meus jovens e muito caros educandos.

O grande facto historico que hoje aqui se commemora, sabeil-o vós todos, tão bem ou melhor do que eu.

Até vós, joviaes e descuidosos membros do corpo discente deste Grupo, até vós, a esta hora já alguma coisa deveis saber do grandioso e memoravel acontecimento, visto que acabais de ouvir nas classes as prelecções que, como é costume, vos fizeram as vossas dedicadas professoras.

Consequentemente, senhores ouvintes, não vos venho fazer aqui uma prolixa, escusada e fastidiosa narração do successo cujo centesimo trigésimo quinto anniversario se festeja hoje entusiastica e patrioticamente, até porque desadorno os discursos de felação puramente doutrinaria e bacharelesca.

Qual será, pois, meu principal intuito, occupando-vos a attenção com a minha palavra árida e desautorizada? E' o mais natural, o mais justo e o mais nobre que imaginar-se possa.

E' homenagear, na melhor oportunidade e na obscuridade da posição que occupo, esse gigantesco e admiravel vulto da nossa Historia — o alferes Tiradentes, que sempre me inspirou a mais viva sympathia e veneração; e, ao mesmo tempo, dar aos que me cercam, e pelas apparencias me julgam um orgulhoso que não vê merecimento em outrem, a mais irrefragavel prova de que não mereço ser tido em tal conceito, pois não tenho a menor aversão a curvar-me deante da virtude e do merito, desde que esteja intimamente convencido da sua real existencia em A., B. ou C. Secundariamente, tenho a intenção de compensar hoje, — dia de festa e de jubilo para a patria, — com palavras de cortesia, de fraternidade e de affecto, a severidade do tratamento que nos dias de trabalho sou forçado a dar aos meus educandos, afim de manter a ordem e a disciplina necessarias á efficiente actuação minha e das minhas companheiras na luta penosissima e incessante em que, em beneficio dos mesmos, estamos eu e ellas obscura e ardorosamente empenhados.

Mas perdoae-me a digressão: o meu assumpto capital é Tiradentes, ao qual torno, desejoso e certo de poder tirar da vida desse indigete alguns bellos e valiosos ensinamentos que aproveitem a todos nós que ainda aqui estamos, neste mundo de provações e de combates ininterruptos e duros, a supportar, de bom ou mau grado, os caprichos e as vicissitudes da sorte brutal e inexoravel, que, se agora desapeja sobre nós a cortinella das venturas e dos mais

suaves contentamentos, logo depois nos chega aos labios crispados e tremulos de susto a taça dos mais crueis e pungitivos pezares.

Tiradentes foi como se sabe, o cabeça de uma revolução projectada e que tinha por fim libertar o Brasil do despotico e vergonhoso dominio portuguez e, de seguida, fazer a Republica, se se conseguisse adherirem ao movimento Rio, São Paulo e todas as capitancias do Brasil colonial.

Justa era a aspiração de Tiradentes e de todos os seus companheiros, entre os quaes devo mencionar aqui, como não pouco salientes, Claudio Manoel da Costa, tenente-coronel Freire de Andrada, Thomaz Antonio Gonzaga, Alvarenga Peixoto, Alvares Maciel, Domingos Vidal, padres Rolim e Toledo, conego Luiz Vieira da Silva, etc.

Injusta, porém, e abominavel foi pelo governo portuguez julgada essa aspiração de Tiradentes e dos demais conjurados, que, denunciados por um companheiro — o infame e execravel Joaquim Silverio dos Reis, foram quasi todos condemnados á pena de morte, commutada depois na de degredo perpetuo na Africa, persistindo o decreto da pena maxima apenas para Tiradentes, por isso que, num rasgo de inextinguivel e constante generosidade, chamou a si toda a culpabilidade da tentativa de revolta, innocentando os companheiros, inclusive alguns desaffectedos seus.

Em 1789, epoca de barbaria e despotismo, foi Tiradentes reputado um impostor, um louco, um obsecado; e, em vez de lhe admirarem os coetaneos a firmeza e serenidade de animo, a nunca desmentida nobreza de character, a elevação dos sentimentos tão raros e, por isso mesmo, tão dignos de louvor e apreço, condemnaram-no implacavelmente á morte mais crua e mais horrorosa, deceparam-lhe a cabeça que é fincada num poste de ignominia e collocada numa gaiola de ferro em Villa Rica, espóstejam-no e insepultos lhe deixam os quartos, *in memoriam*, nos sitios onde se haviam reunido os inconfidentes, e, não satisfeitos ainda, irrisoriamente lhe sequestram os bens, lhe destróem a habitação, salgam o terreno em que se levantára esta, erguem ali um padrao infamante, para exemplo que prevenisse novas tentativas de liberdade, e declaram infames os seus descendentes até a quarta geração!

Assim foi tratado o magnanimo e heroico Tiradentes, sendo notavel a bravura e impassibilidade com que arrostou durante tres annos, que tantos duron o processo da Alçada, todas as contrariiedades, todos os doestos, todas as naturaes e tristes consequencias do seu sonho de liberdade! Não me causa, todavia, estranheza alguma senão a verdadeira e grande força moral de Tiradentes, a qual não é cousa que

se veja a toda hora e em toda parte.

Apezar de relativamente moço, eu conheço esse rei da criação que se chama *homem*, e de que não deve esperar outro tratamento quem quer que, á imitação de Jesus Christo, o heróe e martyr e sabio por excellencia, se atreva a querer transformar a sociedade, esse rebanho de Panurgo, que não quer melhoramentos, porque a si mesma commodamente se julga muito boa, e que não admitte outra lei que não a da sua vontade inconsciente, cega e rotineira!

Mas, senhores, meus nentum esforço bom é perdido, *maximé* quando á boa vontade se allia a tenacidade e a bravura a toda a prova.

Lá disse o bom José do Patrocínio, o fervoroso abolicionista, cujo talento é devidamente apreciado:

"Os que sabem soffrer pelas suas idéas, quando ellas são de amor e de concordia, vencem sempre.

Sempre que um homem foi a encarnação de um principio e soube morrer por elle, o sangue do seu martyrio é a aurora do seu triumpho. Podem cuspir-lhe nas faces, arrastal-o através dos vilipendios mais ignominiosos, tortural-o com o supplicio mais infamante: o seu nome resurge através dos seculos, florescendo em bençãos os espinheiros da maldição de outr'ora."

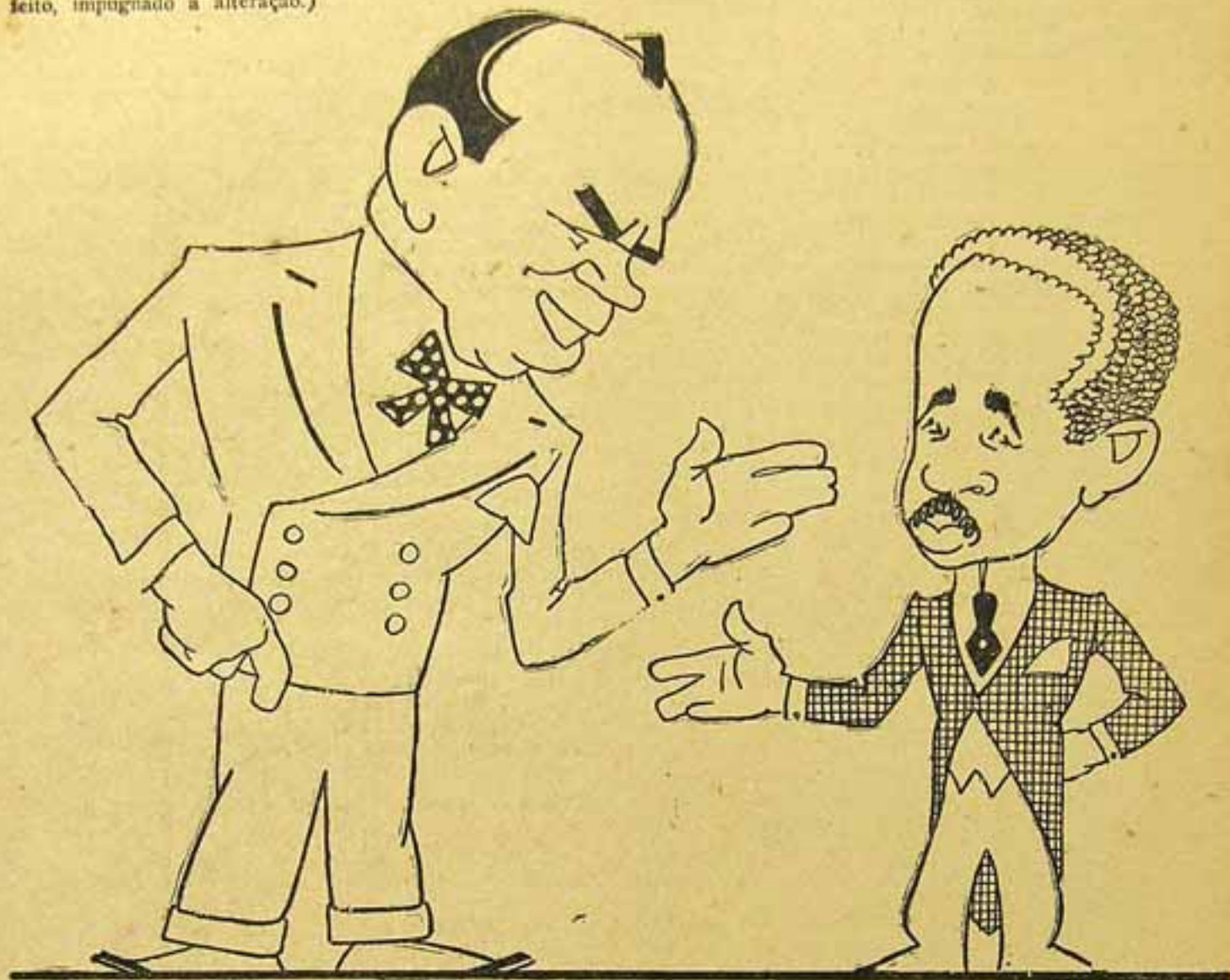
Assim aconteceu a Tiradentes, mostrando o seu exemplo, de grande consolação para os poucos que passam por este mundo dominados por um ideal nobre e generoso e, por isso mesmo, expostos ao desprezo, á chacota e á perseguição dos nullos, que não ha como esperar o dia crastino, em que a todos se fará a devida justiça, visto que é certo haver um Deus bom e justo a reger os destinos dos homens.

Tiradentes foi suppliciado a 21 de Abril de 1792, isto é, tres annos depois de planeada e mallograda a rebelião dos Conjurados; mas, exactamente um seculo após esta, foi proclamada a Republica no Brasil, tendo sido esta precedida, algumas dezenas de annos, da independencia nacional, traduzida no grito "Independencia ou Morte!", sahido dos augustos labios de Pedro I, grito que foi o eco providencial do "Vencer ou morrer! Viva a Liberdade!" projectado pelos inconfidentes em 1789!

Grande, senhores, realmente grande e muito grande foi o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes; e, para provar-o, basta lembrar que esse homem que não tinha grande cultura intellectual, conseguiu adeptos entre a flor da intellectualidade mineira do seu tempo, representada principalmente pelos próceres da chamada Escola Mineira, dos quaes bastará citar Thomaz Antonio Gonzaga e Claudio Manoel da Costa.

UMA BARRETA DA...

(A rua Cassiano passou a chamar-se Hermenegildo de Barros, apesar do Sr. Alaor Prata ter, quando prefeito, impugnado a alteração.)



ALAOR — Não me queira mal. Fui contra essa idéa para não ligar seu nome illustre "a Cassiano"...

E não só isso conseguiu Joaquim José da Silva Xavier, senão também ser o maior de todos Conjurados, como incontestavelmente é, mostrando assim que mais vale a rectidão e força de character do que a riqueza, o talento ou a posição social, pois, entre os seus colligados, era elle talvez o de condição mais humilde, tendo sido, segundo a Historia, primeiro mercador ambulante, depois minerador e finalmente alferes da cavallaria portugueza. Isso comprova o que varias vezes tenho affirmado aos que commigo privam: que em qualquer cargo ou profissão legitima se pôde revelar grande aquelle que de facto o é, e que, portanto, devemos todos curar menos de pretender mais alta collocação, do que de cumprir com a maior solicitude e exacção os deveres inherentes aquella que Deus se dignou de dar-nos.

Outro grande ensinamento que se colhe da vida de Tiradentes, é a lealdade e correccão com que sempre se portou para com o governo, de ordem

do qual foi muitas vezes elogiado, tendo a sua fé de officio sem uma falta que lhe desabonasse o procedimento, e assim agindo até depois de haver planeado a revolução, para livrar o povo dos onerosos tributos que o sobrecarregavam e desalentavam.

Nomeado commandante do destacamento que no Caminho Novo devia garantir o pagamento dos pesados impostos com que ao povo se fazia a mais violenta extorsão, — impostos que elle considerava de todo o ponto injustos e que o impelliram a conceber e fomentar o levante, — nem assim Tiradentes deixou de cumprir á risca os seus deveres, como se estivesse de pleno accordo com os actos de grande oppressão do governo daquelle tempo.

Bello exemplo, sem duvida, para todos aquelles que confundem ou fingem confundir obediencia com subserviencia, e, manifestando systematicamente o maior desrespeito e insolencia para com toda autoridade legitimamente constituida, ou lhe não obedecem, ou simu-

lam obedecer-lhe quando a têm presente, — o que, a meu ver, é ainda peor, — desacatando-a cobardemente quando a sabem ausente.

Nenhuma allusão pessoal e indirecta se deve ver nas palavras que acabo de proferir, — *honni soit qui mal y pense*, — pois apenas faço votos para que não desfiteis os olhos do grande e salutar exemplo que vos aponto e me proponho a mim também, convencido de que seguil-o é alcançar a verdadeira e immorredoura felicidade por que todos suspiramos, sem, entretanto, saber muita vez que caminho tomar para encontral-a."

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

..

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano;

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

...

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

S I M P L I C I D A D E



LOPES GONÇALVES — Então, quiseram tirar-lhe a cadeira, coronel?
ROCHA LIMA — Goyano é de bom acomodar... Lá no Senado eu me "assentava mesmo" em "quarquê" tamboretel...

U M A P O L O G O

Por MACHADO DE ASSIS

Era uma vez uma agulha, que disse a um novellô de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por que? Porque lhe digo que está com um ar insupportavel? Repito que sim, e falarei sempre que me dê na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— De certo que sou.

— Mas por que?

— E' boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, não eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babilados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, quem vem atrás; obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você, imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo trabalho obscuro e infi-

mo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou a casa da baroneza. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baroneza, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás della. Chegou a costureira, pegou do panno, pegou da agulha, pegou da linha; enfiou a linha na agulha e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas pelo panno adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ageis como os galgos de Diana — para dar a isto uma côr poetica. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia ha pouco? Não repara que esta distincta costureira só se importa commigo; eu é que vou entre os dedos della, unidinha a elles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ella, silenciosa e activa, como quem sabe o que faz e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ella não lhe dava resposta, calou-se tambem e foi andando. E era tudo silencio na saleta de costura; não se ouvia mais do que o plic-plic-plic-plic da agulha no panno. Cahindo o sol, a costureira dobrou a costura para o dia seguinte, continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veu a noite do baile e a baroneza vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessario. E enquanto compunha o vestido da bella dama e puxava a um lado, ou outro, arregaçava d'aqui ou d'alli, alisando, abotoando; acolchetando, a linha, para mofar da agulha; perguntou-lhe:

— Ora, agora diga-me, quem é que vae ao baile, no corpo da baroneza; fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vae dansar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete de cabeça grande e não menor experiencia, murmurou á pobre agulha:

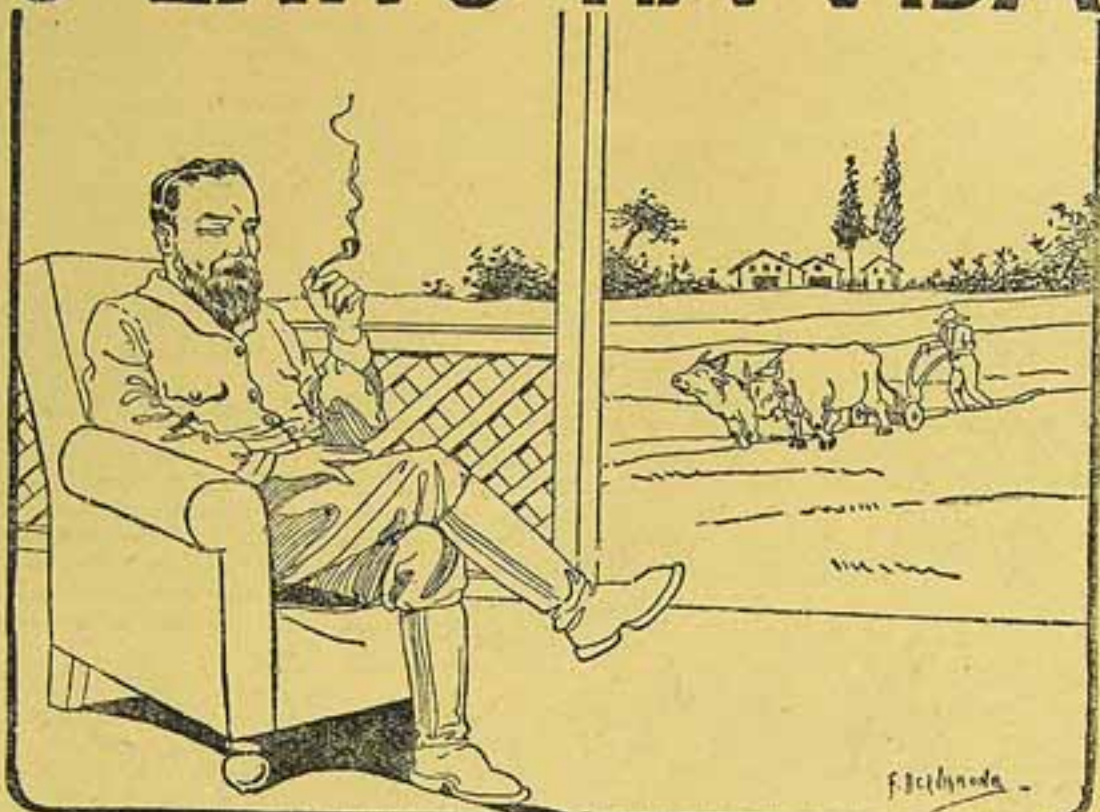
— Anda, aprende: tôla. Canças-te em abrir caminho para ella e ella é que vae gozar da vida, enquanto ali ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei essa historia a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: — Tambem eu tenho servido de agulha a muita linha ordinaria!

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo,
Depurativo contra PRISÃO DE VENTRE,
BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA.
11, Rue Franco-Bourgeois, PARIS, Grand Prix
A. D. O. S. P. A. D. e C. 21 Sept. 1908

O EXITO NA VIDA



depende unicamente de não dissipar o tempo em tentativas inuteis.

O desperdicio de esforços, traz o fracasso na vida. Um dos factores do exito, é o aproveitamento do que ha de mais perfeito em todos os ramos de actividade.

Na lavoura, por exemplo, o uso antiquado da enxada, é um retrocesso; utilizar o arado é ter a comprehensão exacta de conquistar tempo e trabalho, sobretudo se elle é a ultima palavra em systema de arado.

Os legitimos arados da marca

"OLIVER" N. 524

preenchem admiravelmente os seus fins.

Importadores destes arados:

H A S E N C L E V E R & C I A .

AVENIDA RIO BRANCO, 69 - 77 -- Rio de Janeiro

CAIXA DO "O MALHO"



AGENOR DE SOUZA (Rio) — Não; não somos o director da secção litteraria do *Para Todos*. E' o Dr. Alvaro Moreyra. — Quanto ao soneto cuja publicação agradece, só houve a intervenção do... merecimento que elle tem.

Sempre ás ordens.

CATTA LAGOS (Nichteroy) — A sua poesia — *Amo-te* — em seis oitavas, estylo 1830, é uma *cacetada* fluente, que talvez possa vir á luz quando houver espaço e fór necessario fornecer letra a cantadores ao violão...

CANDIDO BANZATO (S. Paulo) — Gostamos muito dos seus versos — *A flor do Albendre*. São assim:

"Entre as violetas, as margaridas
As rosas... no parapeito de um alpendre,
Florsinha delicada, era tão bella
Tão seductora inspirando amôres."

Não ha rima: quem quizer que a engendre... O poeta pouco se incomoda com isso, entretido como está com outras cousas:

"Com o peito a arder, miro-a. Vê-me...
[Um olhar cruzado...
Um sorriso que esvoaça, e uma ancia
Que se apodera de mim... e depois
Uma angustia indefinida..."

Em taes casos, para quê rimar e metrificar? E' deixar correr o marfim entre olhares *cruzados* e sorrisos *aviões*, que, hoje em dia, valem muito mais.

E viva a liberdade!

MIRANDA (?) — Como não nos diz de onde nos remetteu uns versos tão fraquinhos e tão chorões, vamos fazer de conta que os não recebemos... E aguardamos as suas melhoras de espirito, para então, conversarmos...

Isso passa! Isso passa!...

C. M. (S. Paulo) — No soneto *Nosso Amor*, bem diz você no primeiro quarteto, que *elle* lia de morrer... Sem *dvidamente!*... Morre logo no segundo quarteto, que é este:

...tal como nasce e cresce a luz do dia,
Ditoso ha de crescer o nosso amor...
Morrerá, muito serio, eu repetia,
E de frio sentindo tal calor!...

Morre como um sorvete, derretido pelo fogo!...

Rezemos-lhe por alma...

TOSCA (Bonsucesso) — Se se trata de um *elle* e não de uma *ella*, está errado o seu pseudonymo. Deveria ser *Tosca*... mesmo para justificar o valor de seus versos... E' verdade que os não mandou para publicar e sim para os corrigir *tosca* idéa, que faz das possas occupaões... Todavia, veremos o que se pode fazer com o — *Palhaco* — e o — *Eu te odio*.

ELIODORO (Rio) — Havia de ser uma cousa interessante escutar o coração:

Pulsar com uma sonoridade tão bella... como diz no 1º quarteto do — Esperança. Foi isso.

"Naquelle tempo, de fé e esperança
A vida sorria como vasto mar rosão
Banhado por santo clarão de bonança
Que muito augmentava meu esforço
[ferrão."

como diz no 2º quarteto.

Hoje não ha disto! O rosão é róseo
e o ferrão é ferrão...

Naquelle tempo você podia ter ido para o céu, que rimava bem; hoje vae para a cêsta o seu soneto por ser um trabalho que também rima, graças aos quatro pés em que se firma!...

H. M. (Sorocaba) — Eis como principia o seu soneto — *Ilusão* desfeita:

Produzis-te em mim a grande dôr
Da paixão fogosa, irresistivel...
Fizeste brotar no peito o amor,
Pelo teu juramento inesquecivel."

Principia mal; principia por errar

na graphia das conjugações dos verbos *produzir* e *fazer* (*produziste* e *fizeste*), e por insinuar que uma paixão fogosa, irresistivel, causa uma grande dôr... Nada mais é preciso para ser internado num museu de raridades, onde fica exposto á curiosidade publica... E ainda ha quem não pense que junção e separação e que o amor faz *dôc-dôc* na gente!...

DOURADO (Rio) — Que se pôde esperar de um poeta que *soneteja* assim?...

"Como tudo mudou com tua partida!
— 11

Peristes minha mocidade, meus en-
[cantos, — 12

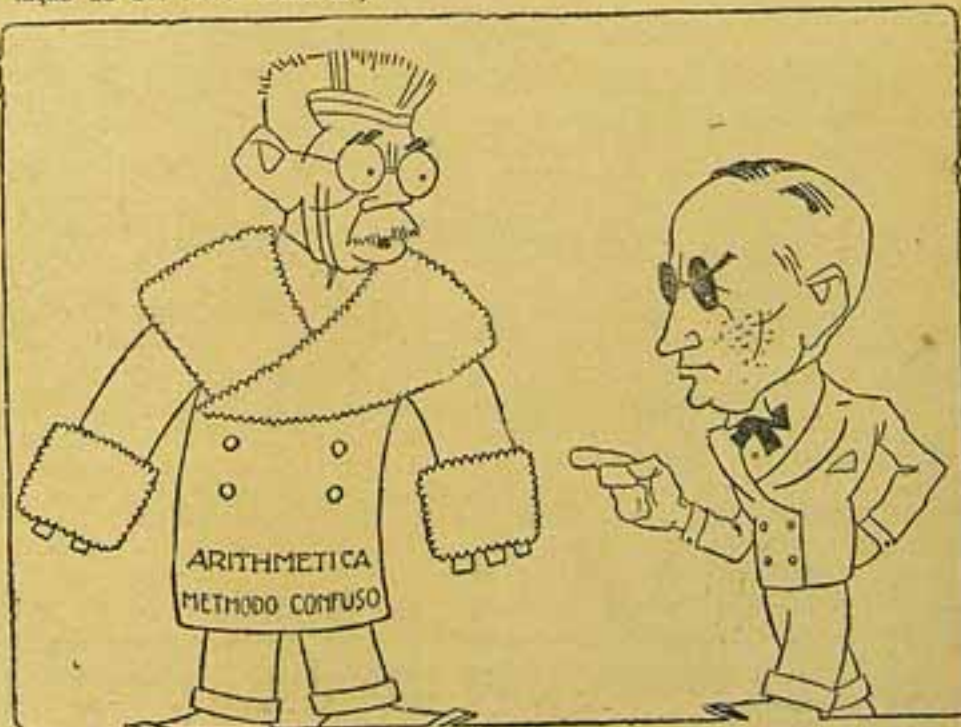
Minhas quadras de amor *pura* e senti-
[da!... — 10

E' o fim do soneto — *Reminiscencia* — e parece tambem o fim do mundo metrico e grammatical! E se começamos a lêr de baixo para cima foi justamente por desconfiarmos que se tratava de um poeta sem pés nem cabeça!...

WALDOMIRO FERNANDES (Delphinopolis) — Tal como fizemos com o Sr. Dourado, quizemos vêr o fim da sua — *Partida* — visto como o principio é uma insulsa e confusa versalhada, propria aliás, da confusão do momento...

O HABITO FAZ O "MONGE"

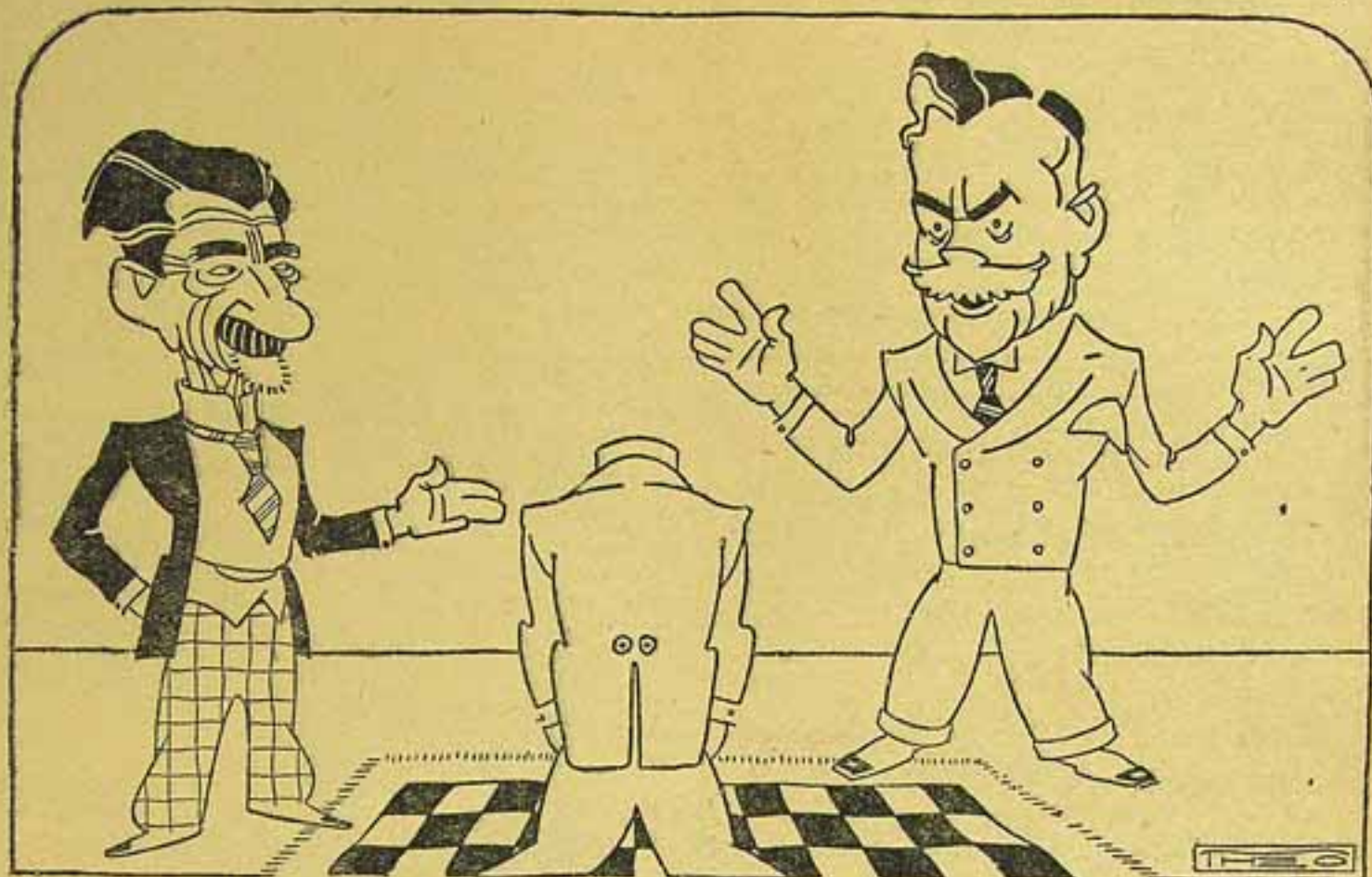
(O Sr. Thomaz Rodrigues applicou a mathematica Pereira Lobo na votação do Sr. Felix Pacheco.)



GODOFREDO VIANNA — Frei Thomaz, frei Thomaz!... Quem não quer ser "Lobo" não lhe veste a pelle...

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

(Dizem que o Sr. Borges de Medeiros apresentará o Sr. Amaral para suceder-lhe na presidência do Rio Grande.)



WASHINGTON LUIS — Mas o seu candidato está sem cabeça...

BORGES DE MEDEIROS — Elle já está acostumado... Sempre foi assim... Quando precisa de cabeça, pensa pela minha...

E demos, então, com isto:

"Eu eternamente de ti lembrarei
Sinto imensamente oh! desde o dia em
[que partirei...]"

Você lembrará d'ella ou lembrar-
á-dá? Sim, quem lembra, só, lem-
bra alguma coisa, e você não lem-
bra nada. Logo... tinha de fazer re-
calhar a acção do verbo sobre si mes-
mo... Não o fez, por que?

Ah! sim: porque é um futurista! É
um homem que sente imensamente
desde o dia em que partirá!...

Tem actualidade... futura...

Que o futuro lhe seja leve com a
cesta em cima!...

JOÃO GUIMARAES (?) — Você
teve o desafôro de nos trocar o sexo...
por que? A Pitanga do nosso nome é
apenas o qualificativo, o complemento
de um páo muito valorizado pela sua
dureza... Pergunte a qualquer caipi-
ra do mato! Mas pondo de parte, essa
parcialidade sua (gostos não se discor-

tem...) nada acompanhou a sua carta
que nos fizesse queimar as pestanas...
Queira, pois, remetter-nos os productos
do seu estro, deixando o espirito para
engarrafar depois...

JOÃO PITANGA (Ouro Fino) —
Seu soneto — Declaração — tem este
começo:

"Senhorita; amo-a. Mas não sei se o
[meu amor
por si é apenas illusão ou amor sincero
que vibra fibra a fibra do homem mais
[austero
O extremo sentimento da alegria e da
[dor."

A senhorita vai ficar como a me-
trica, isto é, toda atrapalhada! Não é
para menos... Um homem que não
sabe se o amor é sincero ou apenas
illusão, é um enigma...

"Não sei se em meus sonhos eu a
[quero
mulher como *Is*, bella como a flor

que vivendo da a alegria, morrendo
[deixa o odor,
ou illusão de pensamento; como a
[considero."

Continua a atrapalhão enigmatica,
desta vez aggravada com um verná-
culo de... escabeche...

Felizmente, o primeiro terceto desen-
crena tudo:

"Eu só sei que a amo; é quanto basta
[achar.
Porque para um homem que ama uma
[mulher
não ha nada que o demova daquillo que
[elle quer."

Custou, mas achou! E bastou! Mas
aquillo que o camarada quer não se
obtem com versos de pés quebrados. É
preciso o — *conjugo vobis* — da pra-
xe; e, provavelmente, uma condição
imposta por ella; a de não pensar mais
em querer ser pae de... sonetos!...

DR. CABUHY PITANGA

Uma creatura que possua bellos cabellos é uma creatura feliz. Por que não havemos de ser todos felizes?
Basta empregar a JUVENTUDE ALEXANDRE, tonico de primeira ordem e o mais scientifico de todos; custa
apenas 3\$000 e pelo correio, 5\$000. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: Casa Alexandre —
Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro

GRATIS!...



Si quer ser feliz em negocios e em amizades, gozar saúde, viver longo tempo, não perder no jogo, saber como hypnotisar, magnetisar e curar de perto e à distancia; exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade livrando-se de máos habitos e adquirindo faculdades productivas; conhecer a fundo o esoterismo ou Occultismo; combater e vencer a inveja e a calunnia; livrar-se das más influencias e dominá-las, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA, de ARISTOTELES ITALIA, enviando este annuncio ou citando o nome desta revista. Só serve para pessoas adultas e não analphabetas. Pedidos pelo correio à CAIXA POSTAL 604 — (Secção M.) — Rio. — Não deixe para amanhã. Pede-se muita clareza no vosso nome e endereço. No Rio, por obsequio da livraria CASA TORRES, á rua Buenos Ayres, 335, loja, a qual também envia a quem pedir o seu catalogo de livros sobre Sciencias Occultas, ou o de romances, molinhas, etc.

SELLOS POSTALES



100	diferentes de muitos paizes	0200
200	" " " "	0500
300	" " " "	1000
500	" " " "	2600
1000	" " " "	6000
150	(Baviera (grande valor de catalogo))	5500

Tabella de preços illustrada gratuitamente. Briefmarkenhaus — J. LITNER, München (Munich)
Arnulfstrasse, n. 16 — Contorhaus — Central.

Bom Dia!

V. S. nunca conhecerá o prazer dum perfeito estomago, senão quando finalmente se decidir a tomar as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas scientificas pastilhas tornarão saudavel o seu estomago, ajudarão a sua digestão, e darão um bom appetite, melhor do que V. Si nunca teve. Tome as hoje.

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis nada mais e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:

RUA DE ITAIPÓ, 17 — RIO

A UNIÃO COMMERCIAL

Tel. Central 3929 e 2432

Neves, Gonçalves & Cia.

Importadores de ferragens, Cutelarias, Tintas, Louças, Porcelanas, Crystaes, Cristofles, Metaes finos, Alluminium allemão e objectos artisticos para presentes.

ENTREGA A DOMICILIO

21, RUA DA CARIOCA, 21
DEPOSITO: 21, RUA DA CONCEIÇÃO, 21
RIO DE JANEIRO

"O MALHO" AOS SEUS LEITORES PAULISTAS EM TORNO DA EDIÇÃO DE 7 DO CORRENTE, DEDICADA AO "JAHU"

Recebeu a Sociedade Anonyma "O Malho", da sua Succursal em São Paulo, um pedido de rectificação da legenda com que foi publicada uma photographia em que se vê o aviador Ribeiro de Barros, o seu instructor Ernesto Steckmann e outras pessoas, entre ellas uma senhora.

Dava aquella legenda como estando no grupo o aviador Fritz e a Sra. Thereza di Marso, que reclamaram da Succursal de *O Malho* em São Paulo a rectificação que aqui se faz, com a necessaria explicação.

Quando se iniciou o "raid" do *Jahu*, ha mezes, enviou *O Malho* um dos seus redactores a São Paulo afim de entrevistar a progenitora de Ribeiro de Barros e colher todos os dados possiveis para uma interessante reportagem em torno dos tripulantes do hydro brasileiro. Acolhido fidalgamente pela familia do commandante do *Jahu*, o nosso representante recebeu do Sr. Osorio Ribeiro de Barros e outros irmãos do bravo piloto, dezenas de photographias de toda ordem, relacionadas com a vida do citado "az" patricio. Entre essas photographias estava a que deu logar á reclamação em apreço, e que já fizemos seguir em carta registrada para a Succursal de São Paulo, vendo-se-lhe no verso, escriptos a lapis, os nomes das pessoas que os informantes julgavam reconhecer no grupo.

Esses nomes, em abreviatura, quem os escreveu?

Se não falla a memoria daquelle nosso enviado especial, terá sido o Dr. Couto Junior, cunhado de Ribeiro de Barros, medico de honorabilidade respeitada no seio da familia paulista, mas, nem por isso, isento de incorrer num equivoco, como qualquer mortal. Se o foi realmente, somos os primeiros a declarar de publico a boa intenção do Dr. Couto Junior, cavalheiro, pelos seus

precedentes, incapaz de ferir conscientemente a verdade, sobretudo num detalhe sem importancia como este, que em nada augmentaria os braços de herosimo e ardor patriótico do seu cunhado.

A disposição das pessoas a quem o facto interesse, está em São Paulo, no escriptorio da nossa Succursal, a photographia em questão, na qual se vêem, como pede a rectificação: Manoel Foster, Alda Moritz Foster (aluma da Escola de Aviação de Campinas), Ernesto Steckmann, um amigo, e o aviador Ribeiro de Barros.

Cabe tambem aqui uma explicação aos que estranharam ter Ribeiro de Barros tido um desastre de aviação em 1922, quando o seu *brevet* é de 1923.

Que novidade! Quantos aviadores têm morrido precisamente em vôos para a conquista do *brevet*...

O *brevet* conseguido por Ribeiro de Barros em 21 de Fevereiro de 1923, foi de aviador internacional, concedido pelo Aero Club Brasileiro, que é filiado á "Federation Aeronautique Internationale". Mas então Ribeiro de Barros já tinha um outro *brevet*, de aviador nacional, concedido pela Escola de Campinas.

Aliás, poderíamos responder ás pessoas que acham impossivel um desastre de Ribeiro de Barros antes do *brevet* internacional, simplesmente com as declarações insuspeitas e indiscutíveis da progenitora do aviador.

Diz uma mãe:

— O meu filho teve um desastre de aviação em 7 de Outubro de 1922; julguei-o morto...

E alguém ousa dizer a essa mãe que não, ella não sabe a data em que o filho quasi morreu...

Parbleu!

O DESCRENTE



REGO BARROS — Então, gostou da solemnidade? Ouviu como todos disseram "assim o prometto", "assim o prometto"!

O ELEITOR — Ouvi, sign senhor. Mas fico firme, cá fóra, esperando "assim o cumprio"...



Noticiou o telegrapho que terminaram as negociações para a venda á Argentina de dois destroyres da frota hespanhola — o *Alcalá Galiano* e o *Caurraca* — que são os ultimos modelos da armada da Hespanha.

Tal noticia veio encabeçada com este titulo: *A Argentina tem pressa em armar-se...* Mas isto, com certeza, foi obra de algum alarmista que, pelo menos, deve ser enforcado, por esse peccado contra os sonhos de fraternidade universal!

Pescaria burocratica

Foi publicado que para se chamar um pacato cidadão ao pagamento do seu imposto de renda, no valor de 9\$400, o Thesouro gastou muito mais do que essa quantia, em ordenados a funcionarios, tinta, papel e... tempo.

Que admiração! Regra geral, em se tratando de cousas da burocracia, o malho é sempre mais caro do que o beixe...

THEATROS

A PEOR REVISTA, NO PEOR THEATRO,
PELA PEOR COMPANHIA

Os notáveis escriptores Marques Porto e Luiz Peixoto acabam de obter mais um successo puxado pela claque, grandes annuncios e descaramento da critica dos jornaes diarios. *Paulista de Macahé*, ha uma semana em scena no Recreio, segundo affirma o digno empresario Sr. M. Pinto, é uma borracheira mal vestida e mal ensaiada que ainda não se acha no porão porque a têm socorrido as solras de *E' da pontinha...* a revista "que ninguém não viu"...

Paulista de Macahé tem para nós uma qualidade, é facil de resumir. Possui, de facto 41 quadros, "sketches", bailados, fantasias e cortinas, mas todos elles ou ridicularizam o Bernardes, ou desancam a policia fontouresca, ou exaltam o barbado de Macahé... A fertilidade dos notáveis escriptores (vide annuncio da empresa) em censuras ao Mè e elogios ao Dr. Washington é assombrosa! O pessoal do Irineu, já sabe, treinado nessa cousa de galerias, corre do Senado para o Recreio e passa o dia e a noite divertidos.

No *Paulista*, a empresa decalcou scenarios e figurinos de revistas de Paris; Luiz Peixoto, muito mais honesto, decalcou scenas e numeros das *revuettes* do Tangará, que Deus haja, e o diabo nunca mais desenterre... Logo de entrada temos o "Circo Uô-chin-ton" e nelle gracinhas que despovoaram o Gloria, matando o Serrador na cabeça; tal por exemplo a anecdota anciã dos tres pares de sapatos. Todavia a "Revista", ali, é Ivette Rosolen que, por uma concessão especial do Dr. Pitta de Castro, ouvidos os Drs. Coriolano Góes e Renato Bittencourt, já nos apparece de umbigo de fóra; não ha quem fale mal de semelhante revista.

Exhibe-se a seguir a cortina "Azas irmãs"; é a reabilitação de Hypolito Colomb, o autor das duas, horriveis, de *E' da pontinha...* Esta é horrenda. O autor devia ser enforcado. "Lingua de prata" é a Gui Martinelli, devia ser a Lia. E' a primeira entrada das "João dedeus's girls". Vêm todas de cara amarrada. O provector director de scena declarou que punha na tabella e multava em 50 por cento dos seus vencimentos, a que risse ou sorrisse para o publico. Trazem malhas, as malhas archaicas, e as conservarão emquanto, na esquina, a Margarida Max não as tirar.

O Neves nisso não transige. Ha festa no Carlos Gomes? No Recreio tambem ha. Ha quadro novo no Carlos Gomes? O Recreio annuncia o seu. O Pinto faz annos e dá uma ceia aos amigos? Elle, Neves, dois dias depois faz annos tambem, dá uma ceia aos amigos melhorada com passeata carnavalesca pela Avenida Rio Branco...

Passa a Gui e passam as "girls", a esganiçada Brieba demonstra que errou a vocação, pois para o que dá é para

garoto vendedor de jornaes, e o publico lambe-se todo com as "Sevillanas", havendo uma, mulatinha, que é o "sueco"! Gui Martinelli vem fazer uma reclame, cavação do Marques e do Luiz e logo um Sr. Gomes da Cunha niva um fado; um lanfranhudo de cá, picado, niva uma modinha brasileira. Tome "Pela janella", novidade, tome "Rolinhos", outra novidade, e Lili Brenner, o alfenim, faz uma garota, uma vagabundinha das ruas com malhas, com meias! Não bota as perninhas de fóra porque mamãe não quer. Ha o signal para a apothecose em tres phases carnavalescas, idéa e scenographia de Jayme Silva, a Ivette arranca um agudo que vae até a esquina e volta correndo e zás, abre a claque em um berreiro, chamando todo o mundo á scena, á maneira do M. Pinto.

Como em todas as revistas, — os autores copiam tudo! — ao primeiro acto segue-se o segundo. "Hawai" é bom, puxado pelos Les Loups, um caracterizado de Raul, outro de Zeca Patrocínio. Este é bem aquelle... camarada sestroso da *Dondoca*, tão cedo desaparecida desta vida venturosa. Tome palmatoria e cano de borracha, tome "ninguém não viu", tome patriotada explorando o *Jahú*, tome engrosso ao homem do Cattete, e chega-se á "Praia de Imbuca", critica á velha historia do suicidio de Helena e Renato. A Lia faz uma mulata meio desageitada e o Pêra um portuguez. E' para moer a esquina. A pimentinha é Luiza Fonseca, devia ser a Durvalina.

Ha uma reunião de malandros internacionaes, um bailado horrivel e zás! apothecose incongruente em quatro phases, Verão, Outomno, Inverno e Primavera, com kiosque giratorio e effeitos de fogo de artifício, exigencia do Neves, que faz questão de neve em scena nas revistas do Recreio, assim como não ha, no Carlos Gomes, revista alguma que não metta margaridas.

Os dois fazedores de graça são o João Martins e o Manoel Pêra. Nunca se viu tanta desgraça junta! O Affonso Stuart tambem, coitado, apezar dos pulos que dá, não vae lá das pernas. E os *compères*? Aquelle J. Mattos e aquelle Oraide Nogueira, meu Deus! Parecem a cortina "Azas irmãs". A Lia defende-se. Onde nos pareceu mais bonita foi no "Paulista de Macahé", barbuda.

Os scenarios, uma salada. Ha de tudo, novos e velhos, com arte e sem ella. Até o Luiz, co-autor da revista, compareceu. Até o momento em que escrevemos esta critica não se sabia de onde havia copiado os dois telões.

A censura sempre fazendo das suas, cortando o que não deve e deixando o que devia cortar. Como consentiu naquelles engaços que as meninas trazem á cabeça no numero das bananas? Com franqueza, assim... nunca vimos! O publico é brasileiro... A macacada gosa! Chamamos para o caso a attenção do Dr. Renato Bittencourt. Não é assim, não, não é assim que se faz a policia dos costumes... do revista!

Relógios parados...

Do scintillante estudo critico — *Justiça* — ha dias publicado por Agenor de Roure, consta este pedacinho synthetico: "A morosidade nos julgamentos não é obra sómente da lei defeituosa. E' mais o producto da falta de diligencia e da ausencia do devotamento ao cargo".

E, depois de varias considerações, entre as quaes aquella que lembra a retirada de todos os relógios das repartições publicas, porque — "as pancadas das horas trazem sempre á lembrança o direito de ir embora, mas quasi nunca recordam o dever de chegar" — o illustre critico assim finalisa o seu trabalho: "De onde se conclue que a *Justiça* não deve usar relógio..."

Licença para o nosso commentario: Seguindo o exemplo das demais repartições publicas, a nossa *Justiça* usa

relógio, é verdade; mas é como se o não usasse, pois, á semelhança dos outros, tambem impugnados pela critica, anda quasi sempre parado, na hora da... sahida!...



GRATIS

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS — Caixa do Correio 72 (Secção M) — Nictheroy, E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

UM PRATO NOVO NA POLITICA DO DISTRICTO: O VATAPÁ

A candidatura do Sr. J. J. Seabra a intendente carioca está — dizem os observadores da politica — absolutamente victoriosa.

Já pôde o tribuno formidável considerar-se collega do Sr. Felisodoro Gaya.

Mas essa candidatura tem uma significação moral ou — si o admittem — politica mesmo, politica num outro sentido, uma significação que supera outra qualquer e redime o que pôde haver de pejorativo na inclusão do velho glorioso entre os legisladores suburbanos do Conselho.

Já o proprio Seabra disse numa entrevista: qualquer que fosse o mandato que lhe conferisse o povo carioca — até o de meirinho si esse posto, aliás, altamente pejorativo, fosse electivo — o significado cívico da sua eleição, neste momento seria o mesmo.

O Rio e a cidade invicta, o reducto invulneravel da consciencia brasileira — a unica, pôde-se dizer, onde o electorado vence os governos e faz picarilhas aos tyrannos...

Os politicos ás vezes, por acaso, estão com o povo e no Districto têm que estar mesmo quasi sempre, embora de cara feia, resmungando...

Sabe Deus como certos "chefes" cariocas têm accettato a candidatura populearissima de Seabra.

Para outros, entretanto, para a maioria delles, o nome do grande chefe bahiano é uma solução m ravilho para p obemas insolúveis. Vein afastar a perspectiva de lutas arriscadas e difficeis, que poderiam gastar inutilmente elementos electoraes ou desencantar muito prestigio lendario...

Consta que o Sr. Mario Piragibe vae apoiar o nome do Sr. Cesario de Mello contra o do Sr. J. J. Seabra.

Uma attitudo meio paradoxal é a do Sr. Azevedo Lima. O chefe de S. Christovão, com a sua brilhante coragem de franco atirador, é dos raros que vetam a candidatura Seabra. Veta-a em nome certamente, das suas doutrinas e dos seus compromissos communistas.

Desejo de apoiar um candidato que — dentro da classificação marxista — será um pequeno burguez liberal, inclinandose para o Sr. Cesario de Mello que representa os agrarios do sertão carioca...

O Sr. Candido Pessoa, interrogado um destes dias na Camara, sobre a candidatura Seabra, trancou-se com as sete chaves de uma reserva hostil.

— Não sei nada!

— Mas dizem...

— Não sei o que dizem.

— Primeiro ou Segundo districto?

— Nada assentado.

"Tu falavas tanto", no Conselho...

O Sr. Alberico de Moraes, nas horas vagas, faz espirito. Numa roda da sala do café conversava-se sobre o assumpto eleitoral carioca do momento.

O "blagueur" bonacheirão opinou:

— Está eleito o Seabra. Elito pelo Bernardes.

Houve sorrisos. E o Sr. Alberico continuou:

— Sim. O Bernardes ainda tem muito prestigio. Ainda vae eleger muita gente por ahí afóra. E' só os candidatos pregarem um cartaz nas costas: "Inimigo de Bernardes"...

E depois, mudando de tom:

— E' uma excellente candidatura a do Seabra. Apenas a Bahia que o elegeu e o viu esbulhado, pôde ficar enciumada com o Districto achando que a ella é que cabe o desagravo...

O Sr. Henrique Dodsworth, perguntado sobre o assumpto, falou:

— Si prevalece o criterio dos martyres, vou indicar para primeira vaga o Felix Pacheco.

Alguem observou que o ex-chancellor seria a excepção do criterio dos martyres como o fora do criterio dos d'pouas...

Ha uma classe de politicos que vê sem a menor sympathia o bellissimo movimento de opinião em torno do nome do Sr. J. J. Seabra: são os candidatos a intendente que contavam com os compromissos dos respectivos chefes...

Um "tiro" nas tiras!...

Dizem que o deputado Humberto de Campos, impressionado com a actual mania dos discursos lidos no recinto dos representantes do povo (?), vae propôr que a publicação de taes discursos preceda a rubrica: "O Sr. fulano (lê):"

Isso, acrescentam terá a vantagem de estabelecer a differença entre oradores e escriptores, e ao mesmo tempo, de incentivar o gosto pela eloquencia, creando uma geração de verdadeiros parlamentares.

Desde já pôde o illustre academico, representante do Maranhão, contar com o nosso pouco apoio ao seu proposito! O discurso lido, na Camara ou no Senado, começa por negar a etymologia de — parlamento — e produzir o somno logo ás primeiras linhas... E', pois, um osecato, embora com virtudes de narcotico!

Banil-o de uma tribuna vital, onde tanto brillaram Inhomirim, Gomes de

Castro, Ruy Barbosa e tantos outros contemporaneos dessa excelsa trindade parlamentar — é um dever de todos os homens de bom gosto.

Que cada unidade parlamentar diga o que sabe e como sabe dizer, sem tirar as tiras do bolso, para tiradas estopantes!...

Bota-abaixo na hora!

Falaram contra a substituição das arvores lateraes da Avenida Rio Branco mas sem razão. As saboneteiras que alli se viam, todas tortas e de pauperissima e esmulanhada côpa, não faziam honra á principal via publica da Capital Brasileira.

E se nós temos tantas especies preciosas e adequadas ao embelezamento, sem prejudicar a perspectiva architectonica, por que manter aquelle attestado ficticio de pobreza hominica?...

Em defesa!

Começam já as reclamações dos jornaes contra a preguiça do Congresso. Uma dellas, publicada a 20 do corrente, isto é, no 17º dia da abertura official, dizia que o Thesouro já havia despendido com os paes e avós da patria 990 contos em subsidios e 1.375 ditos em ajudas de custo, e que, até então, o Congresso só havia reconhecido seus membros, eleito suas mesas e chorado illustres defuntos...

Vamos e venhamos, já era alguma coisa ter feito esses tres serviços em 17 dias de trabalho, apenas com quatro gazetas por falta de numero... Conheçemos quem trabalhe muito menos e ganhe muito mais; e não ignoramos o programma de vida d'aquelle personagem da anedota, que — de manhã não fazia nada, de tarde descansava e á noite dormia...

Deixemo-nos, pois, de injustiças!...



NECATORINA

— MERCK —

CURA O Amarellão

Esta doença, também conhecida por doença da preguiça, mal da terra, opilação, é um dos maiores males do Brasil: entre 10 brasileiros, 7 são opilados. É desolador que a enfermidade haja tomado tal extensão, porque ella é facilmente curavel com a

NECATORINA MERCK

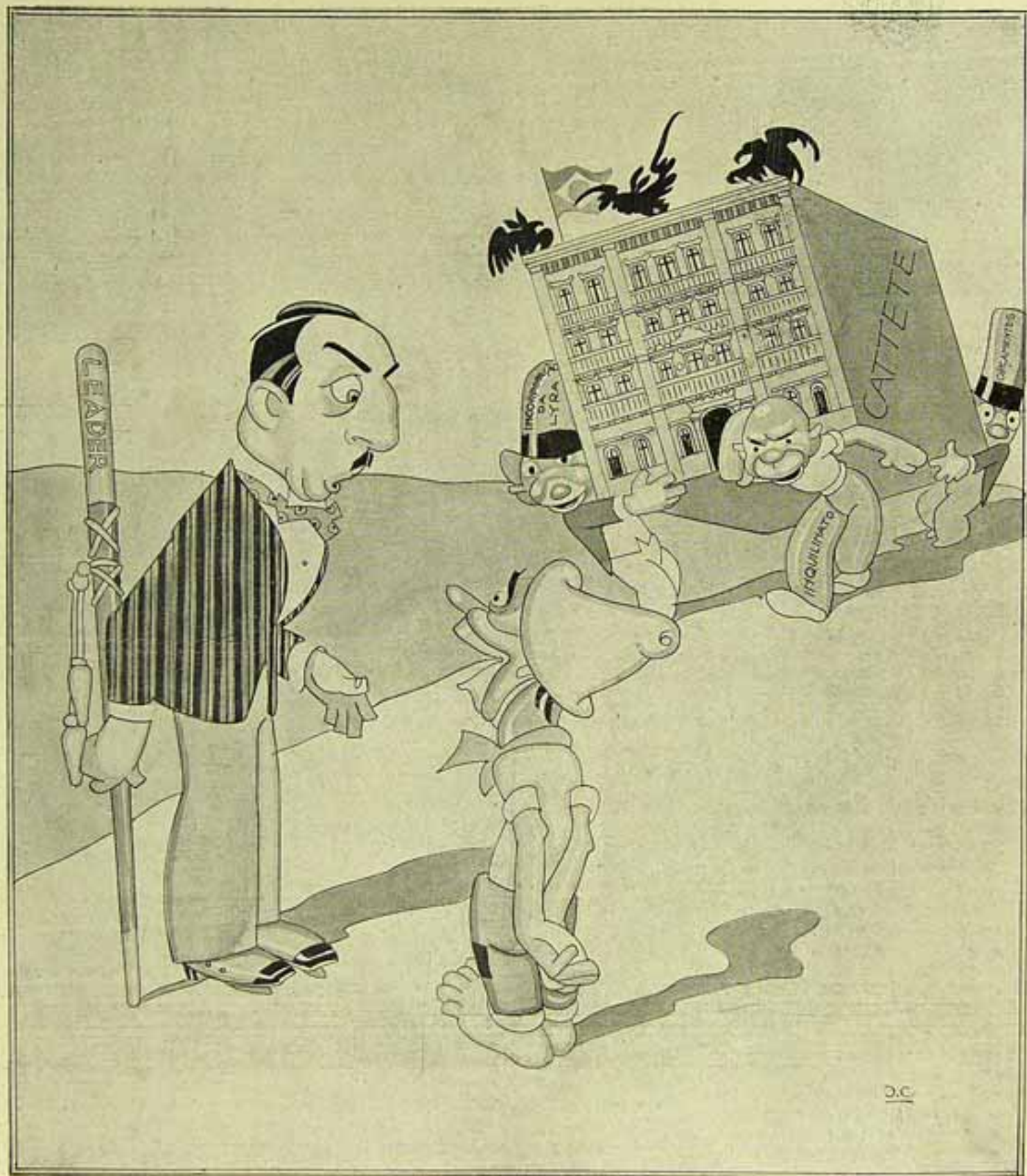
A **NECATORINA** é também de notavel effi-
cacia contra os demais vermes intestinaes, co-
mo ascaris (lombrigas) oxyuros, solitarias.

A **NECATORINA** não tem gosto nem cheiro,
visto ser em forma de capsulas gelatinosas, pe-
quenas, moles, faceis de serem tomadas.

A **NECATORINA**, producto allemão de fama
mundial, fabricado pelos grandes laboratorios
de E. MERCK, é o especifico que a Saúde Publi-
ca adopta no combate á Opilação.

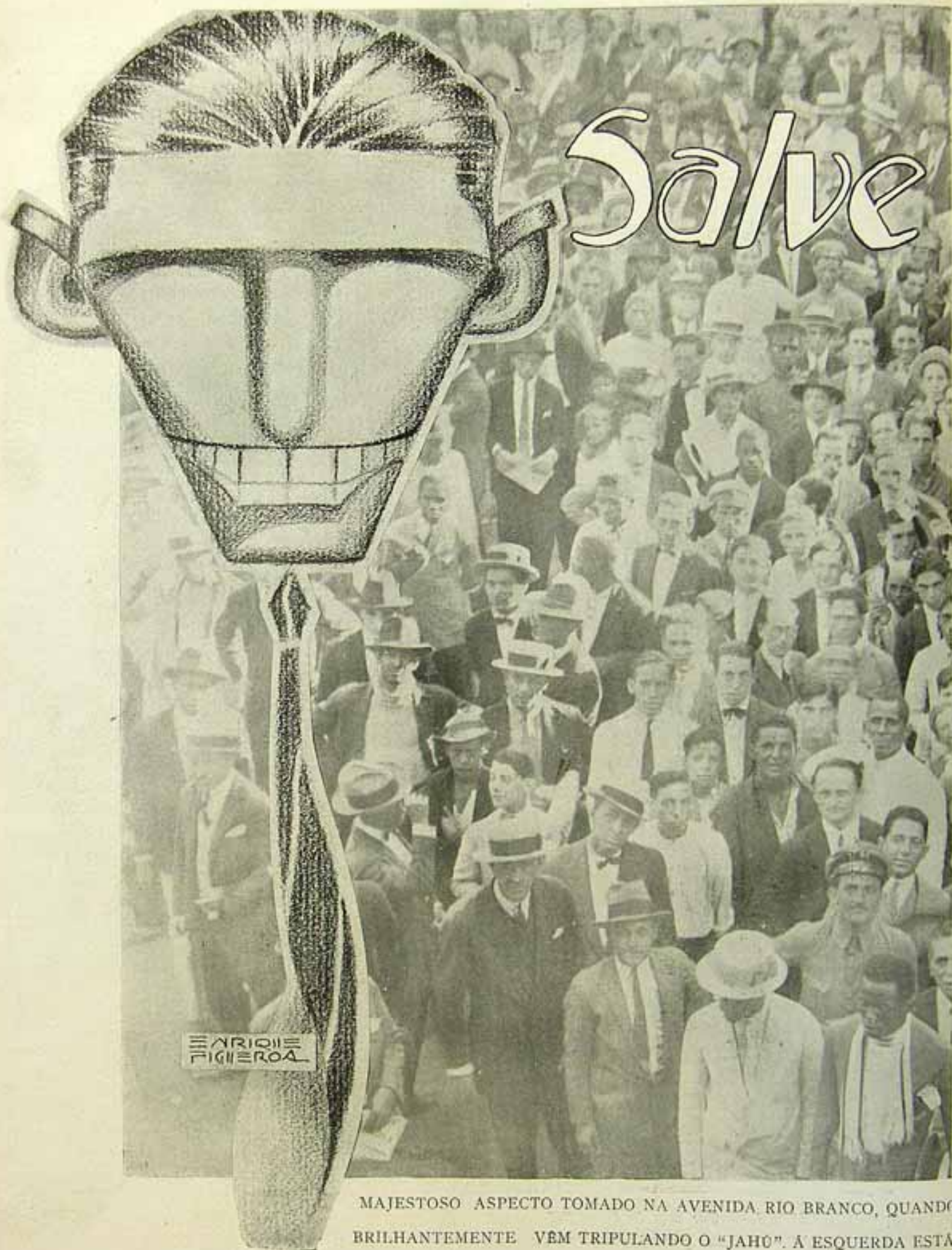
DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL: DAUDT, OLIVEIRA & CIA

O PALACIO DAS AGUIAS

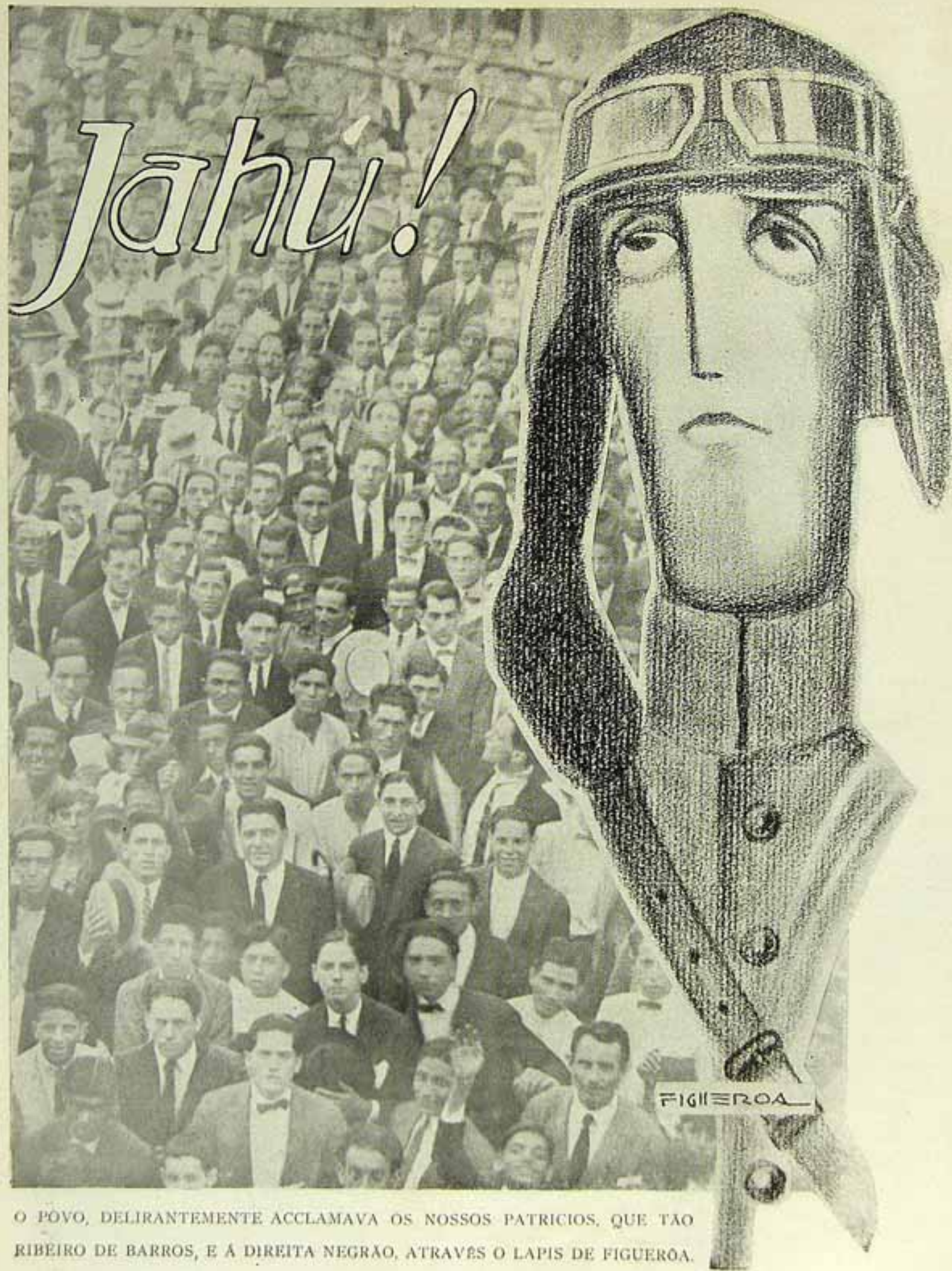


PRESTES — Que negocio é aquelle?

JECA — Não sei, "seu dotô". Mas parece que vozmicê vai ganhar uma casa.



MAJESTOSO ASPECTO TOMADO NA AVENIDA RIO BRANCO, QUANDO
BRILHANTEMENTE VÊM TRIPULANDO O "JAHU". A ESQUERDA ESTÁ



O POVO, DELIRANTEMENTE ACCLAMAVA OS NOSSOS PATRICIOS, QUE TAO RIBEIRO DE BARROS, E A DIREITA NEGRÃO, ATRAVÉS O LAPIS DE FIGUERÔA.



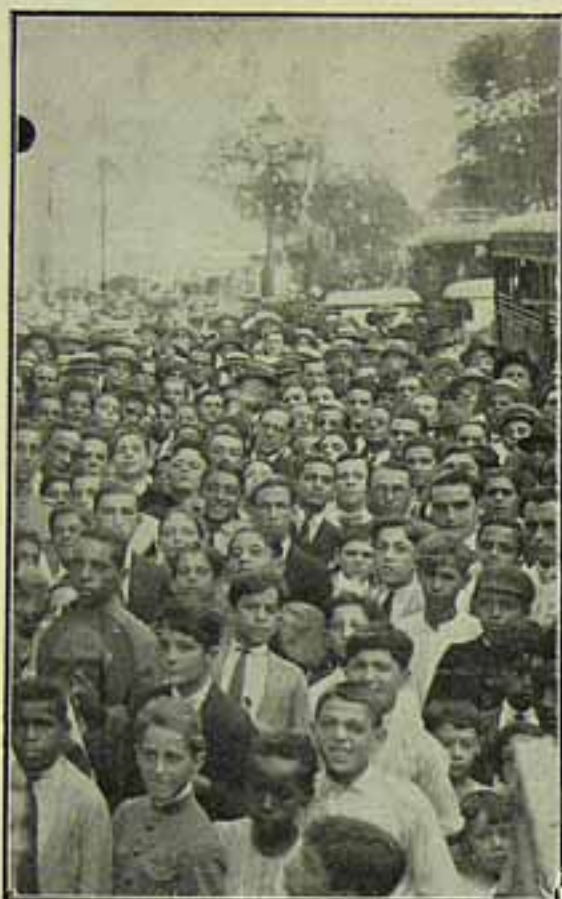
NEWTON BRAGA,
PELO LAPIS
DE FIGUERÔA.



UM LEILÃO



A PIPA DA ESTRADA



NA AVENIDA



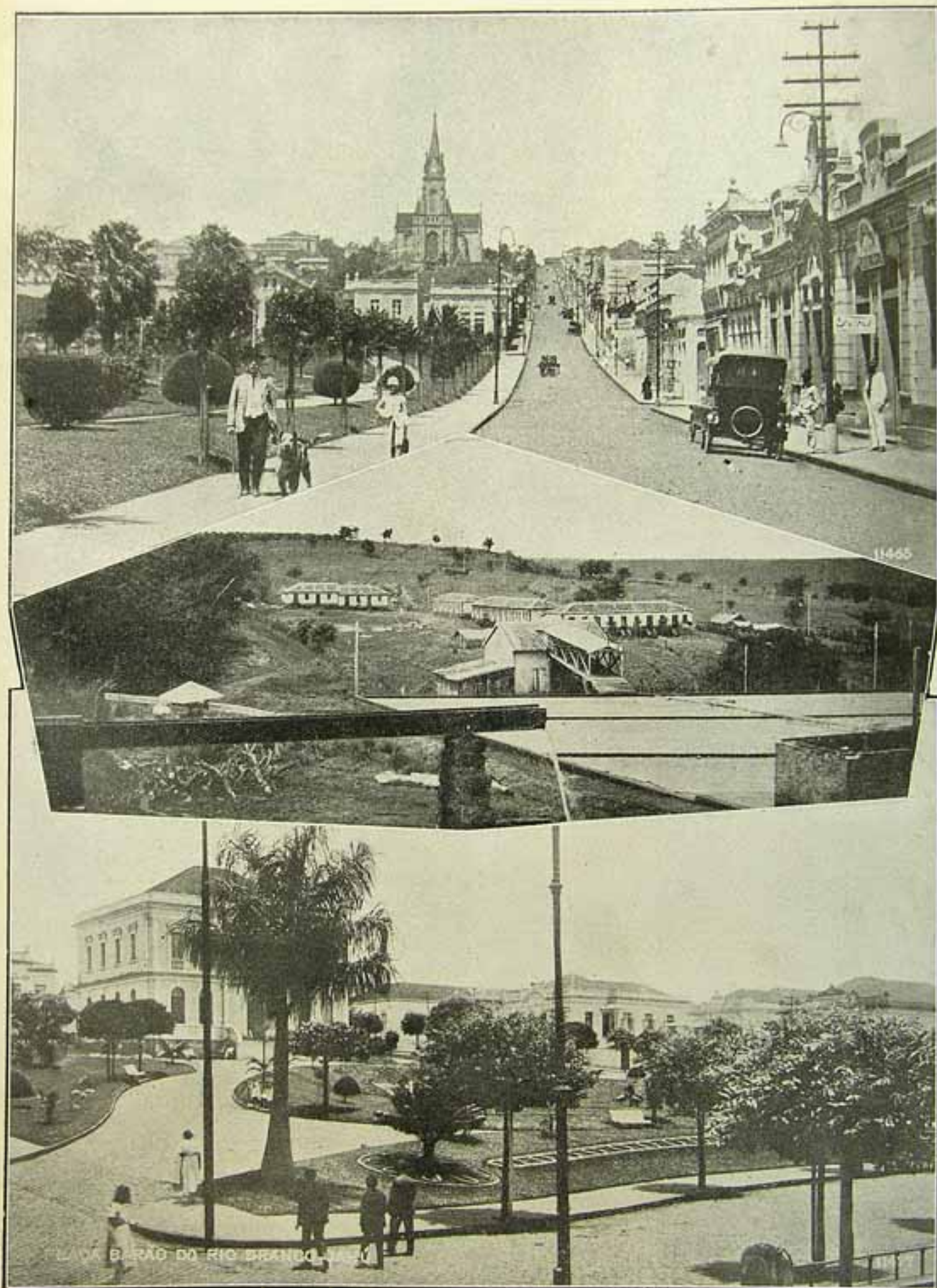
DE FERRO C. DO BRASIL



ENRIQUE
FIGUEROA

CINQUINI,
PELO LAPIS
DE FIGUEROA

A C I D A D E D E J A - H Ū



Aspectos da formosa cidade de Jahu, berço de Ribeiro de Barros. Ao centro: a fazenda em que elle nasceu

PELA GLORIA DOS NOSSOS PATRICIOS, TRIPULANTES DO "JAHÚ"



A grande comissão organizadora das homenagens aos gloriosos aviadores patricios



A igreja de Jahú, majestosa nos seus 64 metros de altura.



A famosa "Pipa" em Recife, para angariar donativos para o "Jahú".



O povo nas ruas de Recife, rodeando a Pipa e aclamando os ilustres aviadores brasileiros



Ao alto: depois do chá oferecido pelos Srs. ministros, ao Sr. Bettencourt Rodrigues, Ministro dos Estrangeiros. A' esquerda: Setubal em festa por ter sido elevada a capital. Depois da missa que os quintanistas de Direito mandaram rezar em acção de graças pela respectiva formatura.



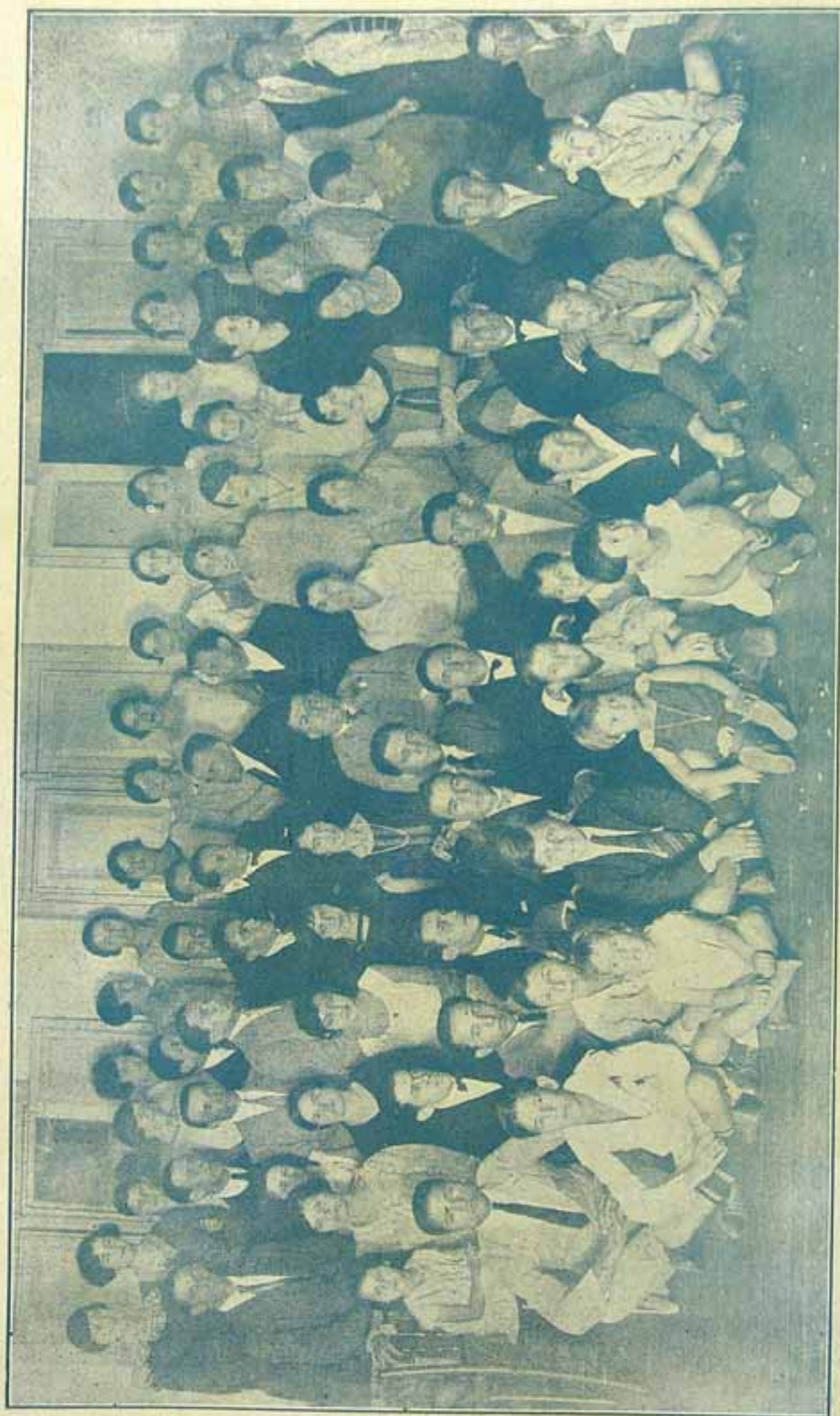
Festa na Faculdade de Direito, por ocasião do ultimo Carnaval



N.º 4711. Tosca

A' venda em todas as primeiras casas de perfumaria
UNICOS REPRESENTANTES: Herm. Stoltz & Co. RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, RECIFE.

"O MALHO" EM POÇOS DE CALDAS



Aspecto da festa oferecida, em homenagem ao presidente do A. A. Caldense, Sr. Vasco Pardini, em Poços de Caldas

V A R I O S A S S U M P T O S



A DEGOLLA DO SR. FELIX PACHECO — Um aspecto da sessão do Senado momentos antes de ser sacrificado o Sr. Felix Pacheco, e quando, em defesa deste, occupava a tribuna o Sr. Pires Rabello.



VIDA DIPLOMATICA

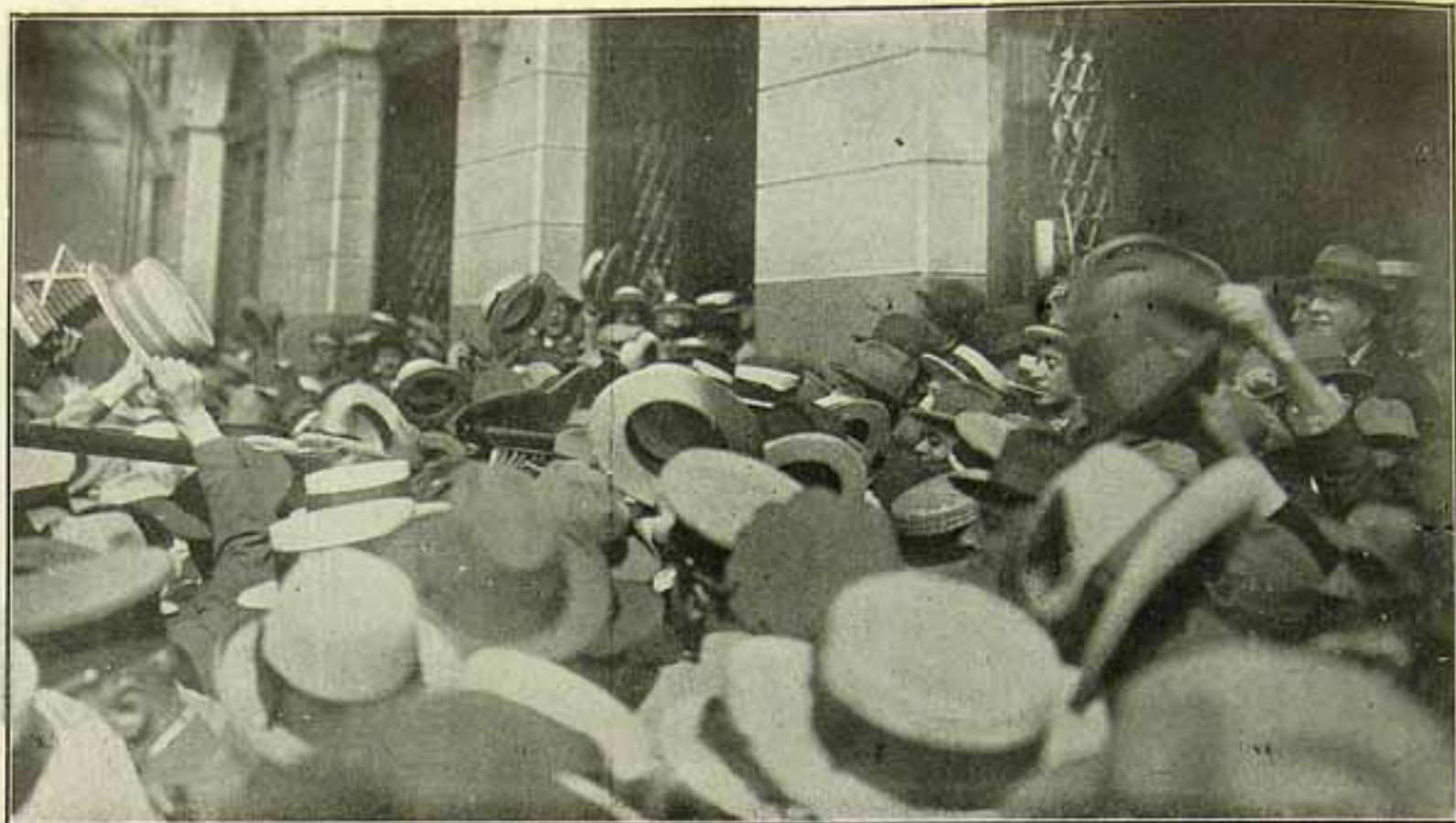
Almoço offerecido pelo ministro de Hespanha, ás autoridades brasileiras.



NA SOCIEDADE DE DIREITO INTERNACIONAL — O Dr. James Darcy saudando os juristas americanos, tendo á esquerda, o Dr. Octavio de Brito, publicista, e á sua direita, o Dr. Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade.



NO JOCKEY CLUB — Banquete offerecido ao Dr. Horacio Baxos, presidente da "Asociacion de Tennis", da Argentina.



Um fagante apanhado á porta de sahida da estação D. Pedro II, quando o Sr. Arthur Bernardes tomava o automovel

VOCACÕES ERRADAS... — Esse caso do avaliador Lucio, o tal que na fama de substituir o verdadeiro pelo falso, chegava á perfeição de fazer passar "pedaços de vidro por joias valiosas", está a pedir a fundação de um instituto de contróle e apuração de vocações... Houvesse-o ha muitos annos, e grandes males teriam sido evitados! O Lucio, por exemplo, não seria agora um



O Sr. Miguel Calmon, um dos homens mais atacados do nosso mundo politico, e a quem o Senado acaba de dar um lindo presente: 200:000 por dia, durante nove annos, como premio dos seus "grandes" serviços ao paiz.



O automovel do Cattete que conduziu o Sr. Arthur Bernardes á sua residencia, na Tijuca.

SR. ARTHUR BERNARDES

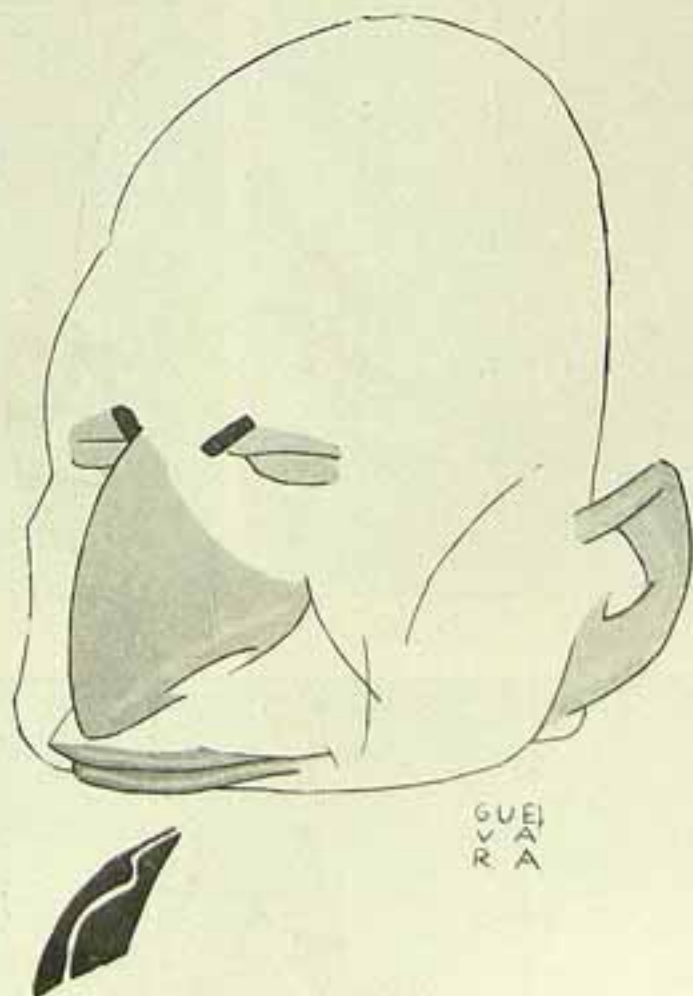


Uma manifestação hostil ao Sr. Arthur Bernardes, nas ruas do Rio de Janeiro

funcionario desonesto do Monte Soccorro, mettido no xadrez pelo crime de escamotear joias para elle, substituindo-as pela valorisação do vidro circulante... Estaria já millionario com a sua proçada vocação para "grande magico", explorando honradamente a ingenuidade humana e conquistando entusiasticos applausos da platêa!...

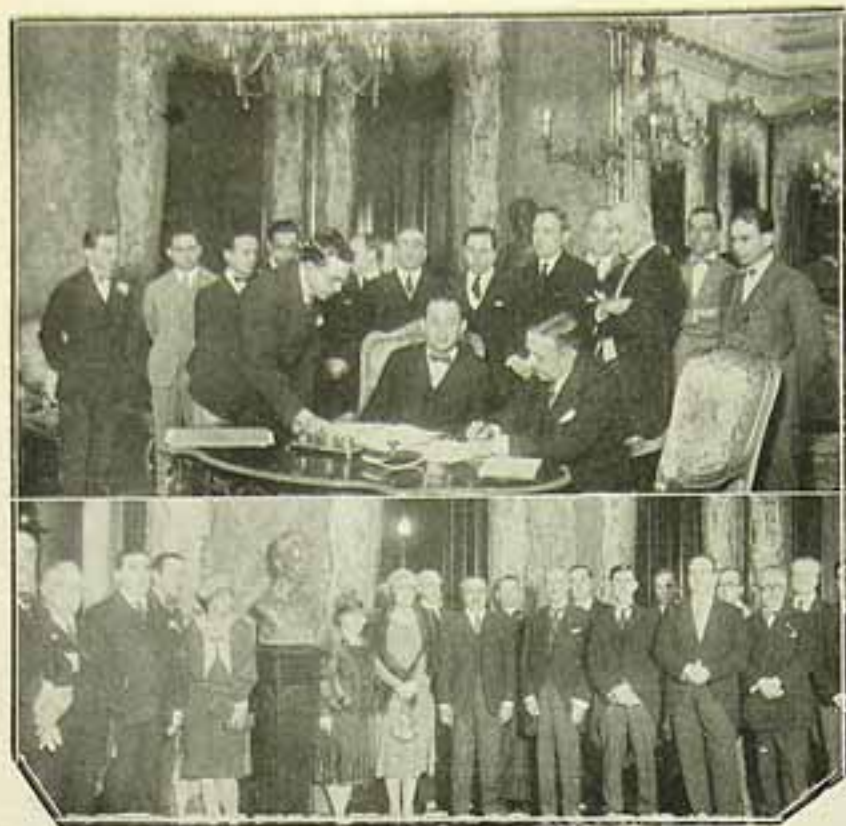


O Sr. Bernardes entre os seus amigos civis e militares, na "gare" da Central.



GUE
V
A
R
A

J. J. Seabra, figura de inconfundível destaque na politica nacional, caracter puro, intelligencia luminosa e orador empolgante, a quem o Senado acaba de arrebatrar uma cadeira de senador.

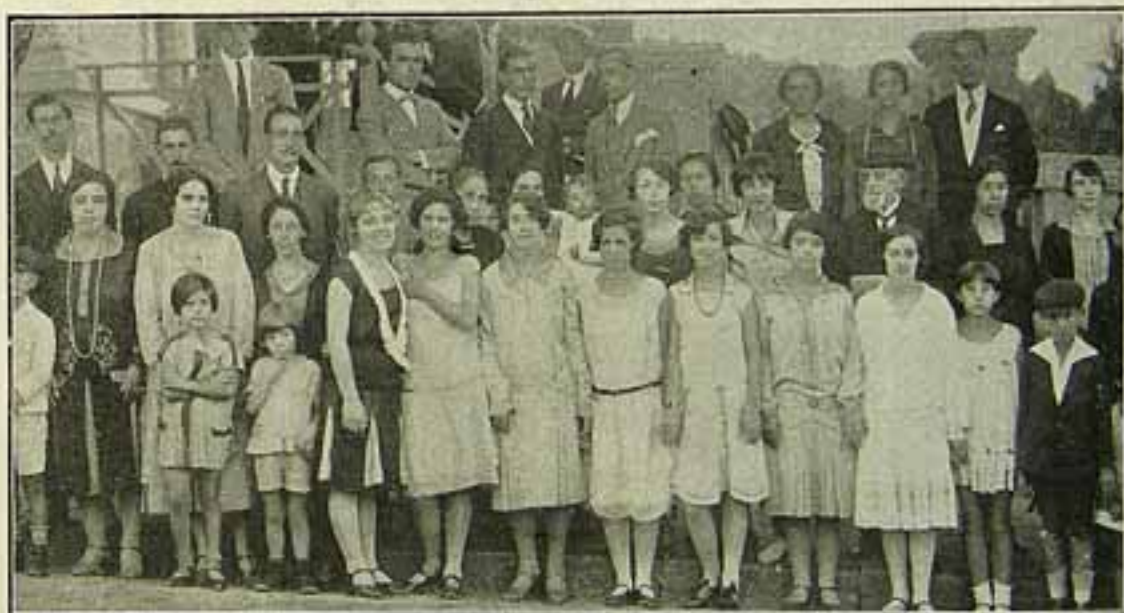


Ao alto, a assignatura do Tratado de Limites entre o Brasil e o Paraguay, e em baixo, a inauguração do busto de Martí, no Itamaraty.

O Sr. Washington Luis, num asylo da infancia desamparada, deixando ir a elle as creancinhas.



A pipa do "Jahú", em frente ao Odeon



Veranistas em Caxambú



Visita dos membros da Junta dos Jurisconsultos ao Instituto dos Advogados



Deram ao Sr. Villaboim uma bengala de que elle difficilmente se servirá: — ella é tão comprida...



Ao alto, missa em acção de graças pelo anniversario do Sr. Epitacio Pessoa, e em baixo, recepção na Embaixada Argentina.

Telegramma de Moscou informa que a capital da Russia têm chegado muitas familias fugidas da aldeia de Ruban, ultimamente invadida por uma malta de lobos.

Que differença! Os nossos lobos não fazem fugir ninguém: são o Fisco, as empresas gananciosas e a carestia... Ah! sim! Temos a Arithmetica do Pereira Lobo!...



O senador Manoel Duarte, depois da sua posse no Senado.

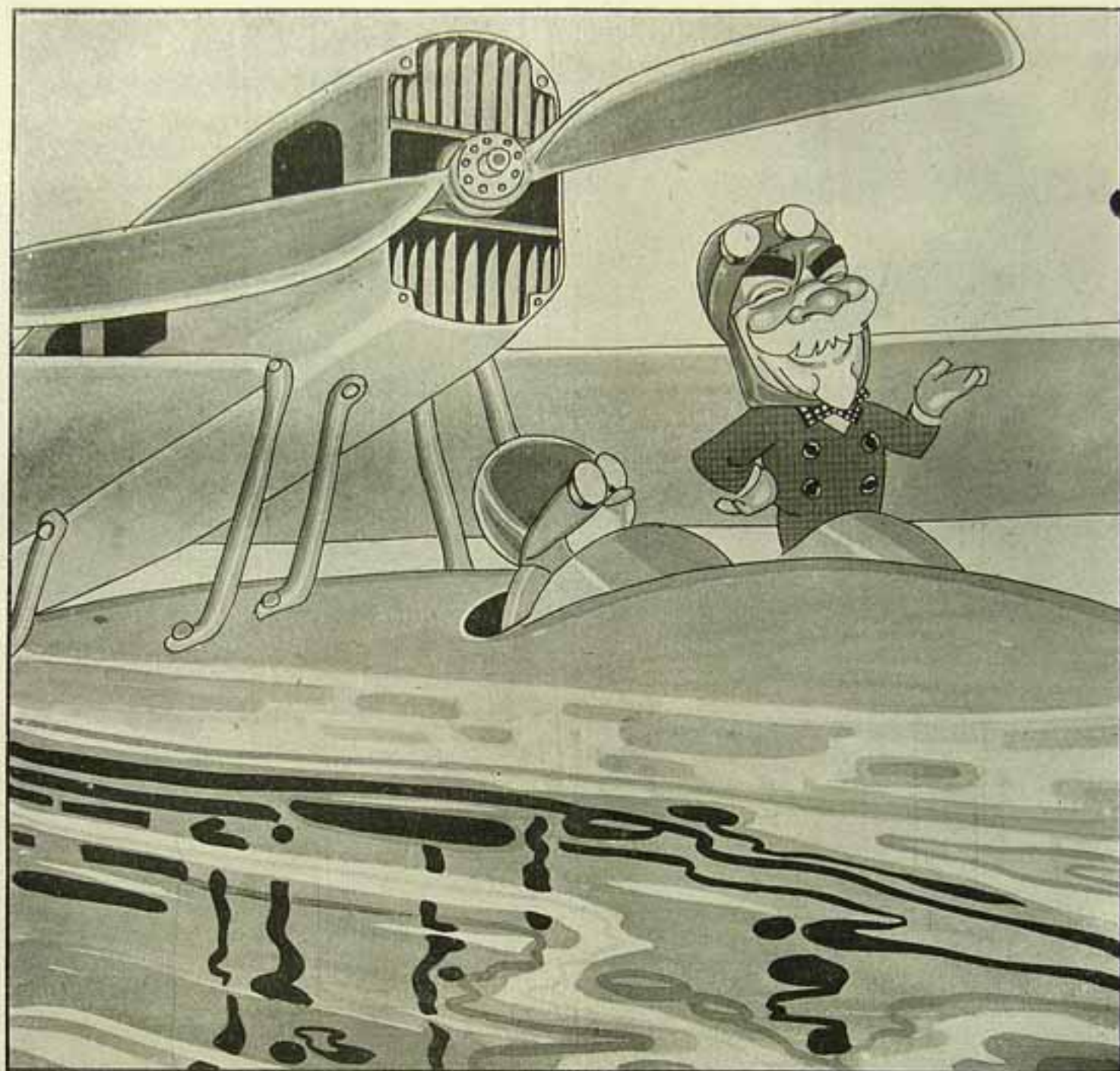


O Sr. Manoel Duarte, na sua poltrona de senador.



Depois do banquete, a Junta dos Jurisconsultos Americanos, na Itamaraty

B R E V E T A D O !



WASHINGTON — Estupendo! Agora, eu mesmo poderei lançar as bombas sobre as fortalezas.

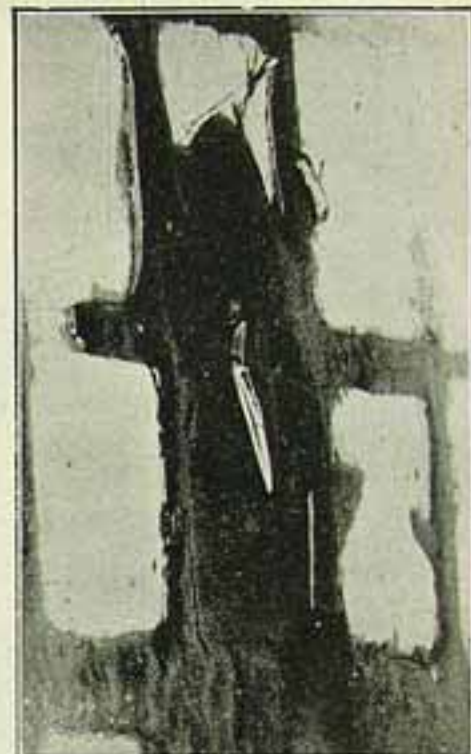


O Sr. presidente da Republica, a bordo do "Argos", depois de voar sobre a cidade.



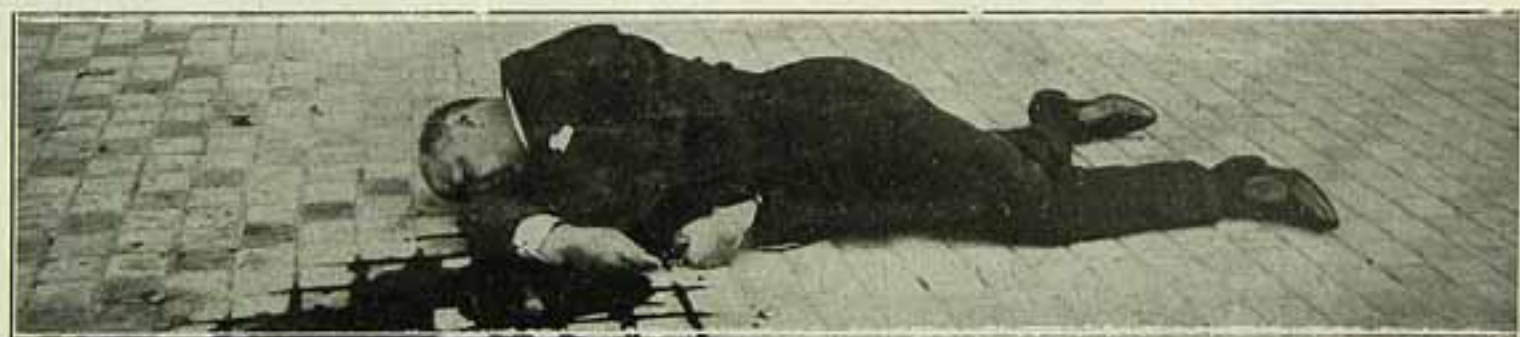
Visita do Sr. presidente da Republica, à Escola de Aviação Naval.

O TENEBROSO "CASO" NIEMEYER



Como foi encontrado o corpo do infeliz.

Canivete encontrado no local onde caiu o corpo.

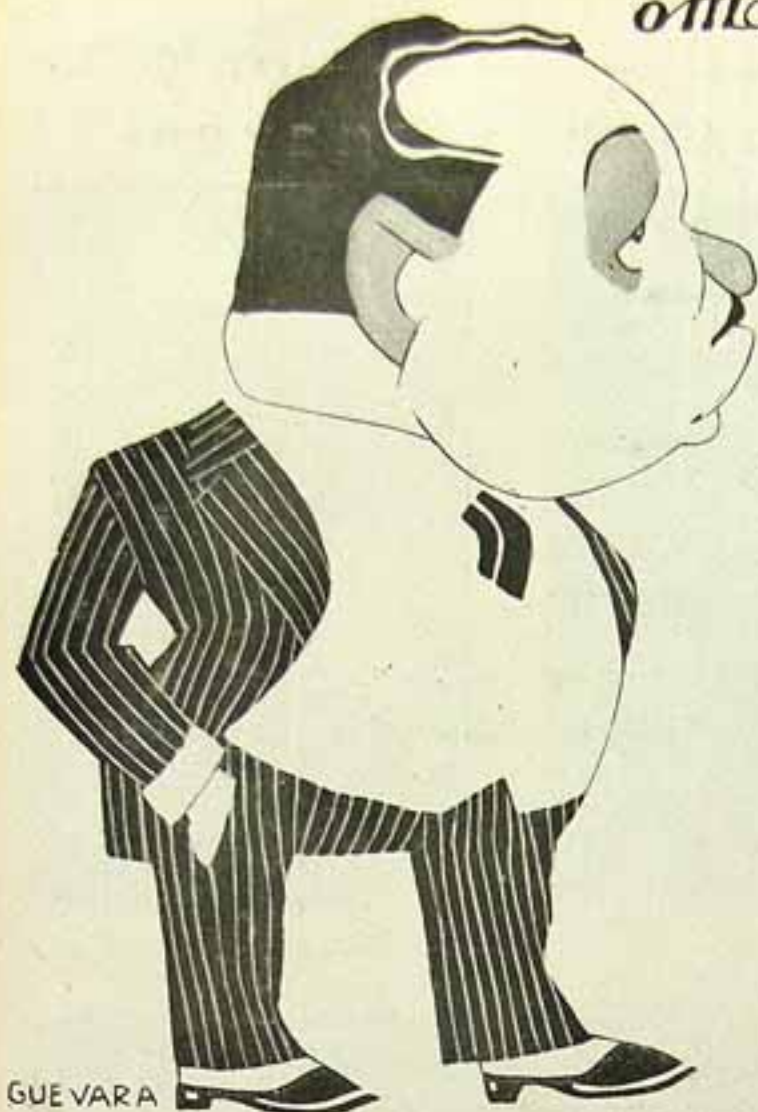


O cadaver de Niemeyer estendido na calçada



Sumario de culpa dos implicados no "caso" Niemeyer. O Sr. Francisco Chagas aguardando o interrogatorio.

O J O G O D E



GUEVARA

O Sr. Miranda Rosa, que acaba de ser eleito para a Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados. Fez-se na imprensa. É um articulista brilhante e vigoroso, e um orador precioso.



A grande assistência presente ao jogo realizado no campo do "team" do Flamengo, a



ASPECTOS
DO JOGO
ENTRE OS
VALOROSOS
CLUBS
CARIOCAS



D O M I N G O



GUEVARA

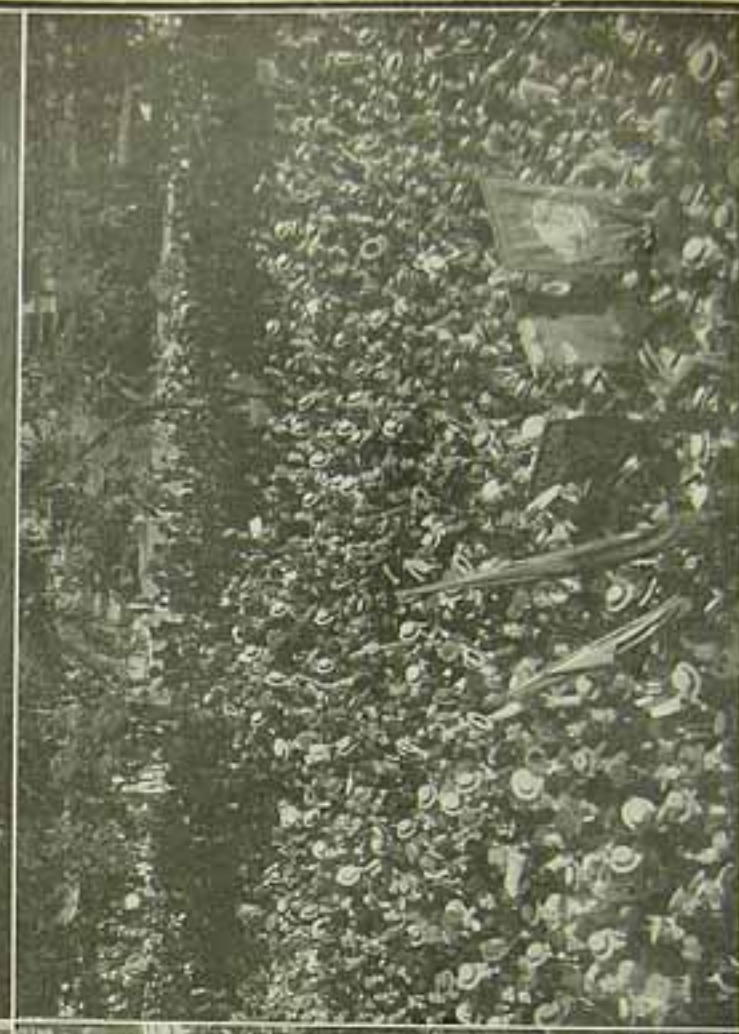
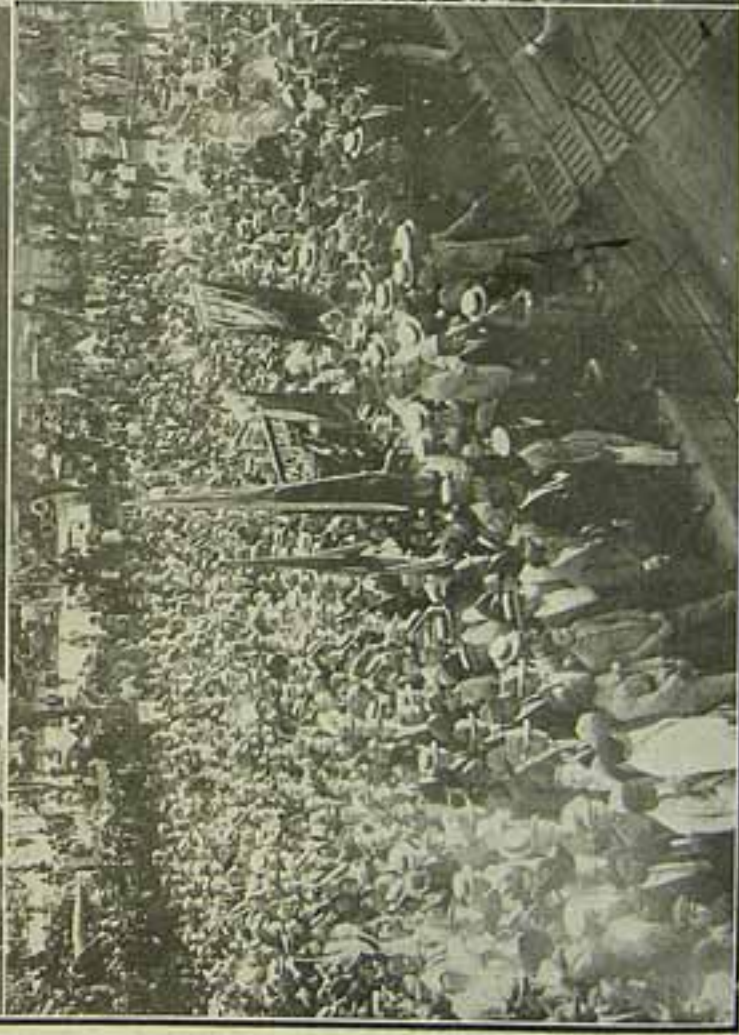
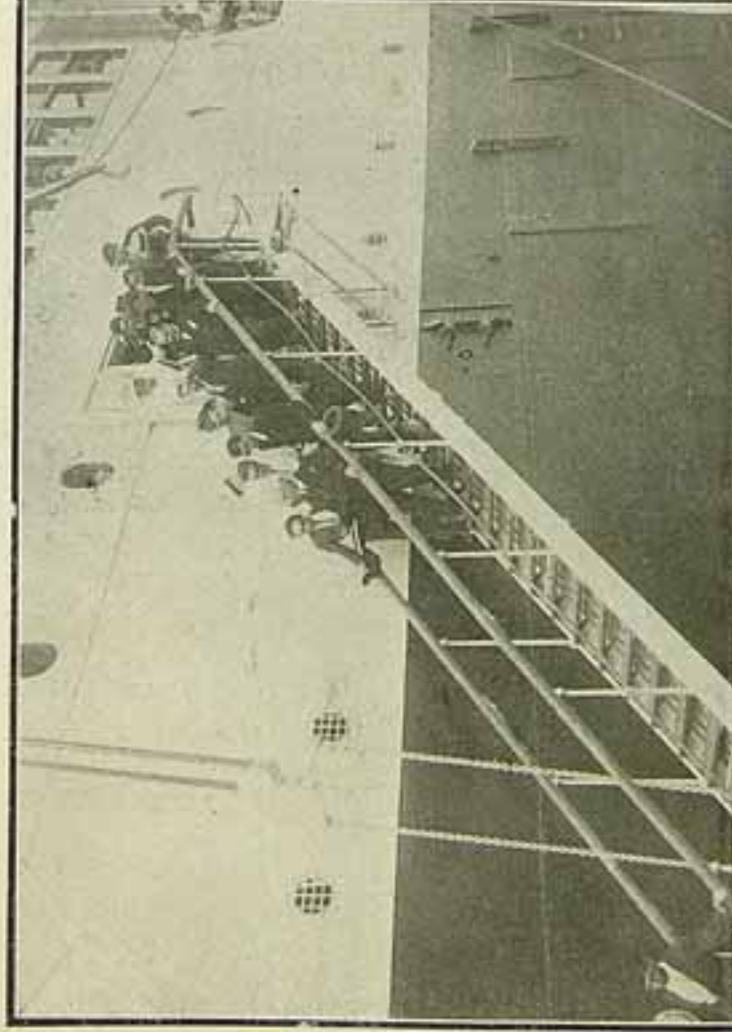
O Sr. Irineu Machado, a mais completa figura de tribuno do Congresso Nacional, e terrível combatente, que na obstrução ao reconhecimento do Sr. Arthur Bernardes, tem falado seis e sete horas a fio, durante várias sessões.

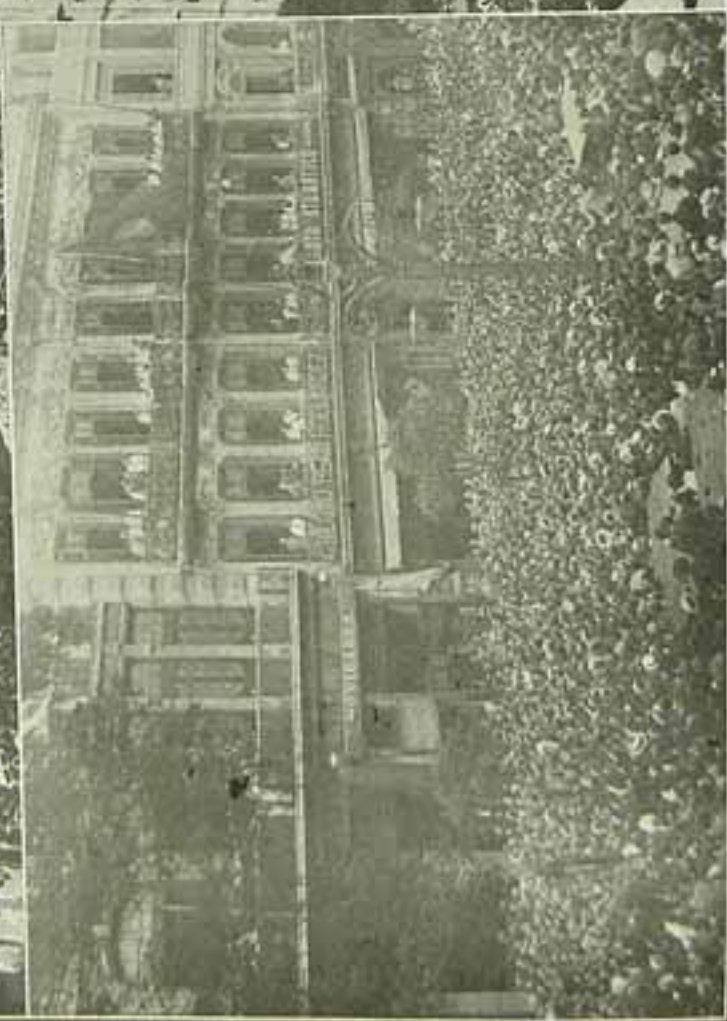
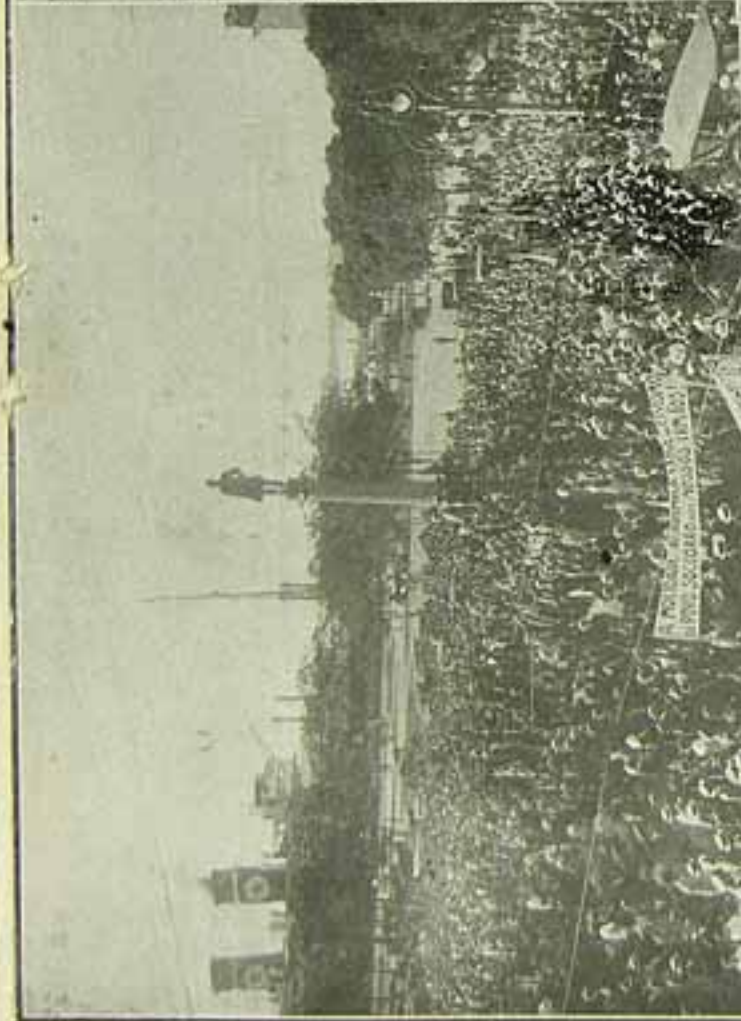
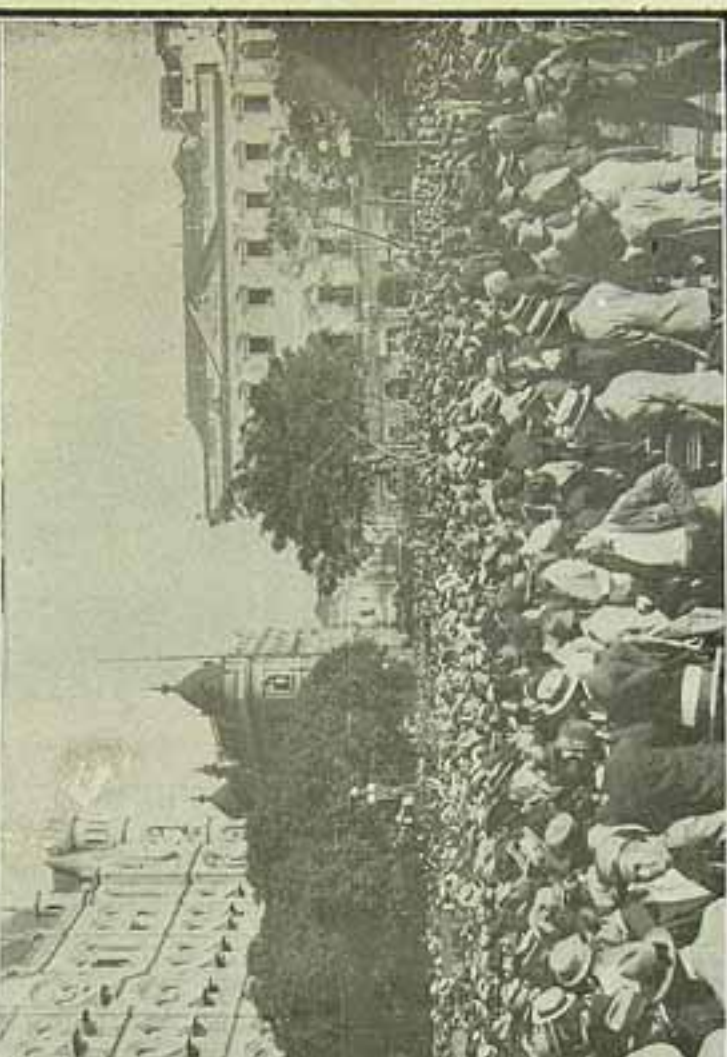
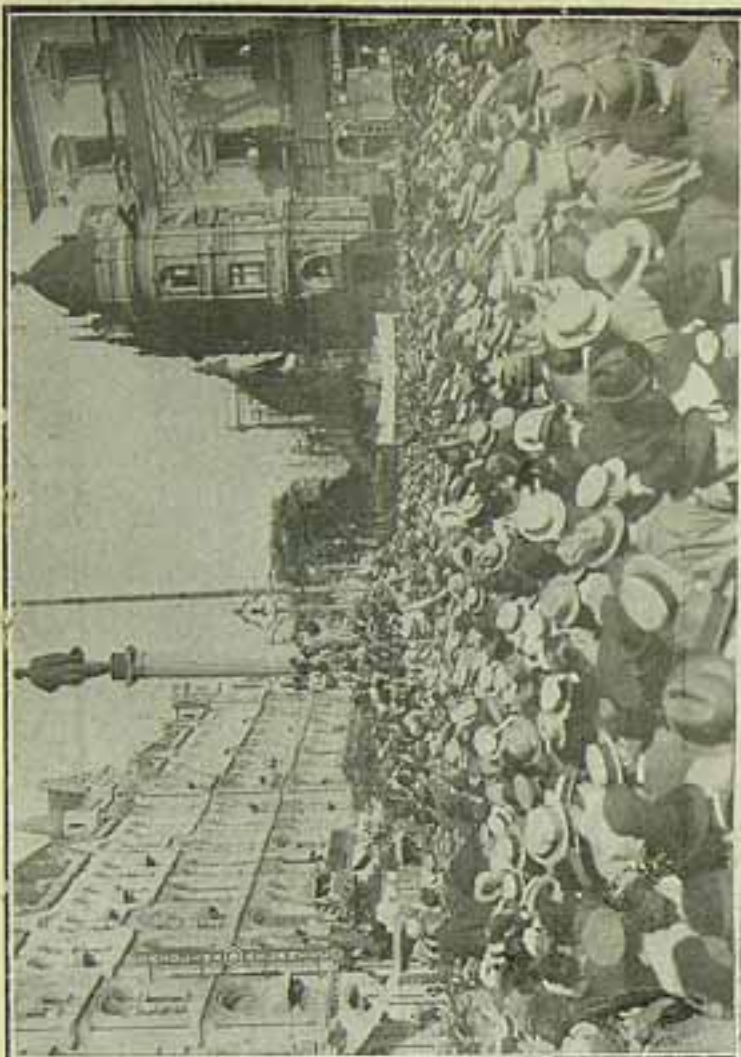
do Flamengo entre o Flamengo e São Christovão e a que venceu por 2 x 1.



FLAGRANTES
DAS
ARCHIBANCADAS
NA
HORA
DO JOGO

A CHEGADA DO SR. ASSIS BRASIL





Vários aspectos da grande manifestação feita ao Sr. Assis Brasil, no dia 24 do corrente, pelo público desta capital

NO CIRCULO DE IMPRENSA



Pessoas presentes á ultima reunião realizada no Circulo de Imprensa



Na Escola Marconi, por ocasião da entrega do premio Cruzeiro do Sul

O Sr. Washington Luis visitou o Hospício Nacional de Alienados e dizem que não ficou bem impressionado. Pudéra!

Qua quer pessoa, visitando um hospício daquelle tamanho, logo se recorda daquelle outro que tinha no portico aquella inscrição: — *No san todos los que estan;*

♦ ♦ ♦ ♦ ♦
EM PORTUGAL—
 Commemoração da
 implantação da Re-
 publica: o. general
 Domingues, c o m -



no estan todos los que san...

E a má impressão impõe-se!

— Por que seria que o Tribunal de Contas negou registro ao contracto dos serviços de dragagem do canal de accesso ao porto desta Capital?

— Naturalmente, porque não achou opportuna essa dragagem... no The-souro...

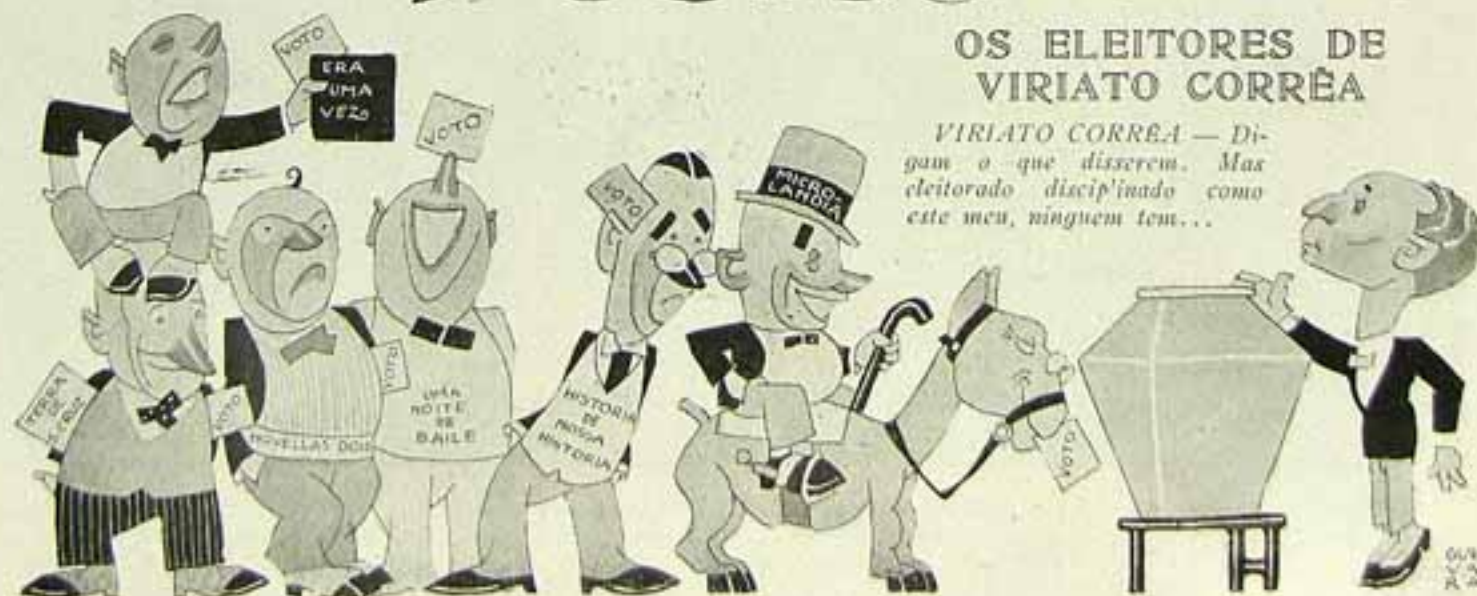
♦ ♦ ♦ ♦ ♦
 mandante militar de
 Lisboa, condecorado
 com o grande Offi-
 cialado de
 Christo.

GUEVARA

AS BOAS MANEIRAS EM RECIFE



OS ELEITORES DE VIRIATO CORRÊA



O M O M E N T O



1, o Sr. Rego Barros, presidente da Camara, bom orador e jurista, de Pernambuco; 2, Abner Mourão, ri Casado, bom orador e professor de direito em Porto Alegre; 3, Luiz da Silveira, "leader" alagoano e jor da Luz; 4, Mauricio de Medeiros, uma das melhores figuras da bancada fluminense; 5, Valois de Castro, Joaquim Salles; 6, Graccho Cardoso, de Sergipe; 7, Emilio Jardim, inoffensivo representante de Minas; 8, de Menezes, amazonense; 9 e 10, Agamenon (1) e José Maria Bello, jornalista, ambos pernambucanos; 11, de Medeiros, de Pernambuco; 12 e 13, Marcolino Barreto e Heitor Penteado, paulistas; 14, Cunha Ma jornalista, da Bahia; 15 e 16, Eugenio de Mello e Francisco Peixoto, de Minas; 17, Firmiano Pinto, de

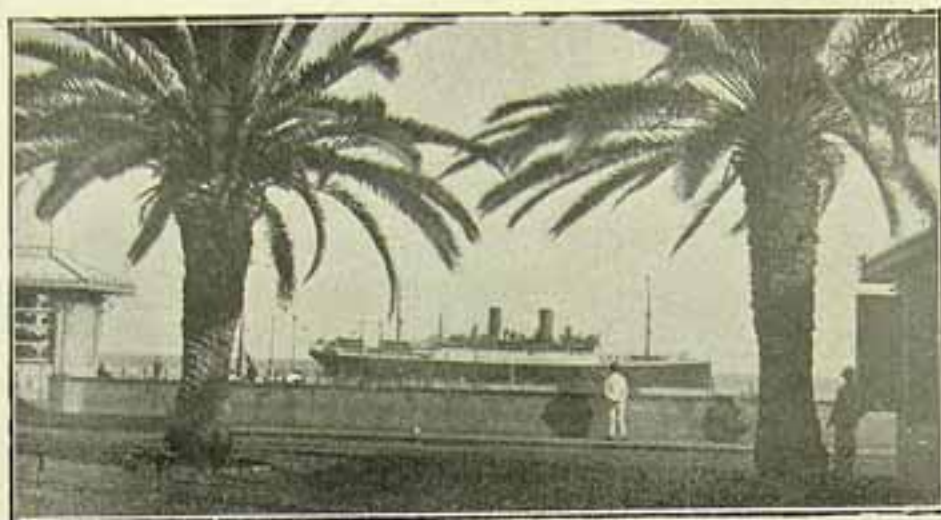
P A R L A M E N T A R



sonho capichaba e jornalista de renome; 3. Galdino do Valle, o grande medico de Friburgo; 4. Plinio
nalista; 6. o Sr. Fulvio Aducci, fascista de Santa Catharina; 7), outro, tambem de Santa Catharina; Pinto
paulista, de São Paulo; 10, Alvaro Paes, publicista e economista, de Alagoas; 11, outro grande jornalista.
14, Raul Veiga, fogoso oposicionista da lancada fluminense; 15, Sá Filho; 16, Abjuricaba — puxa! —
19, Dorval Porto, do Amazonas; 20, Raul Sá, de Minas; 21, Bernardes Sobrinho, capichaba; 22, Amaury
chado, do Maranhão; 26 e 27, Mario Piragibe e Henrique Dodsworth, cariocas; 28 Americo Barreto,
São Paulo; 32, o Sr. Austregesilo, de Pernambuco, fecha a pagina, dançando um movimentado "charleston".



OS LUXUOSOS PAQUETES DA NORDEUTSCHER LLOYD BREMEN



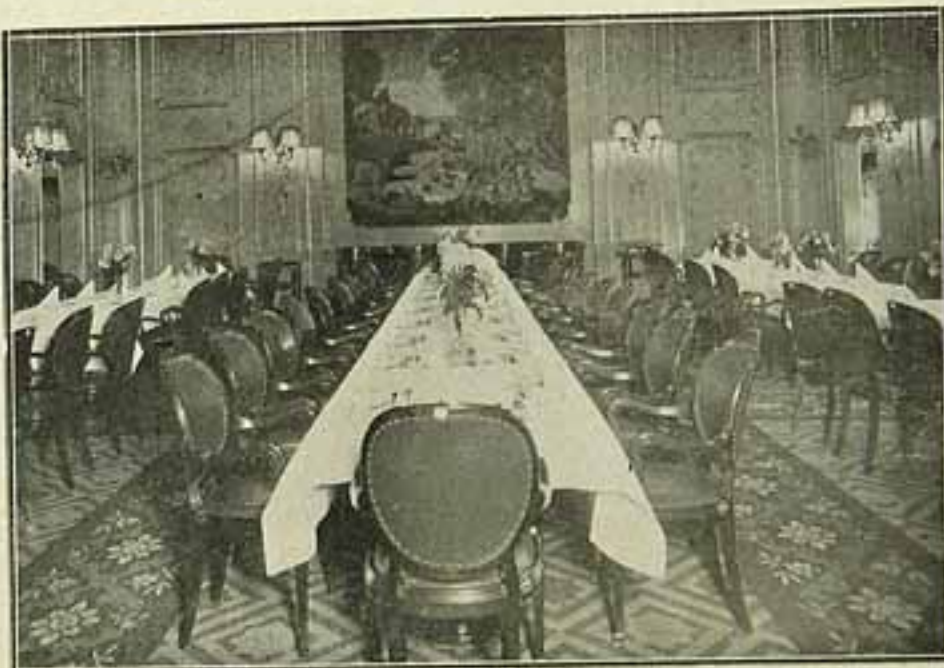
O s/s "Sierra Cordoba", na ilha da Madeira, em 1922.



Um recanto de sala confortável do s/s "Sierra Cordoba".

O s/s "Sierra Cordoba" é um dos confortáveis e luxuosos transatlânticos da Norddeutscher Lloyd Bremen que, com os seus gemos "Sierra Morena" e "Sierra Ventana", forma a trindade dos esplendidos paquetes em serviço para as linhas da America do Sul.

Esses majestosos paquetes reúnem todos os requisitos



Trecho da luxuosa sala de jantar da 1ª classe do s/s "Sierra Cordoba"

necessários, às agradáveis viagens transatlânticas; têm 12.000 toneladas de registro e 21.000 toneladas de deslocamento, e uma velocidade média de 15 milhas por hora.

E' nessas civilizadas cidades fluctuantes que fazem a travessia do Atlantico, de preferencia, os viajantes illustres da Europa para a America do Sul e vice-versa.

"Sol lucet omnibus"

Os proprietários de Roma — disseram o telegrapho — baixaram muito o preço dos alugueis de seus predios; e tal noticia despertou commentarios na imprensa diaria, tendentes a mostrar a differença, o contraste entre o que se fez na Cidade Santa e o que se faz na cidade de S. Sebastião, onde os alugueis se mantêm firmes na escorcha, com tendencias para a alta...

Perdão, Helena! As precipitações são más conselheiras! Nós não sabemos ainda o que foi que influuiu para a baixa dos alugueis na capital da Italia... Nós apenas sabemos que houve aqui um augmento de vencimentos para

as classes militares e para os membros do Congresso, e que se fala também num outro augmento para as classes burocraticas... Sabemos, portanto, o sufficiente para justificar a attitudo altista dos proprietários da capital do Brasil, os quaes, em face dos augmentos havidos e por haver, não podem deixar de usufruir as respectivas vantagens.

O sol quando nasce é para todos!...

Nada de sonhos!...

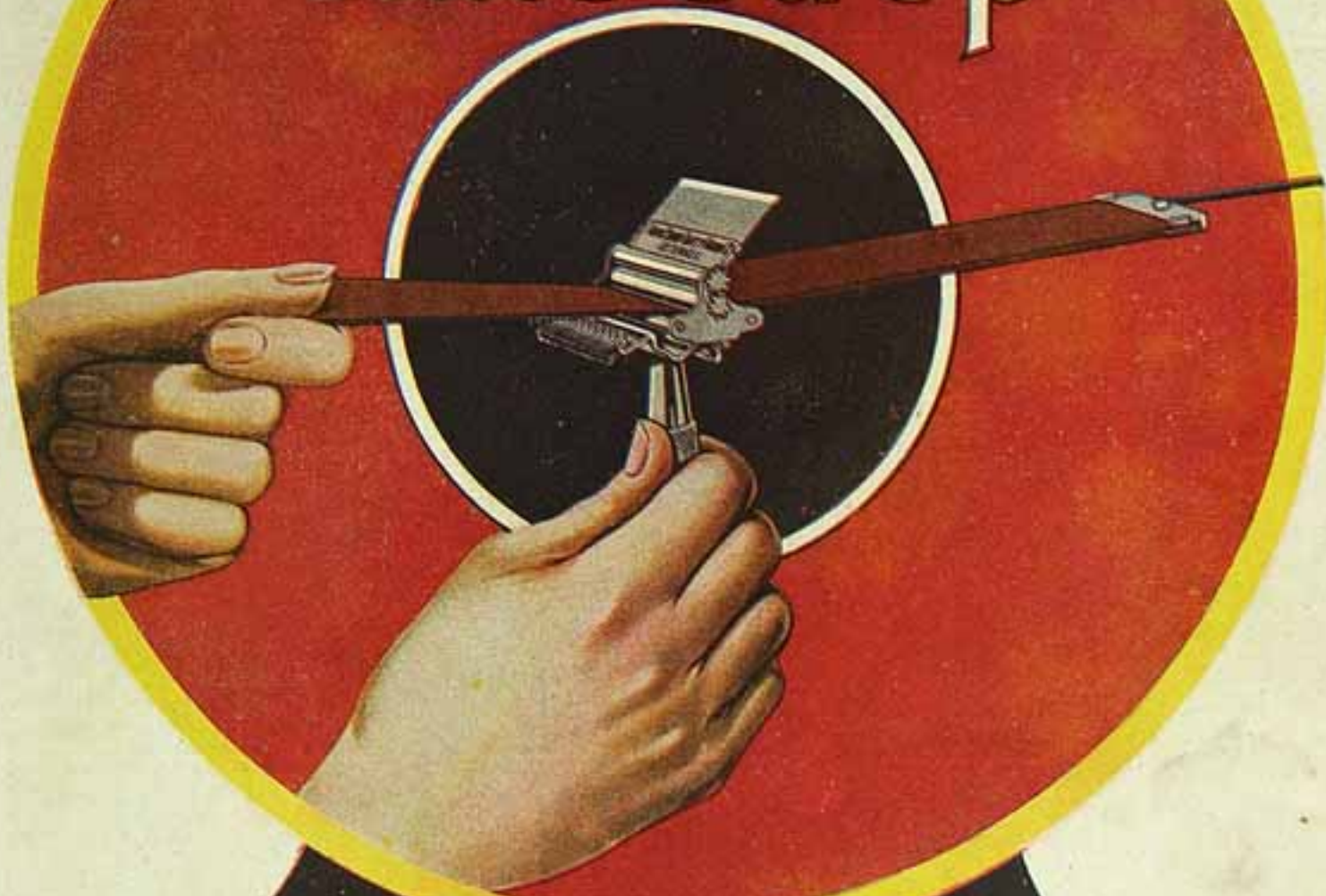
O ministro da Agricultura está elaborando uma série de medidas tendentes a intensificar a cultura do trigo — diz-nos um telegramma de... Paris.

O nosso Ministerio agricola não cuida disso, nem de cousas semelhantes. Falta-lhe tempo — o tempo que é pouco para a agricultura politica...

Então, em materia de trigo, sabe-se apenas que não nos faltam zonas apropriadas a essa cultura, a qual nos daria uma fortuna, tornando-nos também independentes dos fornecedores estrangeiros de um artigo tão precioso e tão indispensavel à vida do nosso povo.

Mas... que sonho é este que aqui estamos esboçando? Para longe a fantasia!... Contentemo-nos com a noticia dos esforços do ministro da Agricultura... de França e com os interesses dos nossos maiores fornecedores de trigo — os nossos vizinhos do Prata!

Navalha de segurança
VALET
Auto Strop



**A UNICA que
afia e assenta as
suas proprias laminas**

A VENDA NAS BOAS CASAS

Auto Strop Safety Razor Co. of Brasil

Caixa Postal 2782 - Rio



A P R O H I B I Ç Ã O

A MENINA — Psiu! Venha brincar comigo...
O PEQUENO — Não posso. Mamãe não deixa...



AQUELLES QUE ASPIRAM O CASAMENTO DEVEM PENSAR NO QUE LHE RESERVARÁ O FUTURO NESTA NOVA PHASE DA VIDA.

MUITOS, SEM SABER, SÃO PORTADORES DE SYPHILIS E DE UM SANGUE IMPURO, MALES QUE SE VÃO REFLECTIR JUSTAMENTE NA SUA GERAÇÃO FUTURA.

TODO NOIVO DEVE FAZER UM TRATAMENTO CONTRA A SYPHILIS. — ISTO HOJE SE CONSEGUE FACILMENTE, SEM DIETA NEM RESGUARDO, COM O "TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA".

PURIFICANDO O SANGUE, CONSEQUENTEMENTE CESSAM TODAS AS MOLESTIAS PROVENIENTES DE UM SANGUE IMPURO, COMO SEJA A SYPHILIS, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO, ULCERAS, FERIDAS, DARTHROS E ECZEMAS.

Os medicos e milhares de curados recommendam

TAYUYÁ

DE SÃO JOÃO DA BARRA

O NOVO GOVERNO MUNICIPAL DE MACAHÉ

As sollemnidades da posse da nova Camara e a transferencia do cargo de prefeito



Trecho da rua da Praia, asphaltada pelo prefeito Sizenando Fernandes de Souza

O dia 15 do corrente constituiu para o prospero municipio fluminense de Macahé, uma data de excepcional relevo na sua historia. O berço do actual chefe da Nação hospedou por tres dias as mais altas autoridades e os mais influentes politicos do vizinho Estado, inclusive o presidente Dr. Feliciano Sodré e Exma. familia, como destacados elementos sociaes que accorreram de Nictheroy, de Campos e outras cidades proximas, afim de assistirem a posse da nova Camara Municipal e a transferencia do cargo de prefeito.

Os hoteis ficaram todos repletos, não obstante grande numero de forasteiros se hospedarem em casas de familias locais.

E as ruas e praças com um movimento desusado, davam á pittoresca cidade a feição de um grande centro populoso, emporio de commercio e industria em proporções agigantados. Movimentava, assim,

os visitantes, nesse vae-ven ininterrupto a curiosidade de conhecer as novas obras, todos os melhoramentos com que dotára a sua terra o prefeito cujo mandato expirava, coronel Sizenando Fernandes de Souza.



Avenida Ruy Barbosa, embelezada pelo coronel Sizenando Fernandes de Souza

bello edificio de linhas sombrias e elegantes e que foi inaugurado por essa occasião pelo Sr. Presidente do Estado. As

O NOVO EDIFÍCIO DA MUNICIPALIDADE

Um dos grandes melhoramentos feitos pelo coronel Sizenando Fernandes de Souza, que

tem hoje o justo titulo de reformador de Macahé, é o palacio da Municipalidade, um

tem hoje o justo titulo de reformador de Macahé, é o palacio da Municipalidade, um bello edificio de linhas sombrias e elegantes e que foi inaugurado por essa occasião pelo Sr. Presidente do Estado. As 4 e 30 daquelle dia, subiram ao pavimento superior do edificio o Dr. Feliciano Sodré e Exma. familia, senadores e deputados federaes e estaduais, jornalistas e crescido numero de outras pessoas gradadas. Falou, então,



Aspecto da rua Eusebio de Queiroz macadamizada na passada administração municipal

o Dr. Benedicto Peixoto, que desenhou em eloquente impro-

visão a rota administrativa do benemerito prefeito coronel Sizenando Fernandes de Souza, e se congratulou com o povo macahense pela successão do illustre governador do município pelo Sr. Francisco Miranda Sobrinho, irmanado com aquelle pelos mesmos ideaes políticos, como pelo mesmo programma administrativo do município.

Não terminou, todavia, sem mostrar o valor do município como cellula do Estado; e elogiou no presidente Sodré o seu exemplo de fé, de trabalho e de amor ao Estado, o que declarou insuspeitamente, como seu adversario que fôra por longo tempo.

Foi dada como inaugurada a nova Municipalidade. O sumptuoso edificio, que defronta a Avenida Ruy Barbosa, sobre lindo jardim, foi orçado em 170 contos de réis, mas a administração criteriosa e honesta do prefeito Sizenando Fernandes de Souza concluiu-o tendo gasto apenas 120 contos de réis.

Comporta elle todos os serviços publicos do município, está decorado em estylo allemão e a sua distribuição de luz electrica satisfaz plenamente a esthetica e ao bom gosto moderno.

Após a inauguração do edificio, seguiram todos os presentes para a sala das sessões, onde foram inaugurados por entre palmas os retratos dos Srs. Drs. Washington Luis, Feliciano Sodré, Manoel Duarte e Arthur Bernardes.

Esta solemnidade foi presidida pelo juiz de direito da Comarca, Dr. Macario Figueiredo de Mello que deu a palavra ao deputado Americo Peixoto, fazendo este brilhante estudo politico-social em torno das personalidades cujos retratos acabavam de ser inaugurados.

A POSSE DOS NOVOS PODERES

Teve lugar, então, a posse da nova Camara Mu-



O majestoso palacio da Municipalidade, construido pelo coronel Sizenando Fernandes de Souza

apoio que lhe dispensaram o povo macahense e os seus amigos daquela casa, facilitando o exito da sua administração.

E entregou ao coronel Francisco Miranda Sobrinho, seu successor escolhido pelo povo, o governo de Macahé, que sabia cahir em mãos limpas e trabalhadoras.

O novo prefeito, coronel Francisco Miranda Sobrinho,

recebeu com entusiasmo o governo da sua terra, e agradecendo a confiança do voto dos seus concidadãos, referiu-se á administração zelosa e fecunda do seu antecessor, cuja rota procuraria seguir na administração que ia iniciar.

Terminada a solemnidade, inaugurou-se tambem o retrato do coronel Sizenando de Souza que á

saida recebeu uma significativa manifestação do povo agradecido, que falou pelo verbo do Dr. Ivayr Nogueira Itagiba.

Em nome do homenageado, respondendo, falou o Dr. Abilio de Souza.

Falaram, ainda, o Sr. João de Oliveira, que em

nome da Associação Commercial de Macahé louvou a administração do coronel Sizenando, e o Dr. Bento Costa Junior, inaugurando uma placa de bronze no pavimento inferior da Prefeitura, com os seguintes dizeres:

"Homenagem do povo de Macahé ao prefeito Sizenando Fernandes de Souza"



Assignatura do compromisso legal feito pelo novo prefeito, coronel Francisco Miranda Sobrinho



Durante o baile no edificio da Municipalidade, vendo-se entre os presentes o Dr. Feliciano Sodré



Durante as solenidades, tocaram as magníficas bandas de música "Lyra dos Conspiradores" e "Nova Aurora", ambas de Macahé, e a "Lyra Guarany".

O BANQUETE AO PRESIDENTE DO ESTADO

Cerca de 200 pessoas tomaram parte no banquete ao presidente Feliciano Sodré, na residência do coronel Sizenando Fernandes de Souza, e que foi oferecido por um bello dis-

curso produzido pelo Dr. Melchades Picanço.

Falaram depois o Dr. Oliveira Botelho, o Dr. Demetrio Haman, que saudou o Dr. Manoel Duarte, descrevendo-o irmanado com o presidente Sodré, e o deputado federal Joaquim de Mello, que em nome do Dr. Manoel Duarte agradeceu as pa-

A' direita: — Coronel Francisco Miranda Sobrinho, o novo prefeito de quem o povo de Macahé muito espera

A' esquerda: — Coronel Sizenando Fernandes de Souza, que acaba de deixar a administração do Município de Macahé, sendo aclamado o remodelador da cidade.



lavras do Dr. Demetrio Haman.

Agradecendo o banquete, o Dr. Feliciano Sodré levantou o brinde de honra ao Dr. Washington Luis.

O BAILE NA PREFEITURA

A's 10 horas da noite teve início, no palacio da Prefeitura, um grande baile, a elle comparecendo distinctas senhoras e senhoritas de Macahé, da capital do Estado e de outras cidades fluminenses.



Outro aspecto do animado baile na Municipalidade

Mais um "record"...

O Comité de Accidentes de Trafego dos Estados Unidos communicou ao Departamento de Commercio daquelle paiz, que nos ultimos 20 annos morreram 165.000 pessoas victimadas por accidentes de automoveis, na grande Republica norte-americana.

O jornal de onde extrahimos esta nota accrescenta que "esse numero de mortes é maior que as perdas soffridas pelas forças combatentes do exercito americano, durante a guerra e por causas diversas".

Não temos elementos para verificar a exactidão deste accrescimento; mas, a ser verdadeiro, chegamos á conclusão de que os Estados Unidos só são pacifis-

tas por altruismo, pois alimentam permanentemente dentro de si e contra si mesmos uma calamidade muito mais cruenta do que a guerra: a dos autos!...

Lição de feminismo

Procedente de Southampton e escalas fundeou ha dias na Guanabara um hiate inglez tripulado por 56 homens, inclusive o commandante, e tendo por passageiros apenas cinco senhoras millionarias, que viajam sósinhas, sem os seus maridos e sem mais ninguém, a não ser o pessoal da tripulação...

Essas argentarias — duas inglezas e tres norte-americanas — quizeram conhecer os principaes paizes da America do Sul e ahí estão realisando o seu

querer, á razão de 1.800 libras esterlinas por cabeça ou cerca de 80 contos de réis...

Uma bagatella! E, em que pèze a muita gente boa, inclusive o Sr. Juvenal Lamartine, concessor do voto feminino, merecem os mais francos elogios as cinco poderosas millionarias em questão, por mostrarem saber gastar o seu dinheiro, ter coragem, e por darem uma boa lição de feminismo, bem entendido, lição mil vezes mais proveitosa do que aquella que dariam se, em vez de se metterem num hiate elegante e confortavel, em excursão de passeio util, se mettessem na canoa furada da politica, para, mais dia menos dia, irem todas ao fundo com seus maridos ao pescoço!...

A pagina "Mendel"

— DE —

CONSELHOS UTEIS PARA AS DONAS DE CASA

A PERFUMARIA MENDEL, fabricante do afamado "PÓ GRASEOSO MENDEL", contractou com a S. A. "O Malho", esta pagina especial na qual publicará semanalmente uma quantidade de "Conselhos uteis para as donas de casa", que não duvidamos serão de grande interesse para as amáveis leitoras d'O Malho.

ATTENDE-SE QUALQUER CONSULTA RELACIONADA COM ESTA PAGINA, DEVENDO DIRIGIR-SE A CORRESPONDENCIA A "PAGINA MENDEL" — S. A. "O MALHO" — RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

COUSAS QUE CONVÉM SABER



UMA PEQUENA EXPERIENCIA PARA UM GRANDE EXITO!!!

SENHORA:
REVISTA O SEU ROSTO, COLLO E BRAÇOS COM
O AFAMADO

Pó Graseoso **MENDEL**

espalhando-o bem sobre a epiderme com o arminho ou uma boneca de panno e apresente-se na hora de jantar ao seu Esposo sem nada dizer-lhe, para ter V. Excia. a certeza absoluta de que sua *belleza transparente* prenderá a attenção do seu Esposo.

Garantimos o exito porque temos a maior confiança no valor do grande e extraordinario

Pó Graseoso **MENDEL**

Póde consultar-nos que lhe daremos todos os dados necessarios, pelas provas que já tantas vezes temos feito.

C O R R E S P O N D E N C I A

ANTONIA F. (Capital) — Para ondular o seu cabello applique-se todas as noites a seguinte receita: 60 grammas de borato sodico e sete grammas de gomma arabica, deite isto em dois litros de agua fervente, e deixe esfriar: logo após junte 75 grammas de alcool camphorado, 50 de "Agua de Colonia Mendel" e 20 de extracto de heliotropo.

SIBILA (Campinas) — Para emmagrecer das pernas recommenda-se uma massagem moderada e suave, além de banhos frequentes com agua morna e exercicios leves.



CREME "MENDEL"

GRANDE PRODUCTO DE VALOR THERAPEUTICO: AMA-
CIA, CLARIFICA E CURA A EPIDERMES. E' DE GRANDE EFFI-
CIENCIA NAS QUEIMADURAS PRODUZIDAS PELOS RA-
IOS SOLARES. SEU ACCONDITIONAMENTO E' BELLI-
SSIMO E O POTÉ TEM DUPLA UTILIDADE.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°



Senhora GARCIA CAMPS com um mez de tratamento

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Senhor PINCON (x) antes do tratamento.

Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento.

"Estrillo" esperado...

A rigorosa limitação nas isenções de direitos aduaneiros está levantando a esperada celeuma...

Nós logo antevimos que os 200 mil contos por anno que o erario publico deixa de receber — segundo o calculo da Mensagem presidencial — haviam de provocar movimentos de defesa por parte das empresas beneficiadas por esse desfalque na Receita do paiz.

Era dos livros!

Mas, reflectindo-se que a suppressão de tal desfalque importa na suppressão do deficit orçamentario, e que isto consolida e desenvolve o nosso credito, não ha como applaudir-se a volta á orgia das isenções, capa dos maiores abusos contra o commercio honesto.

Assim, e em face da celeuma dos reclamantes, o mais curial e — deixal-os falar-os, que elles calarão-se-ão-se!...



Quando os moradores da Ilha do Governador se queixaram contra as barcas da Cantareira, o Sr. Prefeito attendeu, fez uma viagem áquella ilha, e, na volta, declarou que as barcas eram excellentes...

E não se falou mais nisso!

Agora, que os mesmos moradores da mesmíssima ilha queixam-se amarga-

mente dos bondes da Melhoramentos, que andam sempre fóra dos trilhos, é muito provavel que o mesmo Prefeito faça a mesmíssima cousa: declare excellent o material rodante, que os queixosos acham detestavel.

A providencia é de primeira ordem! Vale a pena tirar privilegio de invenção...

BIOTRICHOL!... BIOTRICHOL!!



BIOTRICHOL

Loção tonica anti-pellicular — Fórmula do Dr.

Ed. Rabello.

Alopecias (Quedas de cabelo) — Pityriasis do couro cabeludo (Casma) e Seborrhéa

PREPARADO POR

SILVA ARAUJO & CIA.

RUA 1ª DE MARÇO Ns. 9-13—RIO

**Efficaz!
Rápido
Seguro!**

CALLOS

Em um minuto, como por encanto, desaparece a dôr. Nada de líquidos, com ácidos corrosivos. Tratamento seguro, curativo, antisséptico e científico com os

Zino-pads do Dr Scholl

NAS PHARMACIAS E SAPATARIAS

CAIXINHA 5\$000

Tamanhos especiais para joanetes, callosidades, callos entre os dedos etc.

PARA
JOANETES

Experimente este tratamento, verá como num instante desaparece a dôr e a irritação.

PARA
CALLOSIDADES.

**Zino-pads
do Dr Scholl**

Zino applicado - Dôr terminada

AMOSTRA GRATIS.

Repn: THE SCHOLL MFG. CO.
RIO DE JANEIRO OUVIDOR 89

O esposo — Carmen, por ser dia de teus annos hoje, comprei seis garrafas de excellente vinho Madeira.

Ella — Mas, não sabes que o medico prohibiu-me de tomar vinho?

Elle — Não importa, eu beberei à tua saúde.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



**O Mundo
caminha
graças ao
calçado**



Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922: HORS CONCOURS.

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA CAPITAL E DOS ESTADOS

Fabrica: FERREIRA, SOUTO & C. — RUA FONSECA
TELLES, 18 a 30.
RIO DE JANEIRO

A ANGUSTIA DO MAR

Ao L. Alves Junior (J. de Fôra)

Brame, recurvo, inquieto, o velho mar, raivoso...
O dorso em convulsões, altivamente irado,
Qual um fero leão na prisão enjaulado,
A juba a sacudir em ronco cavernoso...

Bramindo, a espumegar, o mar encapellado,
Vem à areia da praia abater-se, nervoso...
Babando de volúpia, a estremecer de goso,
Vencido pela dôr de amar sem ser amado...

Pobre do velho mar! vencido eternamente
Pelo amor que dedica à praia alvinitente
Que teme aos beijos seus, que não o quer amar!...

Essa dôr que elle curte é a angustia mais ferina...
— Têm muitos corações, na vida, a mesma sina,
De eternamente amar tal como o velho mar!

DORVAL GONÇALVES CORRÊA

(Banguê)

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



Inaugurou-se na rua da Alfândega, 35, o novo Banco da Cidade do Rio de Janeiro. Ao acto de inauguração compareceram muitos convidados de destaque no meio commercial e financeiro.

Photographia eloquente...

Vimos ha dias publicada uma photographia que nos causou forte impressão. Era a de Conrado Niemeyer, o inditoso commerciante assassinado por sequazes da policia politica do quadriennio passado. Representava-o de uniforme militar, empunhando um fuzil, em posição de descanso.

A legenda explicava tudo. Era o retrato de Niemeyer, como praça do Batalhão Academico de São Paulo, que defendeu o marechal Floriano Peixoto contra os revolucionarios de 1893... Era, pois, a imagem de um soldado voluntario da legalidade republicana, encarnada então num homem que passou á nossa Historia com o cognome de — *Consolidador da Republica* — por ter sabido defendel-a dos ultimos arrancos monarchistas consubstanciados na celebre idéa do plebiscito lançada pelo valoroso Saldanha da Gama!... Era, enfim, a photographia de um bravo joven, cujo ardente civismo o atirára abnegadamente á defesa do novo regimen de sua patria, e que — oh! destino cruel! — trinta e tantos annos depois, deveria morrer ás mãos selvagens de pseudo-mantenedores da ordem, no mesmo regimen pelo qual se batera!...

Photographia realmente impressionante, essa que vimos do inditoso commerciante Niemeyer, no seu humilde, mas honroso uniforme de soldado da Legalidade e da Republica!...

— Que farias, Suzanna, se o patrão te dêsse cem mil réis e te pedisse informações sobre a senhora?

— Dir-lhe-ia a verdade.

— E se te dêsse dez?

— Por dez... era capaz de dizer-lhe alguma mentira.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Oh!... Que pena não ser homem para poder usar o elegante e confortável calçado D N B

Paciencia... Consolar-me-hei em que papae e todos o usem.

A' venda nas principais Sapatarias da Capital e no interior do paiz.

COMPANHIA CALÇADO DINIZ
Av. Pedro II, 224 e Rua Euclides da Cunha, 15

Os sete dias da Política

A imprensa verde, a imprensa amarela, a cor de rosa e até mesmo a vermelha — porque já temos também uma imprensa rubra, graças à surprehendente inclinação do commendador Leonidas de Rezende — receberam com desusada sympathia a escolha do Sr. Manoel Villaboim para "leader" da maioria. Não desejamos, nem mesmo de leve, quebrar a unanimidade desses applausos significativos, muito honrosos para a victima. Achamos que o novo "leader" é um cavalheiro estimabilissimo e gentil, e seria até o cumulo da insensatez se não reconhecessemos em S. Ex. uma creatura duma sedução pessoal realmente notavel. Todavia, se a escolha do novo "leader" dependesse de nós (oh! que bom se dependesse...) o primeiro nome que nos acudiria ao espirito não havia de ser o do conspícuo paulista de São Salvador. E' verdade que S. Ex. tem uma bella cultura, uma bella intelligencia, um bello caracter, e dá á gente esse arzinho de jesuita erudito que foi a chave com que o Sr. Antonio Carlos abriu as portas da celebridade. Mas falta-lhe o *aplomb* do "leader". Além do mais, S. Ex. usa costeletas. Um "leader" de costeletas! E' lá possível um "leader" de costeletas?...

O' senhor de Villaboim! Segui este conselho amigo: — raspe as vossas costeletas.

A fundação do Partido Democratico do Districto Federal, levada a effeito por concidadãos do valor e da responsabilidade dos Srs. ministro Guimarães Natal, professor Fernando de Magalhães, industrial Octavio da Rocha Miranda, ex-deputado por esta Capital, e outros nomes dignos de todo apreço, vem despertando um grande interesse no seio de todas as classes sociais. Sabemos, por exemplo, que as classes conservadoras, por intermedio dos seus maiores expoentes, pretendem provocar um movimento de adhesão á patriótica iniciativa, no que serão, certamente, apolados pelos empregados no commercio e nas indústrias.

A bancada maranhense está cheia de preciosidades. Póde-se até dizer, sem que nisso haja a menor sombra de exaggero, que cada um de seus membros é um homem notavel. Aliás,

sempre foi assim. O Maranhão timbrou desde a monarchia em mandar ao Congresso Nacional a sua melhor gente. Ainda agora elle nos remetteu o Sr. Costa Fernandes, medico illustre, portador dum rico anel no dedo indicador, e que, pelos seus dotes de intelligencia, de caracter e de coração, é, sem favor, um dos mais dignos matutos da Camara.

A indicação do nome do Sr. J. J. Seabra para uma das vagas de intendente desta Capital obedece a um plano segundo o qual o grande e impolluto estadista bahiano será eleito deputado na primeira vaga que se verificar na bancada carioca. Não ha duvida. O Sr. Mauricio de Lacerda está com pouca sorte.

Está sendo esperado com grande curiosidade o segundo discurso de opposição do independente deputado João Penido, que representa a pecuaria do 2º districto de Minas na Camara Federal.

"O Ceará", competente jornal que se edita em Fortaleza, diz — e nós acreditamos pamente nas suas palavras — que o Sr. Moreira da Rocha está encalacrando o seu Estado. Fala até na suspensão do pagamento de vencimentos ao functionalismo publico.

Tenha paciência "O Ceará". Aqui chegou o Sr. Mattos Peixoto, futuro governador da sua terra, e o seu primeiro cuidado, pouco depois de arrumar as duas canastrinhas de que se compunha sua volumosa bagagem, foi o de tomar um professor de arithmetica para aprender a conta de juros e a regra de tres.

Homem estudioso e esforçado, é de se esperar que o successor do Sr. Moreira da Rocha já tenha, até o dia de sua posse, dilatado a sua cultura com esses novos conhecimentos, tão necessarios a quem, como S. Ex., tem um programma financeiro a executar.

"O Ceará" deve, pois, confiar na acção do Sr. Mattos Peixoto, que é, de facto, um moço de muito valor.

Ora, batatas!

Ao que se sabe, tem dado muito que pensar a solução da situação creada com a prohibição da entrada das batatas de procedencia portugueza e hespanhola.

De um lado movimentar-se o mundo diplomatico para conseguir o levantamento dessa prohibição suggerida, ao que parece, pelo Departamento da Saude Publica. De outro lado, movimentar-se o governo para obter compensações aduaneiras do levantamento do interdito prohibitorio, porventura concedido. Ao fundo movimentar-se a imprensa para provar que a insolução do caso motivará uma alta excessiva no preço de "um artigo de absoluta necessidade na alimentação do povo". Só não se movimenta o unico movimento logico e indispensavel: o da intensificação do cultivo facil da batata, de resultado assombroso nesta nossa terra privilegiada, que até poderia ser a maior exportadora para o mundo inteiro!

Senhores, plantemos batatas!

QUEBRA-CABEÇAS

Ahi têm os caros leitores a solução do enigma n. 65.

No sorteio foram contemplados: A.



O Malho — N. 65 — Solução

G. MENDES, residente á rua José do Patrocínio, 81 (Villa Isabel) Capital Federal, e

GENESIO ROSAS, residente á rua do Peixoto, 167 — Recife, Pernambuco, que receberão O Malho por um anno e por seis mezes, respectivamente.

No proximo numero publicaremos a solução do n. 1.

CORRESPONDENCIA

O. Gonçalves (Bahia, Maragogipe) — Recebemos sua carta. Conforme leu acima, deve sair no proximo numero, e a do n. 2 no seguinte, salvo algum imprevisto.

Os sellos ficam ás suas ordens.

O brinquedo mais barato é

O Tico-Tico

Deseja V. Ex. vestir-se á moda? Leia PARA TODOS...

CHUVA DE PÃO...



O SENADOR CALADO (abotoando o contestante Laudelino Gomes) —
 Columniador, bandido, em Goyaz eu te darei a resposta...

JECA — Uê... Que é que elle tem, em Goyaz, peor do que isso?!



...Seguiram confiantes a estrella de Bethlem, e encontraram: o Menino Deus!.
 Sede como os reis magos.

Segui confiantes o nosso conselho.

Começai a usar o UROLITHICO e encontrareis o que desejais: vossa saude pela eliminação do ACIDO URICO.

O UROLITHICO será vossa estrella, confiai nelle.

O UROLITHICO é um medicamento exclusivamente vegetal o melhor até hoje conhecido, o mais effizaz no tratamento das molestias do Figado, Rins, Bexiga, Ictericia, Calculos, Arthritismo, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago e todas as molestias provenientes do ACIDO URICO.

Nas pharmacies e drogarias pedir sempre UROLITHICO, recusem similares.



ALLIVIA-DÔR DE BARRY

Allivia qualquer dôr, seja interna ou externa.



Recommendado especialmente para Dores de Estomago, Rheumatismo, Diarrheia, Torceduras e Picadellas de Insectos.



P

Um menino que lê sempre

"O TICO-TICO"

aprende a ser homem de bem.



Machina para malharia

SOCIEDADE

COMMERCIAL
 — E —
 INDUSTRIAL
 NO BRASIL

SUISSA

MACHINA
 PARA

MALHARIA "DUBIED"

Faz: Luvas, Echarpes, Bonets, Ceroulas,
 Meias, Camizas, etc.

INDUSTRIA FAMILIAR

PREÇOS VANTAJOSOS
 PEÇAM N° CATALOGOS

RUA S. PEDRO N. 14 — C. Postal N. 1.775
 Rio de Janeiro

O S U A V E M I L A G R E

(P O R E Ç A D E Q U E I R O Z)

N'esse tempo Jesus ainda se não afastara da Galiléa e das doces, luminosas margens do Lago de Tiberiade; mas a nova dos seus Milagres penetrara já até Enganim, cidade rica de muralhas fortes, entre oliveiras e vinhedos, no paiz de Issachar.

Uma tarde um homem de olhos ardentes e deslumbrados passou no fresco valle, e annunciou que um novo Propheta, um Rabbi formoso, percorria os campos e as aldeias da Galiléa, predizendo a chegada do reino de Deus, curando todos os males humanos. E enquanto descansava, sentado á beira da *Fonte dos Vergeis*, contou ainda que esse Rabbi, na estrada de Magdala, sarara da lepra o servo d'um Decurião Romano só com estender sobre elle a sombra das suas mãos; e que n'outra manhã, atravessando n'uma barca para a terra dos Gerassenos, onde começava a colheita do balsamo, resuscitara a filha de Jairo, homem consideravel e douto que commentava os Livros na Synagoga. E como em redor, assombrados, seareiros, pastores, e as mulheres trigueiras com a billia no hombro, lhe perguntassem se esse era, em verdade, o Messias da Judea, e se diante d'elle refugia a espada de fogo, e se o lazeavam, caminhando como as sombras de duas torres, as sombras de Gog e de Magog—o homem, sem mesmo beber d'aquella agua tão fria de que bebera Josué, apanhou o cajado, sacudiu os cabellos, e metteu pensativamente por sob o Aqueducto, logo sumindo na espessura das amendoeiras em flor. Mas uma esperança, deliciosa como o orvalho nos mezes em que canta a cigarra, refrescou as almas simples: logo, por toda a campina que verdeja até Ascalon, o arado pareceu mais brando de enterrar, mais leve de mover a pedra do lagar: as creanças, colhendo ramos de anemonas, espreitavam pelos caminhos se além da esquina do muro ou do sob o sycomoro não surgiria uma claridade; e nos bancos de pedra ás portas da cidade, os velhos, correndo os dedos pelos fios das barbas, já não desenrolavam, com tão sapiente certeza, os ditames antigos.

Ora então vivia em Enganim um velho, por nome Obed d'uma familia pontifical de Samaria que sacrificara nas arses do Monte Ebal, senhor de fartos rebanhos e de fartas vinhas — e com o coração tão cheio de orgulho como o seu celeiro de trigo. Mas um vento arido e abrasado, esse vento de desolação que ao mando do Senhor sopra das torvas terras de Assur, matara as rezes mais gordas das suas manadas, e pelas encostas onde as suas vinhas se enroscavam ao olmo, e se estiravam na

latada airosa só deixara, em torno dos olmos e pilares despídos, sarmentos, cepas mirradas, e a parra roida de crespa ferrugem. E Obed, agachado á soleira da sua porta, com a ponta do manto sobre a face, palpava a poeira, lamentava a velhice, ruminava queixumes contra Deus cruel.

Apenas ouvira falar d'esse novo Rabbi da Galiléa, que alimentava as multidões, amedrontava os demonios, emendava todas as desventuras — Obed, homem lido, que viajara na Phenicia, logo pensou que Jesus seria um d'esses felizeiros, tão costumados na Palestina, como Apolonio, ou Rabbi Ben-Dossa, ou Simão, o Subtil. Esses, mesmos nas noites tenebrosas, conversam com as estrelas, para elles sempre claras e faceis nos seus segredos: com uma vara afugentam de sobre as searas os moscardos gerados nos lodos do Egypto; e agarram entre os dedos as sombras das arvores, que conduzem, como toldos beneficos, para cima das ciras, á hora da sesta. Jesus da Galiléa, mais novo, com magias mais viçosas decerto, se elle largamente o pagasse, sustaria a mortandade dos seus gados, reverdeceria os seus vinhedos. Então Obed ordenou aos seus servos que partissem, procurassem por toda a Galiléa o Rabbi novo, e com promessa de dinheiros ou alfaias o trouxessem a Enganim, no paiz de Assachar.

Os servos apertaram os cinturões de coiro — e largaram pela estrada das Caravanas, que, costeando o Lago, se estende até Damasco. Uma tarde, avistaram sobre o poente, vermelho como uma romã muito madura, as neves finas do monte Hermon. Depois, na frescura d'uma manhã macia, o lago de Tiberiade resplandeceu diante d'elles, transparente, coberto de silencio, mais azul que o céu, todo orlado de prados floridos, de densos vergeis, de rochas de porphyro, e de alvos terraços por entre os pomares, sob o vôo das rôlas. Um pescador que desamarrava preguiçosamente a sua barca d'uma ponta de relva, assombrada de aloendros, escutou, sorrindo os servos. O Rabbi de Nazareth? Oh! desde o mez de Ijar, o Rabbi descera, com os seus discipulos, para os lados para onde o Jordão leva as aguas.

Os servos, correndo seguiam pelas margens do rio, até adiante do vau, onde elle se estira n'um largo remanso, e descansa, e um instante dorme, imovel e verde, á sombra dos tamarrindos. Um homem da tribo dos Essenos, todo vestido de linho branco, apanhava lentamenteervas submersas, pela beira da agua, com um cordeirinho branco ao collo. Os servos humil-

demente saudaram-no, porque o povo ama aquelles homens de coração tão limpo, e claro, e candido como as suas vestes cada manhã lavadas em tanques purificados. E sabia elle da passagem do novo Rabbi da Galiléa, que como os Essenos ensinava a docura, e curava as gentes e os gados? O Essenio murmurou que o Rabbi atravessara o Oasis de Engaddi, depois se adiantara para além... — Mas onde, "além?" — Movendo um ramo de flôres róxas que colhiera, o Essenio mostrou as terras de Além Jordão, a planície de Moab. Os servos vadearam o rio — e debalde procuraram Jesus, arquejando pelos rudes trilhos, até ás fragas onde se ergue a cidadella sinistra de Makaur... No Povo de Yakob repousava uma larga caravana, que conduzia para o Egypto myrraha, especiarias e balsamos de Gilead; e os camelleiros, tirando a agua com os baldes de coiro, contaram aos servos de Obed que em Gadara, pela lua nova um Rabbi maravilhoso, maior que David ou Isaias, arrancara sete demonios do peito d'uma tecedeira, e que, á sua voz, um homem degolado pelo saltador Barabas se erguera da sua sepultura e recolhera ao seu horto. Os servos, esperançados, subiram logo acodadamente pelo caminho dos Peregrinos até Gadara, cidade de altas torres, e ainda mais longe até ás Nascentes da Amallia... Mas Jesus, n'essa madrugada, seguido por um povo que cantava e sacudia ramos de mimosa, embarcara no Lago, n'um batel de nescia, e á vela navegava para Magdala. E os servos de Obed descoroçados, de novo passaram o Jordão na Ponte das Filhas de Jacob. Um dia, já com as sandalias rotas dos longos caminhos, pisando já as terras da Judea Romana, cruzaram um Phariseu sombrio, que recolhia a Ephraim, montado na sua mula. Com devota reverencia detiveram o homem da Lei. Encontrára elle por acaso esse Propheta novo da Galiléa que, como um Deus passeando na terra, semeava milagres? A adunca face do Phariseu escureceu enrugada — e a sua colera retumbou como um tambor orgulhoso:

— Oh escravos pagãos! Oh blasphemos! Onde ouvistes que existissem prophetas ou milagres fóra de Jerusalem? Só Jehovah tem força no seu Templo. De Galiléa surdem os nescios e os impostores...

E como os servos recuavam ante o seu punho erguido, todo enroscado de disticos sagrados — o furioso Doutor saltou da mula, e, com as pedras da estrada, apedrejou os servos de Obed, nivando: *Racca! Racca!* e todos os Anathemas rituaes. Os servos fugiram

para Enganim. E grande foi a descon-solação de Obed, porque os seus gados morriam, as suas vinhas seccavam, — e todavia radiantemente, como uma alvorada por detrás de serras, crescia, consoladora e cheia de promessas divinas, a fama de Jesus da Galiléa.

Por esse tempo, um Centurião Romano, Publius Septimus, commandava o forte que domina o valle de Cesarea, até á cidade e ao mar. Publius, homem aspero, veterano da campanha de Tiberio contra os Partas, enriquecera durante a revolta de Samaria com presas e saques, possuía minas na Attica, e gozava, como favor supremo dos Deuses, a amizade de Flaccus, Legado Imperial da Syria. Mas uma dôr roía a sua prosperidade muito poderosa, como um verme roe um fructo muito succulento. Sua filha unica, para elle mais amada que vida e bens, definhava com um mal subtil e lento, estranho mesmo ao saber dos esculapios e magicos que elle mandára consultar a Sidon e a Tyro. Branca e triste como a lua n'um cemiterio, sem um queixume, sorrindo pallidamente a seu pae, definhava, sentada na alta esplanada do forte, sob um velario, alongando saudosamente os negros olhos tristes pelo azul do mar de Tyro, por onde ella navegára de Italia, numa opulenta galeria. Ao seu lado, por vezes um legionario, entre as ameias, apontava vagarosamente ao alto a flecha, e varava uma grande aguija, voando de aza serena, no céu rutilante. A filha de Séptimus, seguia um momento a ave, torneando até bater morta sobre as rochas: — depois, com um suspiro, mais triste e mais pallida, recommençava a olhar para o mar.

Então Septimus, ouvindo contar, a mercadores de Chorazin, d'este Rabbi admiravel, tão potente sobre os Espiritos, que sarava os males tenebrosos da alma, destacou tres decurias de soldados para que o procurassem pela Galiléa, e por todas as cidades da Decapola, até á costa e até Ascalon. Os soldados enfiaram os escudos nos saccos de lona, espetaram nos elmos ramos de oliveira — e as suas sandalias ferradas apressadamente se afastaram, resoando sobre as lages de basalto da estrada romana, que desde Cesarea até ao Lago corta toda a Tetrachia de Herodes. As suas armas, de noite, brilhavam no topo das collinas, por entre a chamma ondeante dos archotes erguidos. De dia invadiam os casaes, rebuscavam a espessura dos pomares, esfu-racavam com a ponta das lanças a palha das medas; e as mulheres, assustadas, para os amansar, logo acudiam com bolos de mel, figos novos, e malgas cheias de vinho, que elles bebião d'um trago, sentados á sombra dos sycomoros. Assim correram a Baixa Galiléa — e, do Rabbi, só encontraram o sulco luminoso nos corações. Enfastiados com as inuteis marchas, desconfiando que os Judeus sonegassem o seu feiticeiro para que Romanos não aproveitassem do superior feitiço, derramavam

com tumulto a sua colera, através da piedosa terra submissa. A' entrada das pontes detinham os peregrinos, gritando o nome do Rabbi, rasgando os véos ás virgens: e, á hora em que os cantaros se enchiam nas cisternas, invadiam as ruas estreitas dos burgos, penetravam nas Synagogas, e batiam sacrilegamente com os punhos das espadas nas *Thabats*, os Santos Armarios de cedro que continham os Livros Sagrados. Nas cercanias de Hebron arrastaram os Solitarios pelas barbas para fóra das grutas, para lhes arrancar o nome do deserto ou do palmar em que se occultava o Rabbi: — e dois mercadores Phenicios que vinham de Joppé com uma carga de malobatro, e a quem nunca chegára o nome de Jesus, pagaram por esse delicto cem drachmas a cada Decurião. Já a gente dos campos, mesmo os bravios pastores de Idumea, que levam as rezes brancas para o Templo, fugiam espavoridos para as serranias, aponas luziam, n'alguma volta do caminho, as armas do bando violento. E da beira dos eirados, as velhas sacudiam como taleigos a ponta dos cabellos desgrehados, e arrojavam sobre elles as Mãos-Sortes, invocando a vingança de Elias. Assim tumultuosamente erraram até Ascalon: não encontraram Jesus: e retrocederam no longo da costa enterrando as sandalias nas areias ardentes.

Uma madrugada, perto de Cesarea, marchando num valle, avistaram sobre um outeiro um verde-negro bosque de loureiros, onde alvejava, recolhidamente, o fino e claro portico de um templo. Um velho, de compridas barbas brancas, coroadado de folhas de louro, vestido com uma túnica côr de açafraão, segurando uma curta lyra de tres cordas, esperava gravemente, sobre os degrãos de marmore, a apparição do sol. Debaixo, agitando um ramo de oliveira, os soldados bradaram pelo Sacerdote. Conhecia elle um novo Propheta que surgira na Galilea, e tão déstro em milagres que resuscitava os mortos e mudava a agua em vinho? Serenamente, alargando os braços, o sereno velho exclamou por sobre a rociada verdura do valle:

— Oh romanos! pois acreditae que em Galilea ou Judéa appareçam prophetas consummando milagres? Como pôde um barbaro alterar a Ordem instituida por Zeus?... Magicos e feiticeiros são vendilhões, que murmuram palavras ôcas, para arrebatat a esportula dos simples... Sem a permissão dos Immortaes nem um galho secco pôde tombar da arvore, nem secca folha pôde ser sacudida na arvore. Não ha prophetas, não ha milagres... Só Apollo Delphico conhece o segredo das cousas!

Então, devagar, com a cabeça derubada, como numa tarde de derrota, os soldados recolheram á fortaleza de Cesarea. E grande foi o desespero de Septimus, porque sua filha morria, sem um queixume, olhando o mar de

Tyro — e todavia a fama de Jesus, curador dos languidos males, crescia, sempre mais consoladora e fresca, como a aragem da tarde que sopra do Hermon e, através dos hortos, reanima e levanta as açucenas pendidas.

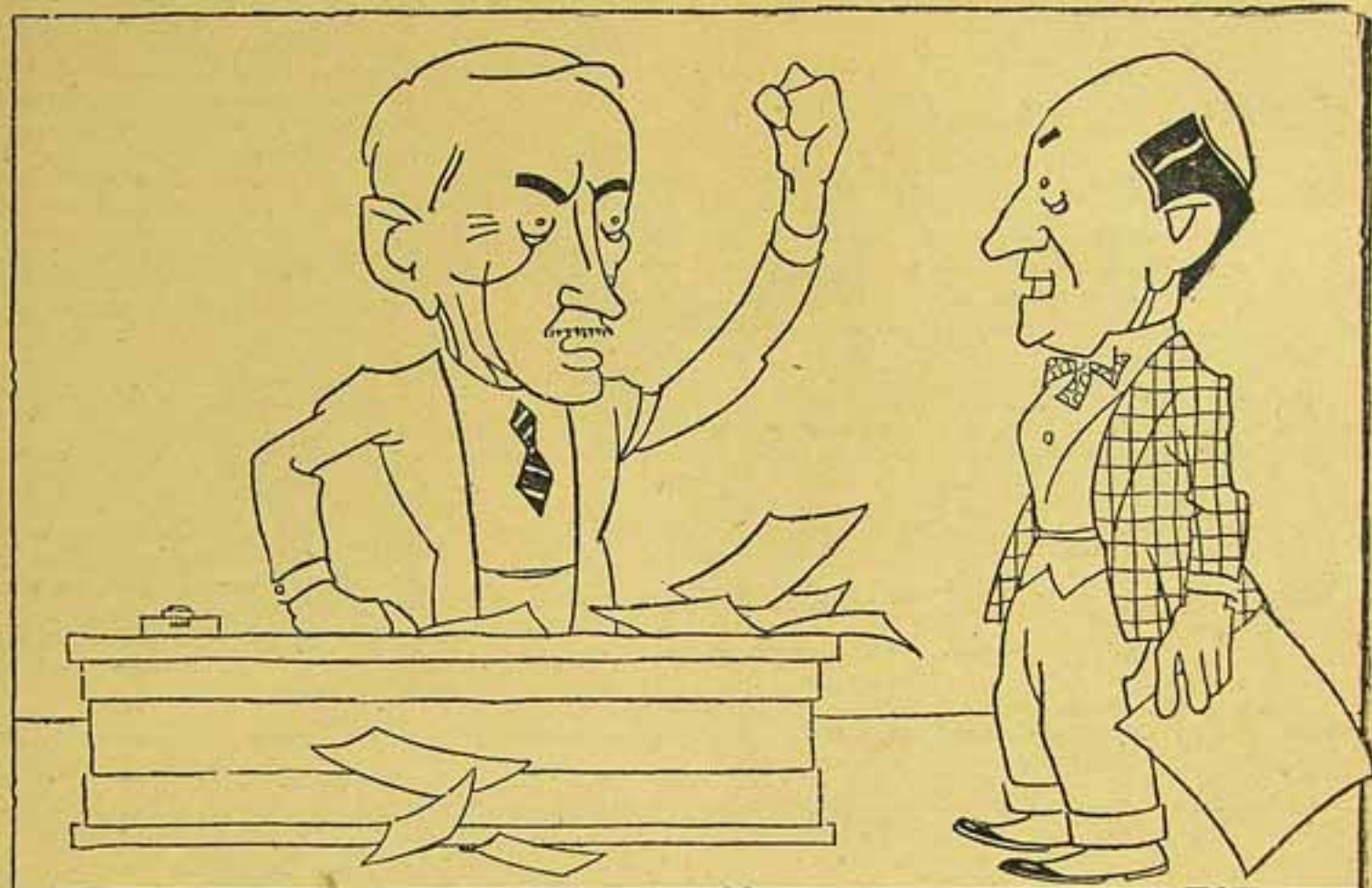
Ora, entre Enganim e Cesarea, num casebre desgarrado, sumido na prega de um cerro, vivia a esse tempo uma viuva, mais desgraçada mulher que todas as mulheres de Israel. O seu filhinho unico, todo aleijado, passára do magro peito a que ella o creára para os farrapos da enxerga apodrecida, onde jazera, sete annos passados, mirando e gemendo. Tambem a ella a doença a engeliára dentro dos trapos nunca mudados, mais escura e torcida que uma cepa arrancada. E, sobre ambos, espessamente a miseria cresceu como o bolor sobre cacos perdidos num ermo. Até na lampada de barro vermelho, seccára ha muito o azeite. Dentro da arca pintada não restava grão ou côdea. No estio, sem pasto, a cabra morrera. Depois, no quinteiro, seccára a figueira. Tão longe do povoado, nunca esmo'a de pão ou mel entrava o portal. E só hervas apanhadas nas fendas das rochas, cosidas sem sal, nutriam aquellas creaturas de Deus na Terra Escolhida, onde até ás aves maleficas sobrava o sustento!

Um dia um mendigo entrou no casebre, repartiu o seu farnel com a mãe amargurada, e um momento sentado na pedra da lareira, coçando as feridas das pernas, contou dessa grande esperança dos tristes, esse Rabbi que apparecera na Galiléa, e de um pão no mesmo cesto fazia sete, e amava todas as creancinhas, e enxugava todos os prantos, e promettia aos pobres um grande e luminoso Reino, de abundancia maior que a Côte de Salomão. A mulher escutava com olhos famintos. E esse doce Rabbi, esperança dos tristes, onde se encontrava? O mendigo suspirou. Ah esse doce Rabbi! quantos o desejavam, que se desesperavam! A sua fama andava por sobre toda a Judea como o sol que até por qualquer velho muro se estende e se gosa; mas para enxergar a claridade do seu rosto, só aquelles ditosos que o seu desejo escolhia. Obed, tão rico, mandára os seus servos por toda a Galiléa para que procurassem Jesus, o chamassem com promessas a Enganim: Septimus tão soberano, destacára os seus soldados até á costa do mar, para que buscassem Jesus, o conduzissem, por seu mando, a Cesarea. Errando, esmolando por tantas estradas, elle topára os servos de Obed, depois os legionarios de Septimus. E todos voltavam, como derrotados, com as sandalias rotas, sem ter descoberto em que maita ou cidade, em que toca ou palacio, se escondia Jesus.

A tarde cahia. O mendigo apanhou o seu bordão, desceu pelo duro trilho, entre a urze e a rocha. A mãe retomou o seu canto, mais vergada, mais abandonada. E então o filhinho, num mur-

U M A F É R A

(Diz a imprensa mineira que o director do patronato de Viçosa espanca impiedosamente os menores internados.)



ANTONIO CARLOS — Demitta-se esse sujeito, "seu" Pinheiro Chagas! Elle está pensando que isso aqui é a 4ª delegacia auxiliar?!?

murio mais debil que o roçar d'uma aza, pediu á mãe que lhe trouxesse esse Rabbi, que amava as creancinhas ainda as mais pobres, sarava os males ainda os mais antigos. A mãe apertou a cabeça esguelhada:

— Oh filho! e como queres que te deixe, e me metta aos caminhos, á procura do Rabbi da Galilea? Obed é rico e tem servos, e debalde buscaram Jesus, por arcaes e collinas, desde Chorazin até ao paiz de Moab. Septimus é forte, e tem soldados, e debalde correram por Jesus, desde o Hebron até ao mar! Como queres que te deixe? Jesus anda por muito longe e a nossa dôr mora commoço, dentro destas paredes, e dentro dellas nos prende. E mesmo que o encontrasse, como convenceria eu o Rabbi tão desejado, por quem ricos e fortes aspiram, a que descesse através das cidades até este ermo, para sarar um entrevadinho tão pobre, sobre enxerga tão rôta?

A creança, com duas longas lagrimas na face magrinha, murmurou:

— Oh mãe! Jesus ama todos os pequeninos. E eu ainda tão pequeno, e com um mal tão pesado, e que tanto queria sarar!

E a mãe, em soluços:

— Oh meu filho, como te posso deixar? Longas são as estradas da Galilea, e curta a piedade dos homens. Tão rôta, tão tropega, tão triste, até os cães me ladrariam da porta dos caseiros. Ninguém attenderia o meu recado, e me apontaria a morada do doce Rabbi. Oh filho! talvez Jesus morresse. Nem mesmo os ricos e os fortes o encontram. O céu o trouxe, o céu o levou. E com elle para sempre morreu a esperança dos tristes.

De entre os negros trapos, erguendo as suas pobres mãosinhas que tremiam, a creança murmurou:

— Mãe, eu queria ver Jesus...

E logo, abrindo devagar a porta e sorrindo, Jesus disse á creança:

— Aqui estou.

PROPAGANDA REPUBLICANA

O principe D. Pedro de Orleans está conhecendo o Brasil, palmo a palmo. Depois de muito tempo no Sul, anda agora pelo Norte, tendo subido ha dias a Manhães.

A apostar como, no fim da sua minuciosa excursão o illustre membro da nossa ex-familia imperial, ha de confessar intimamente o que alguém disse:

— No Brasil tudo é grande menos o homem.

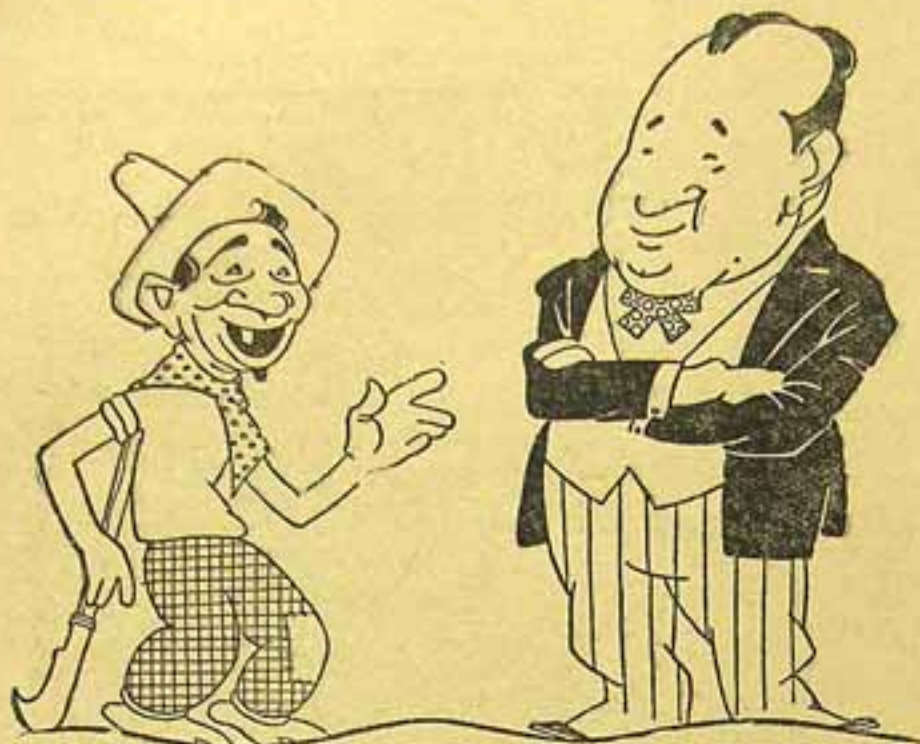
E acrescentará:

— E um homem só é pouco de mais...

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsace, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

EXCESSO DE CREDITO



JECA — Agora é que eu vi, os "ingrêus" têm "memo" confiança em "cancê": "cavê" tanto cobre em cinco minutos...

SODRÊ — Pois olhe: o empréstimo foi coberto em 4 minutos, 12 segundos e mais um bocadinho. Mas como eu não faço fitas, mandei arredondar tudo para 5 minutos.

Partidos pleonásticos...

— Que idéa te desperta a criação dos nossos varios partidos democráticos?

— Uma unica, mas muito synthetica... A de que são partidos pleonásticos, pois, numa Republica, não pôde haver senão partidos democraticos...

Ou, então, está tudo errado!...

U F MOSOASTROLOGO

FAZ UMA OFFERTA NOTAVEL



Dir-lh'a-ha

GRATUITAMENTE

O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quaes não os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que somente a Astrologia pôde revelar.

astrologia pôde revelar.

NASCEU SOB A INFLUENCIA DE PROPICIA ESTRELLA?

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos tem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará gratuitamente, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel, uma analyse astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus conselhos Pessoaes, encerra dados susceptiveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoaes tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para seu proprio interesse, a RAMAH, folio 1.º, B. P. 44, Rue de Lisbonne, Paris. Uma grande surpresa o aguarda. Querendo, pôde juntar á sua carta Rs. 300 em sellos de correio do seu pais para cobrir as despesas do correio, remessa, etc. Franquia para França: Rs. 400.



Os ladrões estão abusando do muito do seu prestigio... Ha dias receberam a tiros a policia que os foi incommodar onde elles dormiam tranquilamente. E feriram gravemente um dos tres guardas nocturnos que tentavam fazer o cerco...

Assim, tambem é de mais! Que elles nos roubem — vá; mas que aniquillem a fogo os encarregados de os não deixarem roubar — vá tambem... o nosso protesto contra essa inversão da ordem do dia!...

CANÇÕES POPULARES DA BEIRA

Quando te encontro na rua,
Baixo os olhos um momento:
Olho pr'a terra que pisas,
E com isso me contento.

Aqui tens meu coração
Se o quizeres matar, pôdes.
Olha que estás dentro delle.
E, se o matas, tambem morres.

Mandei fazer um relógio
Das pernas de um caranguejo.
Para contar os minutos
Do tempo que te não vejo

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

OS meninos precisam de distracção, e a melhor é
O TICO-TICO

VERMIOLRIOS

SALVADOR DAS CRENÇAS



É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pôde-se, com toda confiança, administrá-lo ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1.ª de Março, 151. Rio

Cura de um collega illustre

LICENÇA N. 511 DE 25-3-006

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequência da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva à influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SERIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de muito frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apia de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, não depois de fazer uso do grande remédio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e que obtive allivio de tão flagrantemente incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

CONFIRMO este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araújo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saem em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 64 de 16-2-918), Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andrada; — Rio. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparavel. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

KOLA SOEL

Preparado por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENCAS
E AS CRIANÇAS

A' venda: Araújo Freitas & C., Rua dos Ourives, 28, e Rodolpho Hees & C., Rua 7 de Setembro, 61.

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Autorizado pelo Governo Federal. A maior Escola por correspondência da America do Sul.

Rua Almeida Lima, 43 - S. Paulo

Em todos os recantos do Brasil, nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, o Sr. poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros.

Corte este coupon e envie-o ao Instituto, marcando com um X o curso preferido e receberá os nossos folhetos explicativos.

Guarda-livros
Perito mercantil
Contador publico
Calligrapho
Tachygrapho
Correspondente Commercial
Desenho Commercial e Artistico
Perito mechanico
" electricista

Perito mechanico
electricista
Technico telegraphista
Chauffeur mechanico
Preparatorios
Constructor
Pratico Pharmacia
Francês
Inglês
Latim

Nome.....
Endereço.....
Estado..... (O Malho)



MOSCATEL RAMOS PINTO

NAS DOENÇAS DO APPARELHO
RESPIRATORIO I



Dr. Adolpho Bahia de Mendonça

Attesto que tenho feito emprego do "VINHO CREOSOTADO", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, colhendo deste emprego, resultados satisfactorios e encorajadores nas doenças do aparelho respiratorio.

Bahia, 8 de Janeiro de 1926.

Dr. Adolpho Bahia de Mendonça

Tosses, Bronchites, Catarrho Pulmonar, Dôr nas Costas e no Peito, Resfriados e Fraqueza Geral, desapparecem radicalmente com o uso do "VINHO CREOSOTADO" do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO, SEM DÔR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A

RUA GONÇALVES DIAS, 51,
ONDE É ENCONTRADO
DIARIAMENTE DE 3 AS
4. TEL. 3231 CENTRAL.

PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperável. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparável perfeição technica. Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 33 notas.

Casa Diederichs
PRAÇA TIPIADENTES, 83 — RIO

ACABA DE APPARECER

PROPEDEUTICA OBSTETRICA

— PELO —

PROF. DR. ARNALDO DE MORAES

2ª edição, revista e augmentada, com 444 paginas, 126 gravuras e trichromia.

Livro que interessa aos Medicos, Parteiras e Estudantes.

A' venda em todas as livrarias.

Pedidos a Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34 — RIO — Preço, 25\$000

CHRISTUS REX

(Inedito para "O Malho".)

Que importa no holocausto venerado
Das seitas o clamor?
Irã no pó dos seculos medrando
O verbo do Senhor!

Mendes Leal.

Eil-o no Golgotha, exangue e entre-
gue aos ultimos estertores da agonia
lenta...

Nos seus rubidos labios, parece as-
somar o proclama auroral de um novo
dia — de uma nova época...

A tunica de purpura que veste e que
lhe vae servir de mortalha é a ultima
affronta da humanidade corrupta...

O madeiro, onde, crucificado, deverá
ser privado da existencia, em apothéose
testial, parece querer exprimir a con-
firmação de uma nova liberdade nas-
cente, cheia de fé e esperanças...

Eil-o, o Senhor do Horto das Olivei-
ras, no pedestal das suas doutrinas, pres-
tes a succumbir!

Eil-o dentro dos seus ensinamentos
no ápice do supplicio infamante do mar-
tyrio cruel!

Eil-o no symbolo do mysterio — no
sagrado ideal do mundo redimido!...

Ave Christo! O' Christo rei que, no
throno do Golgotha, á custa de mil af-
frontas, injurias e maldições — á cus-
ta do proprio sacrificio, proclamaste,
confirmaste a aurora de uma nova lei
ao povo de Judá!...

Ave, ó Christo que, á custa do teu
precioso sangue fizeste cumprirem-se
até ao extremo as palavras dos pro-
phetas:

"PELO MUNDO PENARAS"...

Ave, ó Christo que, com todo o teu
luminoso imperio, resignado, te submet-
teste ás duras penas e supplicios dos
phariseus, no topo do Calvario!...

Jesus! nobre herdeiro de Judá, que
na mais extrema ansiedade deixaste que
te chagassem o corpo em holocausto ao
mundo miserando; Martyr voluntario
que pelas misérias humanas, no Calva-
rio quizesse ter o sudario por piedade
de outras piedades.

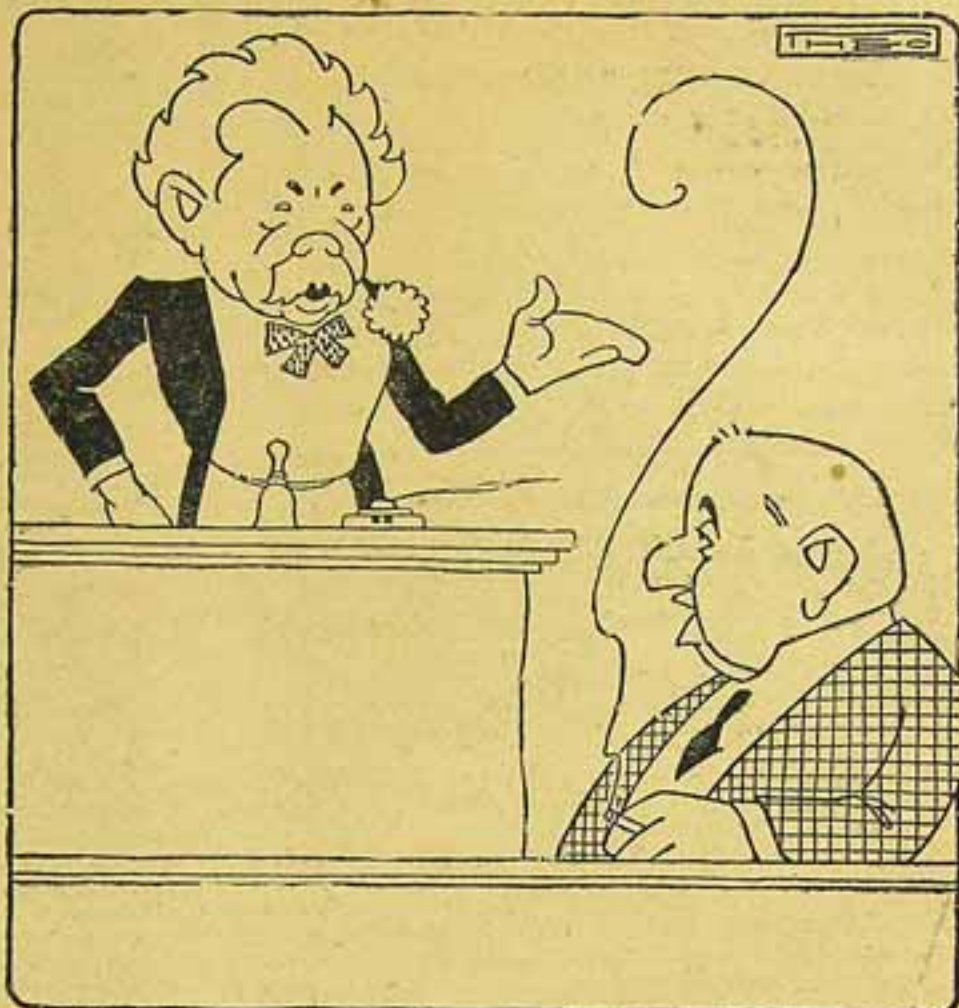
Christo, o teu supplicio, o teu marty-
rio, a tua "via crucis", foram e serão
sempre o symbolo da redempção para
aquelles que, dentro das tuas doutrinas,
em ti crêem, para aquelles que em ti
confiam, para aquelles que de ti espe-
ram a bemaventurança eterna!

(Sorocaba — E. de S. Paulo)

AVELINO ARGENTO.

N. R. — Não sahio no numero pas-
sado por falta de espaço.

ENLOQUECEU?



AZEREDO (pronunciando o discurso em que agradeceu a sua reeleição)
— É um absurdo, senhores, comparar o regimen republicano com o regimen
monarchico...

BUENO BRANDÃO — Cala a bocca, Azeredo... Quem comparou foi
o Washington!...

SEIOS

DESEN-
VOLVIDOS,
FORTI-
CADOS e
A FOR-
MOSEA-
DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G.
RICABAL. O unico REMEDIO que
em menos de dois mezes assegura o
DESENVOLVIMENTO e a FIRME-
ZA dos SEIOS sem causar damno al-
gum á saude da MULHER. "Vide os
attestados e prospectos que acompa-
nham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes
PHARMACIAS, DROGARIAS e
PERFUMARIAS DO BRASIL

AVISO — Preço de uma Cai-
xa, 12\$000; pelo Correio, registada,
15\$000. Pedidos ao Agente Geral J.
de Carvalho — Caixa Postal n. 1724
— Rio de Janeiro. Depósito — Rua
General Camara n. 225 (Sobrado) —
Rio de Janeiro



Chegam do Ceará novas noti-
cias de que os cangaceiros con-
tinuam a pintar a saracura, lá
pelas cidades do interior, obri-
gando o governo á mobilisação da po-
licia militar, para infundir um pouco
de esperanza nos que escaparam das
depredações e nos que contam com
outras para breve...

Como se sabe, fallhou o accordo
entre todos os governos do Nordeste
para combater o cangaço — unico meio
de acabar com esse banditismo. E por
que teria fallhado? Dizem os filhos da
Candinha que por esta cousa simplicis-
sima: porque ha males necessarios, e
o cangaceirismo é um achado não só
para os cambalachos da politica lha de
certos Estados, como ainda para todos
aquelles que lucram com a movimentação
de pessoal armado e custeado pelos
cofres estaduais...

Sem esse fermento nos sertões, não
haveria pretextos para gastos extraor-
dinarios, muita gente não teria pão com
manteiga e poderia ter de passar a
comer aquelle que o diabo amassa!...

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIOS A'S CRIANÇAS.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escritório:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. tel. "CALDERON"

Rio de Janeiro

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rês, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rês, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rês, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 225 — Sportic: 285 —

Gregoric: 28 — Sportsman: 705 —

Mc. Gregor: 805000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27 Rio de Janeiro.

O VALOR DO HOMEM E DA MULHER REPRESENTADO EM DINHEIRO

O homem e a mulher quando fortes, em todo paiz civilizado, representam valores.

Na America do Norte, estimam este valor, ao cambio de 6, em cerca de quarenta contos para o homem robusto e trinta para a mulher igualmente forte.

No Brasil infelizmente, devido á opilação, syphilis, impaludismo, alcoolismo, tuberculose, falta de regime desde o berço, etc., o indice de robustez é muito baixo. Milhares ou milhões de individuos de valores que deviam representar, passam a constituir um verdadeiro peso para aquelles que trabalham. Porque não se ensina e não se ajuda estas infelizes a valerem alguma coisa e a viverem sem ser como parasitas ou párias? O negociante intelligente procura melhorar suas installações, seus artigos, gastando para isto, porém sempre com o objectivo de melhor e mais facilmente vendel-os. O industrial paga melhor o operario mais habil, mais productivo. O fazendeiro activo limpa os seus pastos, as suas lavouras, cura o seu gado, para mais produzirem.

Porque os commerciantes, industriaes, fazendeiros e todos que têm pessoas ao seu serviço não auxiliam ás que são opiladas, impaludadas e syphiliticas a se tratarem? Na maioria dos casos é obra de verdadeiro lucro e em todos de inestimavel caridade. Porventura o trabalhador depois de curado não poderá pagar o custo do medicamento? Não deixará de ser parasita? Não deixará de ser uma fonte permanente de infecção para os demais ainda sãos?

Nos casos de Opilação ou qualquer outra verminose, **OPILINA** cura, fortifica, não tem diêta e paladar.

TUBERCULOSE — Até hoje ainda não foi descoberto medicamento capaz de curar este terrivel mal, todos os annuncios em contrario constituem charlatanismo.

A tuberculose cura-se com severo regime alimentar, muita carne, ovos, leite, emulsão de oleo de figado de bacalhão, clima e repouso.

CAZEONUTROL é o melhor e mais saboroso alimento para estes casos, **LEBERTRAN B** é a emulsão oleo arsenico-ferruginosa mais completa.

Nas febres palustres, depois do tratamento pelos saes de quinino, **FERRARSENOL** fortifica, produz sangue e vigor.

Os filhos dos que tiverem syphilis serão sempre fracos, com mãos dentes e perebentos — **LACTARGYL** cura e os torna aptos para vencerem na luta pela vida.

O homem ou mulher depois de quarenta annos, as suas veias e arterias começam a endurecer, o coração reente-se — **IODALB** evita estes disturbios e prolonga a vida.

Procurer conhecer estes preparados, experimentem curar os seus trabalhadores, usem os nossos productos nas pessoas de suas familias e verão que os resultados são altamente compensadores. Não os encontrando nas pharmacias locais, peçam-nos pelo correio.

Dos doze mil medicos que clinicam no Brasil temos já cerca de oito mil attestados elogiando os nossos productos; são pois empregados pela quasi totalidade da classe medica, o que é raro, e para nós sobremodo honroso. Milhares de crianças tem se salvo graças aos nossos productos e conselhos que acompanham os mesmos.

Não temos mysterios e segredos, os nossos preparados trazem nos rotulos as respectivas formulas; sómente os aconselhamos para as molestias onde realmente podem ser indicados. O Publico deve se acautelar contra os fabricantes que se dizem inventores de formulas mysteriosas, que usam de falso espiritismo, que annunciam as suas panacéas como milagrosas, que receifam por annuncios, que adoptam falsos nomes de medicos: são uns verdadeiros traficantes de vida.

Laboratorio Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C. 73, Rua Gonçalves Dias
RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDEERAL

SABBADO, 4 DE JUNHO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREMIO proprio — R. 1º de Março, com frente para a R. V. de Itaboraí.

Extracções diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 2000 para o porte.

VERSOS COLABORAÇÃO

REALIDADE

Desde a infância, buscamos com cuidado
o bem que neste Mundo desejamos,
e, buscando-o, a tudo nos pegamos,
na conquista do ponto idealizado;

Mais tarde, com a verdade ao nosso lado,
Em maguas nossas dividas pagamos...
E arrependidos do que praticamos,
choramos com ardor todo o Passado!

Quasi finda essa etapa sinuosa
da Vida, tão fallaz e mentirosa,
numa sede insaciavel de conquista.

divisamos além, na Immensidade,
em soluços, a nossa Mocidade,
muito longe, fugindo á nossa vista...

RUBENS MACEDO

(Fortaleza)

NA COMUNHÃO

Entrou. No templo a frouxa luz de um cirio
bruxoleava... e Ella, mãos postas, erguia,
uma prece de magua e de martyrio
na evocação de tudo o que sentia...

(Naquelle corpo peregrino havia
um mixto de esplendor e de delirio
que, ao velar assim, em contricção, dir-se-ia
uma virgem cahida lá do empyreo...)

Christo, na Hostia, fitou-a triste e langue...
— Pela primeira vez sua alma em sangue
sentiu o effluvio da ventura louca...

E como que num sonho se enlevando
Elle, absorto ficou antegosando
o sepulcro ideal daquella bocca!

ALBERTO PAIVA

(Mendes)

REDEMPÇÃO

A T. F. de Camargo (São Paulo)

...Enfim, depois de asperissima jornada,
Após tanta descrença e dissabores,
Cheguei do Amor a Estancia-illuminada,
Guiado pelos teus olhos redemptores!

Tremula, delirante, emocionada,
Sinto minh'alma palpitar de amores,
Ebria dessa ventura desejada
Porque soffri horripillantes dores...

Bemdito seja o Amor que me acommette;
— Felicidade que se não repete
Com doçura tão branda e indefinida...

Bemdito o Amor!... Bemdita, minha amada,
Essa flor perfumosa e delicada
Que desabrocha uma só vez na vida!...

ANTONIO LINS CAVALCANT

(Aracajú)

DEUS E SATANAZ

Vês aquella mangueira?
Está cheia de fructos e é viçosa.
Numa attitude bella e sobranceira
Ostenta-se risonha e venturosa
A' beira da estrada.
Como tem lindos fructos
E' ás vezes pelos brutos
Apedrejada.

No entanto, a pobrezinha,
Que em fructos se desata,
Supporta, sorridente, a alma damninha
Daquelle que a maltrata.

Resignação bemdita!
Natureza sublime,
Que perdoa do crime
A vingança maldita!

* * *

Assim como essa mangueira
Ha na humanidade inteira
Gente boa e gente ruim.
Os perversos e os judeus
São filhos de Caim.
Os bons, filhos de Deus.

Quem perdôa a maldade
E' filho de Jesus,
Porque é todo bondade
E todo luz.

* * *

Aquella mangueira
Com os fructos seus.
Toda sobranceira,
E' Deus!
Quem lhe atira pedradas
Numa ancia voraz.
São almas condemnadas,
Filhas de Satanaz!

* * *

Deus é o infinito amor,
A infinita bondade.
Satanaz, a crueldade,
A infinita maldade.
O infinito horror.

— Perdoe-me, Senhor,
A expressão desta verdade!

SAMPAIO JUNIOR

(Director do diário vespertino A Noticia — Pinhal —
São Paulo.)

ZÁS-TRÁS

(Historia de 40 annos contada em 40 segundos)

Elle a viu entrar na igreja na hora da missa conventual.

Impressionou-lhe a physionomia e o todo. Acompanhou-a. Ella tambem o viu e sentiu as mesmas impressões. Sem uma só declaração de amor elle foi logo ao extremo.

— Quer casar commigo?

— Quero.

— Posso pedir-a hoje mesmo?

— Pode.

E foi dito e feito. Os paes pediram 8 dias de espera.

Findo o prazo a mão foi concedida. Noventa dias depois estavam amarados para sempre.

Nove mezes adiante nascia o primeiro "pimpolho". E a felicidade sempre constante.

Um anno depois, mais outra "pimpolha". E assim foram indo, e a casa foi se povoando.

Hoje estão elles com 40 annos de casados.

Prole: — 15 filhos, 10 netos e 5 bisnetos.

ZÉCANDIDO

HOMŒOPACHIA

262, Avenida 28 de Setembro

Tosse? Tosse? muito? Tome a milha-grossa

BRONCHICIA

Constipou-se

Faça uso da

NAGRIPPE

Aborta a constipação e cura a influenza

EM

Todas as pharmacias e Drogarias

Adolpho Vasconcellos

27, Rua da Quitanda



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

A vida em vidros |
Rhum Creosotado
 DE
 Ernesto Souza
BRONCHITE
 Rouquidão,
 Asthma e catar-
 rhos chronicos
GRANDE TONICO
 abre o appetite e
 produz a força
 muscular

PILULAS



(PILULAS DE PAPAÍNA E PODO-
 PHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: Silvano, Almeida & Cia. Rua dos Andrades, 72. Vidro, 25600, pelo correio, 25600. — Rio de Janeiro.



ALFAIATARIA

RUA
 MARECHAL
 FLORIANO
 PEIXOTO
 62
 RIO



AGENTES
 REPRESENTANTES
 em
 MINAS,
 S. PAULO,
 GOYAZ,
 PARANÁ,
 S. CATARINA



REMETTEM AMOSTRAS
 e o Systema Pratico de tirar
 medidas.

PEDIDOS A
Belmiro Ferreira & Gomes

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
 DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
 Cons. R. Republica do Perú (antiga
 Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
 — Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
 Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

"O TICO-TICO" faz a felicidade de
 seus filhos

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
 partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
 do alludido medicamento,
 durante o ultimo mez
 da gravidez, terá um parto
 rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
 exuberantemente sua efficacia
 e muitos medicos o aconse-
 lham.

Vende-se aqui e em todas as
 pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
 RIO DE JANEIRO

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

FELICIDADE... SAUDADE...
AMOR...

Felicidade... fio de fumaça
que sobe, sobe, sobe... se adelgaça...
E depois... se desfaz...

E cêlere... em subindo pelo espaço
Não deixa de lembrança... nem um
[traço...]
E... não nos volta mais...

Saudade... espinho atroz, que se apro-
[funda]
E quanto mais nos fêre, mais se afunda
Para mais nos ferir...

E si a gente o arranca, na ansiedade
Fica depois morrendo de saudade...
Saudade de o sentir...

Amor... sól incendiado que reluz
No céu do olhar... e de bençãos de luz
A vida toda junca...

Esconde-se por vezes... Si entardece...
Ou si ha nuvens no céu... desaparece...
... Porém não morre nunca!...

R. DE AZEVEDO.

PALAVRAS SINCERAS

O que posso eu mais, ambicionar da
vida, se ella me foi tão má e varia. —
Fez-me experimentar toda sorte de dis-
sabores e decepções... e depois lançar-
me de encontro ás rochas escarpadas
d'um mar de ingratidões e martyrios...
Sou hoje o espectro da Dôr, que erra
sem destino, através a senda tenebro-

sa, levando dentro do peito, o coração
esphacelado!

Fujo de todos. Tenho, confesso, nor-
ror, tédio e desprezo aos meus seme-
lhantes que habitam este planeta, onde
a hypocrisia, o dio, o orgulho, a in-
veja predominam.

Odeio tudo e todos, porque só encon-
trei, em vez de amigos verdadeiros,
rancorosos inimigos, que procuram,
atravez a mascara do fingimento, cor-
romper, aniquillar, e abater os meus
sentimentos nobres.

Eis, porque eu detesto a vida pois,
só encontrei espinhos quando julgava
encontrar flores; só encontrei desillu-
sões e amarguras, quando julgava en-
contrar o ideal, a paz e a felicidade que
sonhava, na aurora resplandecente de
minha mocidade florida!...

(Rio)

KIOSWETTE.

CURRENTE CALAMO

Ao Sr. Joakim Cruz, como
preito de admiração.

As necessidades da existencia agu-
çam-nos a intelligencia, creando em nós
qualidades novas de força e vigor, e
batalhamos contra tudo para triumphar-
mos da Natureza que produz e destrõe.

Esta lua insana é tanto mais ener-
gica e violenta quanto mais violento e
energico é o nosso padecimento.

Para triumphar, e preciso batalhar

e quem batalha, tem um ideal; ama algo
de puro e bello.

As alternativas de risos e de prantos,
de gloria e miserias entre o amor do
triumpho e o horror da vida, abatem o
animo de quem duvida, mas retempera
o de quem confia; quem confia, ama e
quem ama, espera.

A esperança e a illusão de quem ama;
a crença é o sonho de quem espera.

(S. Paulo)

MAGALHÃES SALGADO.

DIALOGO

Ao espirito culto da Sta. Alzira Mello.

— Eu sou a tã...
Venho illuminar-te a vida...
Sou volupia... chimera... fantasia...
E venho aqui trazer-te uma illusão
[perdida!]

— Eu sou o poeta!...
Na minha prece inquieta e peregrina
Jamaiz foste esquecida...
Minha lyra secreta
Jamaiz te abandonou no fogo das pai-
[xões...]
E minh'alma de asceta
Ante o flôreo fulgor de tua luz se in-
[clina...]

Vem... traze-me a illusão perdida
No proceloso mar de minha vida...

RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES.

(S. Gonçalo.)

OS SEM-TRABALHO



JERONYMO MONTEIRO, CEZARIO DE MELLO, BENJAMIN BARROZO, MARCELLINO MACHADO,
MONIZ SODRE e JOAO GUIMARAES — Como é, "seu" doutor? E serviço para nós?
WASHINGTON LUIS — Vocês chegaram tarde. A turma está completa; mas se estão mesmo precisados, eu
aumentei o quadro dos mata-mosquitos...

LYTOPHAN "HENNING"

COMPRIMIDOS

O MAIOR ELIMINADOR DO

ACIDO URICO

E O MAIS EFFICAZ NA

**GOTTA,
SCIATICA,
ARTHRITISMOS E
RHEUMATISMOS.**

É ENCONTRADO EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS.



Unicos Concessionarios: HUGO MOLINARI & Cia. Ltd. — Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 201, Caixa Postal, 161. —
São Paulo: Rua do Carmo, 8, Caixa Postal, 949.

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS,
INTERNO E EXTERNO

Casa Alemã

TAPEÇARIAS FINAS MOVEIS SUPERIORES

NOVA SÉDE: Praça Floriano, 23
(AV. RIO BRANCO EM FRENTE AO SUPREMO TRIBUNAL.)

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

ALBUM DE EDIPO

1927

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que conseguir dous terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 99

1-2—Muito bem! A gallinha choca depois cria pintos.

Sir William Warton (Porto Alegre)

2-1—A cara do rapagão é de homem de grande estatura.

Têta (Recife)

3-2—Soffri com paciência; mas levei a effeito o meu consentimento.

Valete de Espadas (Minas)

Ao Nêo-Rosas, retribuindo

1-2—A primeira recompensa é sempre a mais cheia de cortezia.

Vivekananda (Paratyba)

1-1—A familia percebeu junto da arvore o som de um instrumento.

Von Protozoario (Bahia)

1-2—Foi descoberto dentro de uma argola o recém-nascido.

Wesmingos (Sorocaba)

3-1—Não tem duvida; de coração darei satisfação.

Yolanda (Bahia)

Agradeço e retribuo á gentil A Mercenária.

2-1-2—Na zona da Bahia fabrica-se fitas com alga.

Amir (Bahia)

2-1-1—Avaliar a perversidade de quem zomba, sem pena do proximo, põe um homem desanimado.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

ENIGMAS CHARADISTICOS

100 a 107

A' Floripes

Tercia com fim pelo avesso,
Que é bem o que está no meio
Com final pelo contrario,
E' amigo (mas que enleio).
Das primas (uma boa pet).
Por isto bem attenção,

De ninguém, cara contreira,
Tem é certo protecção.

Strelitz (Da A. L. C. B.—Belém, Pará)

Ao illustre confrade Amir, agradeço a Heteromeros d'O MALHO n. 1273.

A primeira da segunda
Mais a prima com a final,
Ser o centro d'outro modo,
Do que está neste total
Nada é então de admirar
Ou por outra de se espantar.

Inda o mesmo pôde ter
As finais pôs derradeira
Deste todo, muito simples,
Pois é ave a chintrreira.

Spartaco (Da Academia L. Paraense—Belém, Pará).

Quando o rei do fim com prima
Toma o todo, sem primeira,
Compra logo estas finais
— Não entra na pagodeira,
Por gostar, mil natural
Do grãozinho do total.

Tok-Tuk (H. P. — Recife)

A primeira é igual á quinta,
A segunda á derradeira,
As do meio tem Alzira
P'ra total da brincadeira,
Procure com muita calma,
Dos mortaes em sou a alma.

Violeta (Recife)

Ainda ao talentoso confrade Formiguinha

Lá no meu todo escondido
Vejo, quasi todo o dia,
Perto do teu formigueiro,
O teu visinho Faria,
Que é extremo, que é primeira,
Empanhando o meu total
Sem sua parte segunda
A fazer prima e terceira
Mais a letrinha central
Do todo, da barafunda.

Solon Anancio de Lima (Da A. L. P. — Soire, Pará).

Este todo, sem primeira,
Diz respeito — pôde crer —
Três finais, sem derradeira,
Três finais, sem terminal,
Certa acção pôde ser,
Para natar este engodo
Invetiva-lu de obter

Tecelão (H. P. — Recife)

Lá nas mattas brasileiras
Em um certo vegetal,
Faz-se segunda e terceira
Para surgir o total.

Quem faz a prima e segunda,
Quando trama uma charada,
Seja mesmo um campeão,
O todo emprega e... mais nada!

Total tem muito valor,
Não menos o charadista
Que fal-o bem repartido,
E manda-o logo na lista.

Tiririca

Ao Pan

Queres ver parte central
Das finais da trapalhada?
Vae nas primas desta alhada,
Que verás mui bem real
Até em grande porção!...
Terminei com a confusão.

Para achar o meu engodo
Pique calmo tal o todo.

Tupinambá (Da A. L. C. P. — Belém, Pará).

CHARADAS ANTIGAS 108 a 117

Finda a luta fratricida—3
— De sangue o solo enopado —
Faz pena, mas té que enfim—1
Foi o Prestes internado.

Jaguar (Recife)

A' M. Lia, a detemida charadista Léo Florestana.

O compadre Antonio Borges,
Em um dia de inverno,
Preparou os seus alforjes
E partiu n'uma jornada.—2

Seguiu, velhinho, coitado,
Segurando o seu bastão
Mas, ao transpor o vallado
Cae... tem desanimação.—1
Mas, ao levantar-se, disse
Isto succede, afinal,
A quem, 'stando na velhice,
Viaja em dia invernal.

Jovaniro (Nazareth — Pernambuco)

ouvindo certo concerto—3
Do Bloco do Tique-Tique,
Lá no Rio de Janeiro—1
Maria tem um "chillique"—1
Fica dura, fica immovel
E segue numa automovel
Com seu pobre mamotão.
P'ra certo bairro afastado.

Jacy (H. P. — Recife)

Banhos de mar em casa ::

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

Parodiando ao bello enigma Malaqueta, publicado n' O MALHO 1281.

Aqui tambem, meu confrade,
Habita um tal Zê Manduca,—2
Casado com Sinha Nuca,
Filha de Xico Trindade.

A velha, um tanto maluca,
Foi quixar-se a um velho abbade
Contra seu caro metade
A quem tratava por Zuca.

O abbade (um homem velho)
Deu á velha este conselho
Que achici ser bastante mão:—1

*P'ra que sôl e paz consiga,—1
Dá-lhe coegas de urtiga
Com boa carga de "pão".

João da Rocha (Nazareth)

Ao Campeão Hurcka

Perto, nem sempre está chegado—1 1/2
Isola é nome de mulher;—1 1/2 1
Guarda pegureiro, teu gado,
E labia tem quem lograr quer.

G. U. (Do Pentágono Carioca)

Ao denodado charadista cujo nome se encerra no conceito.

Foi nesta bella cidade,—2
Que de Laconia não dista,—1
Que, com grande habilidade,
Encontrei o charadista.

Geraley (Porto Alegre)

Em agradecimento aos illustres charadistas Strelitz, Vaquete de Espadas e Spartaco, pelos seus primorosos trabalhos a mim offetados.

Não faz caso da Joaninha—3
O Chico... "bruto animal",—2
Como é conhecido o dito
Lá p'ras bandas do arraial,
— Se ella vae meiga e bondosa
A sua face agradar,
Elle, bruto, lhe responde:
Desinfecta!... Sae azar!...

Mary Sette (Bahia)

Oh! Capital!—2
Oh! Leonor!
Que resta, — O' tempo!—2
Do meu amor
No coração?—1
— Oh! Que lembrança!
Oh! que mudança!

Lagarto (H. P. — Recife)

Com a moeda de cobre—2
Comprei animal gabado,—1
Vê-o como é formoso
Intelligente e engraçado.

Neptuno (Bahia)

Eu sei que em ponta de faca—3
Não dou murro, não senhor,—1
Seja forte ou seja fraca,
Que é perigoso, leitor.

Pau (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

LOGOCRYPTOS 118 e 119

Para a intelligente Mary Sette e sua dedicada irmã Hay Dê.

Lá no valle do Amazonas,
Na foz do tal Mamoré,
Naufragou nos tempos idos,
Uma enorme igarité.

Não sei que data occorreu—8-7-10-4
O sinistro da canôa;
Sei que se deu na rocha viva
Rebentando toda a prôa.

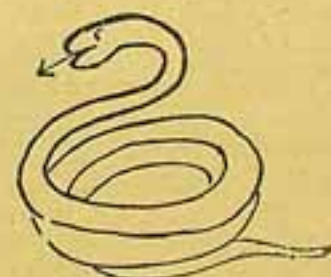
Na carga da embarcação
Havia um certo animal:—1-4-10-8-4
Grande, preto e bem peludo
E além de tudo anormal.

A cabeça negra e informe—6-9-10-4
Vinha da planta do pé;—5-2-6-6-4
Conta mais que foi caçada
Na toa do igarapé.

Nesse estreito igarapé,—3-2-10-6
Onde fôra o bicho arado,
Pereceu, durante a luta,
Um pobre negro aleijado,—2-5-9-8-7

A noticia do naufragio
Fez eco em toda a cidade.

Ao Anchieta



Moranguinha

P R A Z O

Terminarão: a 11, para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por Linhas ferreas ou via maritima; a 16, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 22, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 24, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 26, tudo do corrente, para os da Parahyba até o Piahy e para os de Matto Grosso; a 6 de julho, para os do Maranhão e Pará; a 11 do mesmo mez, para os restantes, sendo que de Sergipe para o norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão accetadas, sendo a nossa

E assim termina este conto
Que talvez seja verdade.

Carioca Desterrado (Victoria, Espirito Santo).

Ao gentil confrade Petronius, como lembrança minha.

Do arvoredor frondoso
Na armaria bizarra,
Por sobre a minha choupana—6-7-3-4-7

Canta uma triste cigarra.

O seu estridente canto
Repasado de agonia,—10-5-6-9-4
Tem a serena tristeza—6-10-8-4
Da propria melancolia!

E a pobre cigarra canta
Um canto sentido e forte,
Talvez buscando esquecer
As amarguras da sorte...—3-10-5-6-3

Cantando, sempre cantando
Uma canção dolorida,—5-2-5-9-4
Parece estar repetindo
O que hei soffrido na vida.

Enquanto escuto seu canto
A minh'alma sinto preta
Aos grilhões inquebrantaveis
De uma profunda tristeza.

Antonio L. Cavalcant (Aracaju)

ENIGMA PITTOresco 120

verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações, relativas aos pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1287:

Enigma charadístico, de Geraley: ultima por ultima (decimo quinto verso). Enigma charadístico, de Vaquete de Espadas: este por esta (terceiro verso). Enigma charadístico, de Carlos Costa: ou antes de duas (segundo verso). Logocryptos 59, de Anhangá: 5 em lugar de 1 (trigesimo verso); depois de 12 acrescenta-se 1—(quadragésimo verso); —1-2— leia-se depois

de —10— (quadragésimo terceiro verso).
Correspondência a F. Máris (Recife):
apocópada em vez de apocopa.

Ainda no logogrypho 59, de Anhangá:
substitua-se o sétimo verso pelo seguinte:
Canstram-me um tal enigma.



BOA DESCULPA:

Antes de iniciar esta minha bisbilhoteira, cumpre-me o dever de, apesar de não ser bom decifrador, agradecer ao Marechal a bondade em dedicar-me o Pittoresco d'O MALHO, n. 1285, que, apesar de ser fácil como depois notei, custou-me um pouco a sua decifração que é a seguinte: "A frade não faça cama e tua mulher não faça ama".

Em retribuição, lá vai esta "alfinetada", como minha... gratidão!

Dez horas da noite. Com o corpo em abandono n'uma cadeira de balanço eu estava a olhar as espirais que a fumaça do Havana fazia no ar, quando fui interrompido por um violento toque da campainha do meu telephone. Em seguida, veio a minha criada avisar-me de que do Rio uma pessoa desejava me falar.

Um tanto incommodado e inquieto, levantei-me de um salto e fui attender ao chamado.

— Alô!

— E' o Bisbilhoteiro? perguntou-me uma voz de trovão que fez o aparelho tremer.

— E' ele mesmo! O que deseja?

— Ainda bem que te encontro em casa. Quem fala aqui é o Dr. Lavrud, o director perpetuo da secção charadística Quebra-Cabeça do Eu sei tudo...

— Ah! E' o Dr. Lavrud? A que devo a honra desta palestra?

— Esteu zangado contigo, Bisbilhoteiro, muito zangado!

— Comigo? Que te fiz para assim estares zangado com este teu criado? perguntou-me eu surpreso.

— Então, não deveres estar zangado? Por acaso eu não sou gente para ter o direito de saber o meu nome na secção De Janela. E o meu querido cunhado Dublin, meu secretario vitalicio, porque razão vive no esquecimento sem ter a satisfação de ser nomeado até hoje? E demais a mais, o Marechal é diferente dos outros para não entrar tambem na dança?

— Pouha o Marechal, o meu Dublin e a mim na pagoda que eu não ficarei mais quieto contigo, e mandar-te-ei uma caixa de charutos Civilitas.

— Está bem, "sen" Durval. Se é so por isso, não te zangues. Para mostrar como sou imparcial e camarada, conta-me algum episodio da vida do Dublin, da do Marechal e da tua, e não te esqueças dos charutos!

— Mas, pergunto o Dr. Lavrud, quem é que paga a tel phonada?

— Ora essa? Naturalmente que é o meu amigo, respondi, soltando uma gargalhada á Mascarenhas.

— Eu??? Uma ósea! Neste caso corto a ligação porque sou casado e tenho filhos para sustentar...

— Não, não cortes que eu pago, respondi afobadamente!

— Ainda bem. Então toma nota deste caso do Marechal, que me foi narrado pelo nosso collega e amigo Dr. Anquinha. Estás prompto?

— Sim, podes começar, respondi, tomando um lapis e papel.

— O nosso Marechal, ha uns 30 annos atraz, morava no Rio e tinha ardente desejo de conhecer a Capital Paulista. Mas, como nessa época elle ganhava muito pouco, mal chegando para os seus gastos, sempre protelava a sua almejada viagem á Paulicéa.

As vezes, para economisar alguns mil-reaes, elle fazia o trajecto, a pé, da sua casa á cidade, somente para não gastar com o bond, e assim ir ajuntando dinheiro para a passagem e estadia ali.

Mas, o seu systema não deu resultado, porque, quando conseguia ter a importância para as despesas, notava que a botina tinha dado o pégo de tanto andar a pé. Certa occasião encontrei-o tristonho e perguntei-lhe a causa. Contou-me o seu desejo e a sua desventura. Não hesitei. Como possuia algum dinheiro disponível, pulo á sua disposição e, no dia seguinte, elle embarcava rumo á Paulicéa.

Passados uns dias, encontrei-o novamente. Contou-me maravilhas de São Paulo e tambem de um susto que teve e do qual até agora se recorda. O caso deu-se assim: Num dos seus passeios á noite, depois de caminhar muito, elle achou-se numa rua mal iluminada.

Seriam 23 horas, 30 minutos e 15 segundos. Meio tímido, seguia rua acima quando ouviu vozes e mais adiante encontrou-se com dois homens que em oitavu pressão alcoolica discutiam em voz alta.

O Marechal, quando percebeu que se tratava de dois chufes e ante o aspecto horrível de um e medonho de outro, dispunha-se a passar para o outro lado da rua...

— O' moço! gritou um delles, chamando o director do Album d'Edipo.

O Marechal parou indeciso. Vendo, porém, que seria melhor attendel-os, chegou-se aos dois.

— O que querem?

— O meu companheiro está teimando que aquillo é o sol, e eu digo que é a lua, quem acertou? perguntou um delles, mal podendo ficar em pé, e apontando um combustor de gaz.

— Sinto muito não poder dizer quem acertou, porque... eu não sou desta cidade, respondeu o Marechal, abotoando o paletot, e... disparando a toda velocidade... atrahindo na sua corrida, um verdadeiro latallhão de cachorros...

Bisbilhoteiro

Em tempo: — Será verdade? Tem a palavra o Dr. Anquinha, o Dr. Lavrud e o Marechal.

Espero que o Dr. Lavrud não est ja mais amuado conmigo.

Ahi tem elle em letras de fôrma, o seu nome, do Dublin e do Marechal.

Está satisfeito?

CHARADISTAS MORTOS

G. U. acaba de nos communicar o fallecimento dos illustres charadistas Juca Rego (José de Paula Assumpção) e K. Taldi Udson (Dr. Caetano Carriello), o primeiro occorrido nesta Capital, a 3 do mez corrente, e o segundo, em Bom Jardim, Estado do Rio, a 30 de Abril findo.

Qual tenha sido a actuação desses dois saudosos contrades no charadismo nacional, podem attestar aquelles que, como nós, sentiram o peso dos seus argumentos nas diversas competições em que tomaram parte.

O Malho envia pezames ás respectivas familias.

BIBLIOGRAPHIA CHARADISTICA

O Enigma — Está sobre a nossa mesa o n. 52, de 15 de Abril ultimo, desse interessante organ da L. C. P., de S. Paulo, hoje em prospero desenvolvimento.

Ainda uma vez tivemos occasião de apreciar a collecção de proverbios que vem publicando desde algum tempo, e o Calepino Geographico, trazendo por emquanto o nome de freguezias. A sede da redacção continúa a ser á rua do Hippodromo, 132, S. Paulo e o redactor charadístico é, actualmente, o nosso confrade Anhangá.

O Charadista — O exemplar ultimamente distribuido, desta revista trimestral da Tertulia Edipica, de Lisboa, tem o numero 30 e é de 15 de Abril proximo findo. Acabamos de ler o seu variado trecho, entregue á competencia reconhecida de alguns charadistas luzitanos, nossos amigos.

6º TORNEIO CHARADISTICO DE 1926

DESEMPATE

O premio maior da loteria desta Capital, realisada sabbado, 14 do corrente, foi 46177, isto é, acabou em numero impar. Sendo assim o premio de 1º lugar coube a Spartaco, o dos dous terços a Solon Amanco de Lima, e o da metade a Gaúcho.

Em tempo opportuno remetteremos os respectivos premios de accordo com as moradas, aqui archivadas.

SOLUÇÕES

Do n. 1276:

Ns. 241 — Serviola; 242 — Piela; 243 — Fumero; 244 — Floresce; 245 — Mele; 246 — Permissão; 247 — Viveza; 248 — Descampado; 249 — Guiado; 250 — Cleonice; 251 — Ermo; 252 — Visitador; 253 — Reimada; 254 — Farinha Podre; 255 — Lagrymas; 256 — Primoroso; 257 — Antepassado; 258 — Cantocira; 259 — Plagioso; 260 — Acarreto; 261 — Vozear; 262 — Chancellaria; 263 — Amodo; 264 — Naulon; 265 — Sacario; 266 — Acilamento; 267 — Espodio; 268 — Comiserção; 269 — Galerno; 270 — Guarda prado, criará gado.

DECIFRADORES

Hay Dêe (Bahia), Mary Sette (idem), Neptuno (idem), Anir (idem), 28 pontos cada um; Von Protozoario (idem), 19; Geralcy (Porto Alegre), 18; M. C. F. L.

(S. Luiz), Rhéa Sylvia (idem), Pan (idem), Olivares (Pomba), Sir William Warton (Livramento), Petronias (Pomba), 17 cada; Icaro (S. Luiz), Mal-mequer (Bahia), Cotovia (Bahia), Zizinha (idem), Galhofeiro (idem), 16 cada; Diana (S. Luiz), M. Lia (Floresta dos Leões), Josim Amil (idem), Judex (Bahia), 15 cada; Conde de la Fère (idem), 14; Jovaniro (Nazareth), 13; Dama Verde (Bahia), Violeta (Recife), 12 cada; Ave da Sorte (Bahia), Yolanda (idem), Pedro Canetti (idem), Aventureira (idem), Valete de Espadas (Minas), 11 cada; Carioca Desterrado (Victoria), Colon (idem), 7 cada.

Do n. 1271:

Rhéa Sylvia (S. Luiz), M. G. F. L. (idem), 20 pontos cada uma (omitidos quando foi da publicação da respectiva lista).

LIVRO DE INSCRIÇÃO

Inscreveram-se durante a semana os seguintes charadistas: Mapeguine e Nereide (ambos do Duo Charadístico, de S. Luiz, no Maranhão) e K. Pengo, de Santos.

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram mais trabalhos: Pan (S. Luiz), G. U. (Quique, Ilhéos), Solon Amancio de Lima (Soure, Pará), Angelica Dobrada (Bahia), Etel, Anchieta (S. Paulo), Commandante Golias (Bahia), Anhangá (S. Paulo), Rocirinha Nazarena (Nazareth), João da Roça (idem), Jovaniro (idem), Sinhô (S. Paulo), Valete de Espadas (Minas), Judex (Bahia), Miss Magali (Bahia), Neptuno (idem).

Pan (S. Luiz, Maranhão) — Os mata-borrões, de reclame, têm feito sucesso; realmente, são interessantes. Agradecidos pela remessa.

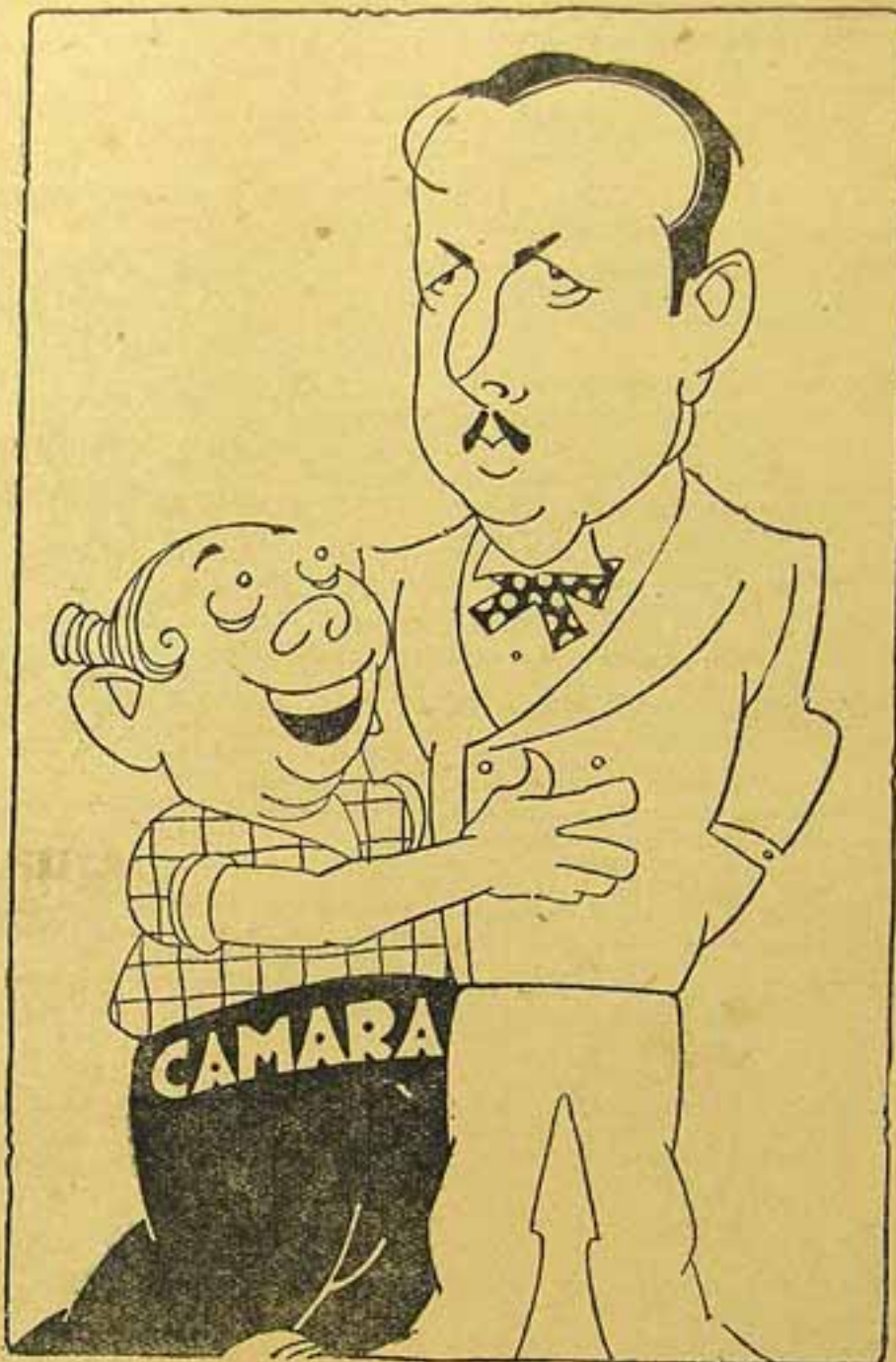
Anhangá (S. Paulo) — Os exemplares de *O Enigma* foram todos despachados. De outra vez mande, juntamente, uma lista das pessoas, às quais deseje que remetamos, porque, não sabendo nós quais os assignantes, pôde acontecer que nos dirigamos a algum deles. Fizemos a correção no numero de hoje.

Anchieta (S. Paulo) — Holá! já de volta! Toque esses ossos... A ausencia já se fazia sentir no meio charadístico e, naturalmente, na roda dos amigos. Muito boas vindas.

Moranguiho (S. Paulo) — Recebemos os trabalhos. Procuraremos respeitar os seus desejos no momento da publicação.

Paes Leme (Fortaleza, Ceará) — Lemos os jornais remetidos. A politica de aldeia é sempre assim e igual em toda parte. Não ha quem evite essa praga. Veja-se: lhe sobra algum tempo e mande-nos seus apreciados trabalhos.

NA HORA AMARGA DA DESPEDIDA



A CAMARA — Meu coração... Você fica com saudades de mim? Fica?
JULIO PRESTES — Fico: Você fez sempre as minhas vontades...

Tornou — Não recebemos os trabalhos de que fala em seu cartão. Estavamos até desconfiados de que o confrade se havia retirado deste Album, tal a ausencia já tão prolongada. Demoramos esta resposta na persuasão de que a pudessemos dar pessoalmente, o que não foi possível até o dia 18, quando fizemos esta correspondência.

MARECHAL

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada
Leitura para Todos
o melhor magazine mensal editado em lingua portuguesa.

Para todos...

Preço da assinatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALIENTES PARA BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken — Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com delector — Resistencia para grade de 1 a 2 megohms .

GRANDE STOCK — GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630



Uma nova iguaria-e deliciosa . . .

QUE agradável surpresa—estes "Pasteis doces de Quaker Oats". Um regalo novo e differente, saboroso, nutritivo e de digestão facil. D'esta maneira, ou de qualquer das outras em que pode ser preparado, o Quaker Oats deve ser servido habitualmente em todas as casas.

PASTEIS DOCES DE QUAKER OATS

Quaker Oats cozido, 1 chavena; farinha de trigo, 1/2 chavena; fermento em pó, 1 colher de chá; canela, 1/2 colher de chá; leite, de 1/2 a 1 chavena; 1 ovo; sal, 1/2 colher de chá; açúcar, 3 colheres de chá.

Modo de Fazer: Misture-se o leite com o Quaker Oats e mexa-se até ficar sem torrões. Junte-se o ovo batido. Peneire-se a farinha juntamente com a canela e fermento em pó e junte-se à mistura. Deite-se as colheres na frigideira quente e frite-se até ficarem douradas. Escorra-se e sirva-se com qualquer calda de frutas.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2933 Rio de Janeiro

Quaker Oats

179

Em latas e meias latas



TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-12

Restabelece o estado general
como a cábreia ou a avalanche levantam esta pedra.

ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA
21, Rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU
174, Rua General Camara
RIO DE JANEIRO

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

OURIVES, 83 — RIO



Uma Constipação Descurada

é a porta aberta a todas as doenças da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões.

Não descure uma constipação!

TRATE D'ELLA

energicamente e com pouca despesa usando as

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS

Mas sobre tudo não empregue senão as

verdadeiras Pastilhas VALDA

unicamente vendidas EM LATAS com o nome VALDA
Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 21 DE MARÇO DE 1911 SOB O NOME E 2 - FURN + MERTHOL 0.000 EUCALYPTOL 0.000 PARV.

OS NOSSOS LEITORES DOS ESTADOS



O valoroso "team" do Sport Club de Garanhuns — Pernambuco



O Sr. Fortunato da Rocha Traga, sócio da firma Rocha Firmo & C., de Muquy, Espírito Santo.



Festa de Sta. Ephigenia, em Remedios, Minas



"Team" do America Foot-Ball Club, Tocantins de Uba, Minas



Lemos algures uma justa lamentação: Que o Brasil, sendo o o berço de Santos Dumont, não tenha ainda uma escola de aviação civil.

E logo nos acudiu aquelle sabio proverbio justificativo dessa e outras anomalias:

Em casa de ferreiro espeto de pão...



Otilio Buarque, autor de "Jens de Nazareth", "Despertando as energias" e "Sciencia e Trabalho" — Recife, Pernambuco.

Não é isso, não!



O gesto brusco de sua filha que se exalta sem razão ou o movimento nervoso que a impelle a levantar-se da meza com mãos modos não é falta de respeito nem prova de que, ficando mocinha, ella esqueceu os principios de boa educação recebidas na meninice.

Será apenas um symptoma de que seu estado geral está attingido pelos transtornos que a mudança de idade occasiona. O momento em que as meninas se tornam moças é delicado e exige cuidados especiaes.

É preciso que as mães, com seu vigilante desvelo, verifiquem si as regras apparecem normalmente nas épocas devidas. No caso de qualquer irregularidade urge applicar

A SAUDE DA MULHER

que combate todos os males que attingem
uma Senhorita na mudança de idade,

garantindo-lhe a normalidade das Regras e combatendo o mal-estar, a excitação nervosa, as cólicas, os calores no rosto, tão frequentes e de consequencias tão desagradaveis.